INÁCIO BITTENCOURT, O APÓSTOLO DA CARIDADE

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 1 30/01/2023 09:06:59

Organizador:
João Marcos Weguelin

INÁCIO BITTENCOURT, O APÓSTOLO DA CARIDADE

CRBBM
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes
2023

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 3 30/01/2023 09:06:59

© 2023 Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes
1ª. Edição

COORDENAÇÃO:
José Emerson Oliveira Lima

ORGANIZAÇÃO E NOTAS:
João Marcos Weguelin

REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO:
José Emerson Oliveira Lima
Júlio Damasceno

CAPA:
Azamôr Serrão Neto

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROIBIDA A VENDA
Proibida a reprodução fotomecânica
sem autorização da
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes

Direitos reservados à
CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS
BEZERRA DE MENEZES
Rua Bambina 128 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22.251-050
www.crbbm.org
Tels.: (21) 2266-6567 e (21) 99104-0737

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 4 30/01/2023 09:06:59

Sumário

PREFÁCIO.....11

PARTE 1: O homem e seu trabalho.....15
Introdução.....17
1.1. "Aurora".....26
1.2. "Seu" Inácio e a Saúde Pública.....29
1.3. Uma entrevista com Inácio Bittencourt.....31
1.4. Mais Uma Sentença.....39
1.5. Absolvição no Supremo Tribunal Federal.....42
1.6. Crime de Fazer o Bem.....45
1.7. O Benemérito Inácio Bittencourt.....47
1.8. Obituário Publicado no Jornal "A Noite".....49
1.9. Faleceu Inácio Bittencourt.....50
1.10. Obituário publicado na Rev. Intern. de Espiritismo.....52
1.11. Dois lindos casos contados por Ramiro Gama.....55
1.12. Quero Rever Inácio Bittencourt.....57
1.13. Inácio Bittencourt: Perfil Biográfico.....58
1.14. O Bom Samaritano.....70
1.15. Inácio Bittencourt, 1º Divulgador da Obra de Chico Xavier.....73
1.16. Poesia de Chico Xavier dedicada a Inácio Bittencourt..75

PARTE 2: Artigos Publicados por Inácio Bittencourt 77
2.1. Allan Kardec (outubro de 1895).....79
2.2. Hoje e Amanhã.....80
2.3. Ao Mestre (31-03-1903).....83
2.4. O Consolador (A Allan Kardec).....84
2.5. Ao Mestre (03-10-1903).....85
2.6. Ao Mestre (31-03-1905).....87
2.7. Ao Mestre (03-10-1906).....88
2.8. Jesus.....90
2.9. Allan Kardec (03-10-1907).....91

2.10. Espiritismo (01-11-1907).....93
2.11. Espiritismo (01-12-1907).....95

PARTE 3: Palestras proferidas por Inácio Bittencourt.....99
A "Tribuna Espírita" e suas Memoráveis Conferências - Algumas Tardes com Inácio Bittencourt.....101
3.1. Conferência Espírita em Bangu.....105
3.2. Conferência Espírita em Santa Cruz.....106
3.3. Conferência Espírita em Vassouras.....107
3.4. Quarta Conferência - De volta a Bangu.....109
3.5. Conferência Espírita em Santa Cruz.....112
3.6. Conferência Espírita em Engenho de Dentro.....114
3.7. Conferência na União Espírita Suburbana.....116
3.8. Conferência Espírita em Realengo.....120
3.9. Conferência Espírita em Juiz de Fora.....122

PARTE 4: Mensagens de Inácio Bittencourt.....123
Mens. de Inácio Bittencourt em livros e revistas espíritas.....125
4.1. Existências Passadas.....130
4.2. Em Favor do Espiritismo.....133
4.3. Espiritismo e Falsas Revelações Superiores.....135
4.4. Resposta À Consulta De Um Amigo.....137

PARTE 5: Mensagens de Inácio Bittencourt recebidas em nossa CASA.....141
5.1. Aos médiuns em trabalho.....143
5.2. De braços abertos.....145
5.3. Ajuda-Nos a Te Servir.....146
5.4. Paz interior.....147
5.5. Orientação e Responsabilidade.....148
5.6. A luz e a candeia.....150
5.7. Servindo ao Mestre.....151
5.8. Mensagem à juventude.....152
5.9. Recado íntimo.....153
5.10. Coragem e fé na adversidade.....154

5.11. A função educadora da dor.....155
5.12. Despertar.....157
5.13. Alerta.....159
5.14. Aprende a ser cristão.....161
5.15. É tempo de acordar.....162
5.16. Comportamento diante da dor.....164
5.17. Diante da encruzilhada.....165
5.18. Poderoso aliado.....166
5.19. O poder da fé.....167
5.20. Ninguém está só quando tem fé.....169
5.21. Necessidade da perseverança.....171
5.22. Desperta e procura servir.....173
5.23. Responsabilidade.....175
5.24. É tempo de regeneração.....177
5.25. Triunfe sobre a angústia.....178
5.26. O talento divino.....180
5.27. Caridade: benção de Deus.....182
5.28. Prece para a reunião do evangelho no lar.....184
5.29. A fé sem trabalho é estéril.....186
5.30. A garantia da vitória.....188
5.31. Fazei e Eu vos ajudarei.....190
5.32. Mensagens de um Álbum.....191
5.33. A porta estreita para os médiuns.....193
5.34. Se.....195
5.35. A caminho da perfeição.....196
5.36. Seja pacífico.....198
5.37. Saber ajudar.....199
5.38. Fraternidade e Vigilância.....200
5.39. A Caridade é o Alvo.....202
5.40. É pela falta de fé.....203
5.41. Reencarnação.....204
5.42. Preparai-vos para o mundo melhor.....205
5.43. Dor, forja das almas.....206

Apêndice CRBBM: Inácio Bittencourt, Adepto de Roustaing.207

"Glória a Deus nas Alturas
e Paz na Terra a toda a humanidade.
Que a doce Paz de Jesus reine hoje e
sempre em nossos corações".

(Dístico da Casa de Recuperação e
Benefícios Bezerra de Menezes)

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 9 30/01/2023 09:06:59

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 10 30/01/2023 09:06:59

PREFÁCIO

"Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si sua cruz e siga-me".
Jesus (Mateus 16:24)

Nestes dias incertos para a humanidade, neste momento de dores e desafios de toda ordem, carecemos de "alimentos" espirituais que nos fortaleçam a fé e nos inspirem a combater o bom combate, contribuindo com Jesus, com nossos pequeninos dons e recursos, na construção da Era Nova do Espírito, à luz do Evangelho e da Doutrina Espírita, roteiros divinos e faróis poderosos a nos guiar na noite escura da vida.

Carecemos de exemplos de fé, perseverança, de dedicação ao bem, que nos motive o espírito e incendeie o coração para a vivência cristã e à pratica da Caridade, no serviço ao próximo em nome de Jesus.

Sentimos a necessidade de algo que nos conforte, nos incentive ao bom ânimo, nos fortaleça a vontade e acenda em nossa alma a chama do amor e o senso do dever, sem esmorecimento na sublime tarefa de consolar, amparar e, se possível, curar as dores do corpo e da alma de nossos irmãos.

Os trabalhadores da última hora na Seara Mediúnica, em especial, sentem-se muitas vezes desanimados, desmotivados nas suas tarefas na Casa Espírita. Muitos de nós recusamos oportunidades ou negligenciamos responsabilidades, esquecidos de que nos serão pedidas contas dos "talentos" que nos foram confiados, quando atravessarmos a fronteira das sombras e nos depararmos com nosso "prontuário" de acertos e erros, registrados no Livro da Vida de cada um, iniciando a colheita dos frutos da nossa semeadura.

Eis que surge neste momento tão delicado em nossas vidas, esta obra do nosso querido irmão João Marcos Weguelin, trazendo-nos , em sua laboriosa pesquisa há tempos sendo conduzida, a luminosa jornada de nosso venerável Irmão Inácio Bittencourt, Mentor Espiritual da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes desde sua fundação, ao lado de nosso Patrono Bezerra de Menezes, entre outros nobres servidores do Cristo.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 11 30/01/2023 09:06:59

Verdadeiro bálsamo para nosso Espírito, encontramos nestas páginas exemplos de renúncia, humildade, perseverança, senso de dever e, acima de tudo amor ao próximo e ao trabalho, fé, disciplina e doação ao Cristo, através dos dons mediúnicos que trouxe na sua bagagem para exercer seu mediunato, tão bem cumprido ao longo de décadas de sua profícua existência.

Lições de Evangelho praticado, sem formalidades, sem exigências, dando de graça a todos que o procuravam, o que de graça recebera: dons mediúnicos de cura pelo receituário; pela vidência e clarividência, orientações que a inspiração lhe servia com serenidade, firmeza e amorosidade, de que sua bagagem anímica era rica e sempre alimentada pelo estudo, pelas conversas, pela convivência com os grandes vultos do Espiritismo no Brasil, desde os anos 80 do século dezenove até seu desencarne em 1943.

Sempre sereno, sério sem ser carrancudo, com um meio sorriso permanente nos lábios, disciplinado e respeitoso com todos e com seus deveres profissionais e familiares.

Autodidata, tinha o verbo inflamado ao expor o Evangelho e temas doutrinários, conquistando a todos com suas palestras e conferências em centros espíritas da cidade do Rio de Janeiro e de outras localidades do Estado.

Espalhou a Luz, fundando dois centros espíritas e participando de alguns outros. Foi Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira ao lado de Leopoldo Cirne, no início do século 20. Fundou e dirigiu até o fim dos seus dias o Abrigo Teresa de Jesus, para jovens, e o Asilo Legião do Bem, para senhorinhas sem amparo.

Fundou e dirigiu o Jornal "Aurora", com tiragem de quarenta mil exemplares no início dos anos 40.

Atendia com receituário homeopático, no Centro Espírita Cáritas, em Botafogo, de 500 a 600 pessoas todos os dias, das 08:00 às 14:00h. E os trabalhos ainda se estendiam até 22:00h., com palestras e orientações.

Incansável, como vemos, enfrentou a Justiça diversas vezes, sendo processado e multado, acusado de prática ilegal da Medicina, sendo finalmente absolvido e o processo anulado pelo STF.

Desencarnou 5 anos após sofrer um AVC, perdendo a visão de um olho e ficando paralítico. Deixou saudosos sua amada esposa Rosa e nove filhos ainda vivos, dos quatorze que tiveram.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 12 30/01/2023 09:06:59

Este valoroso Espírito que imigrou sozinho para o Brasil aos 13 anos, saindo da Angra do Heroísmo na Ilha Terceira dos Açores para Botafogo, no Rio de Janeiro, continuou sua missão, agora no mundo espiritual, servindo-se da mediunidade de irmãos também probos e dedicados ao Serviço do Bem com Jesus, como nosso saudoso Chico Xavier

Azamor Serrão, em nossa CASA, até o final dos anos 60, e outros médiuns que ali trabalharam ou trabalham, como nossa saudosa Adde Aguiar de Almeida e também os ilustres médiuns Yvonne do Amaral Pereira e Gilberto Campista Guerino, serviram-lhe igualmente de instrumento para nos enviar belas e instrutivas mensagens e orientações publicadas no "Reformador", revista oficial da Federação Espírita Brasileira (FEB) e no "Cristão Espírita", jornal trimestral publicado pela CRBBM, mensagens estas compiladas e aqui reproduzidas.

Nestes resumidos fatos vemos o incansável médium nos ajudando, com seu testemunho de verdadeiro cristão espírita, a refletir sobre o que estamos fazendo com o tempo que o Senhor nos concede nesta jornada.

Que esta obra nos traga não só admiração e conforto espiritual pelas lições de vida e orientações espirituais, mas exemplo para nossa evolução mediúnica, humildade e dedicação ao bem, como aprendizes do Evangelho do Cristo e da Doutrina, servindo e passando, conscientes que "Fora da Caridade não há Salvação".

Ao João Marcos Weguelin,
Gratidão.

Almir Gomes de Souza
Superintendente do Departamento Mediúnico Inácio Bittencourt,
Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes (CRBBM)

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 13 30/01/2023 09:06:59

PARTE 1:
O homem
e seu trabalho

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 15 30/01/2023 09:06:59

Introdução

Há 80 anos partia para a Pátria Espiritual, octogenário, o maior expoente do Espiritismo carioca do século XX: Inácio Bittencourt.

Nascido a 19 de abril de 1862, na Ilha Terceira, Arquipélago de Açores, Freguesia da Sé de Angra do Heroísmo (Portugal) – Inácio deixou a sua terra natal e, aos treze anos de idade, passara a viver no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até o fim de sua vida terrena.

Sete anos depois de aportar na capital brasileira, Inácio conheceu o Espiritismo, quando ficou muito enfermo e bastante desesperançado. Foi com um médium chamado Cordeiro, residente na Rua da Misericórdia, que ele conseguiu ficar com a sua saúde totalmente restabelecida.

Espantado com o acontecido, pelo fato do médium não ser médico, não ter indagado quais eram os seus padecimentos ou sequer lhe tocado, Inácio buscou explicações, para as quais recebeu imediata resposta: "Leia *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*. Medite bastante e neles encontrará a resposta para a sua indagação".

Inácio fez exatamente isso, abraçando o Espiritismo e entrando para a Federação Espirita Brasileira, à época em que seu Presidente ainda era o Dr. Bezerra de Menezes.

Então brilhou como poucos: seja como médium receitista e curador, na sua própria residência, seja no alto das tribunas doutrinárias da FEB. Só não se sabe se ele era tão competente como barbeiro, que era o seu ganha-pão. A profissão humilde e o pouco estudo – deixou os bancos escolares aos dez anos – jamais interferiram no seu trabalho doutrinário.

As descrições desse seareiro do bem em ação impressionam. Uma delas foi a que o "Reformador" publicou em março de 1943, um mês após o seu falecimento:

> "Era então de causar pasmo, e pasmo geral, ouvi-lo, a ele, que não lograra dispor de ampla cultura intelectual, discorrer

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 17 30/01/2023 09:06:59

de maneira fluente, até com eloquência muitas vezes, sobre o ponto em estudo, proferindo discursos ricos de belas imagens e de conceitos profundos, que seriam de impressionar e abalar os ouvintes, mesmo quando enunciados por mentalidades de vasta erudição científica e filosófica".

Neste mesmo número do "Reformador", encontramos outra descrição:

"E as curas, por seu intermédio, se multiplicavam, assumindo não poucas o caráter de assombrosas. Inúmeras vezes, considerado perdido o caso, um apelo a Inácio Bittencourt era o recurso extremo e a volta da saúde ao enfermo se verificava, com espanto dos que ansiavam, porém já descriam, do seu restabelecimento, operando-se, em consequência e em muitíssimas ocasiões, surpreendentes conversões ao Espiritismo".

Sobre esse assunto – o estudo e a cultura – escreveu o confrade Paulo Alves Godoy, no livro "Grandes Vultos do Espiritismo":

"Não foi somente como médium receitista e curador que Inácio Bittencourt granjeou a notoriedade, a estima e a admiração de todos, mas igualmente como médium apto a receber inspiração do Alto, que, durante larga fase do seu mediunato, se manifestou notória e admirável, sempre que ele assomava às tribunas doutrinárias, principalmente à da Federação Espírita Brasileira, a cujas sessões de estudos comparecia com bastante assiduidade.

"Embora não fosse dotado de cultura acadêmica, escrevia artigos doutrinários de forma surpreendente e fazia uso da palavra em auditórios espíritas de forma bastante eloquente. O simples fato de dirigir um jornal de grande penetração, como o foi "Aurora", demonstra a fibra e o valor desse seareiro incomparável e incansável".

Nesse mesmo livro, Paulo Alves Godoy aponta outras realizações de Inácio Bittencourt. Além das já citadas, Inácio fundou, juntamente com Samuel Caldas e Vianna de Carvalho, o Centro Cáritas, presidindo-o até à data de sua desencarnação. Teve parte ativa na fundação da União Espírita Suburbana. E, ainda segundo o confrade autor, "durante alguns anos exerceu também a vice-presidência

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 18 30/01/2023 09:06:59

da Federação Espírita Brasileira, presidiu o Centro Humildade e Fé, onde nasceu a "Tribuna Espírita", por ele dirigido durante anos".

Também Zeus Wantuil escreveu sobre Inácio Bittencourt, no livro "Grandes Espíritas do Brasil":

> "Forte na fé, valoroso na humildade, impertérrito na caridade, tal se revelou constantemente este velho companheiro de lides espiritualistas e amigo muito benquisto".

E mais:

> "Apreciando em seu justo valor esse dom e em sua legítima significação, consciente da responsabilidade imensa com que lhe onerava o Espírito, exerceu-o o saudoso lidador como verdadeiro sacerdócio, disposto a todos os sacrifícios que lhe adviessem da necessidade de dar cumprimento ao dever, que a sua consciência cristã lhe impunha, ante o lema da doutrina a que servia com inteiro devotamento e abnegação: "Sem Caridade, não há salvação".

Para a "Revista Internacional do Espiritismo", de 15 de março de 1943, Inácio Bittencourt era "um dos mais devotados trabalhadores da seara cristã, cujos exemplos de caridade, perseverança, tenacidade e humildade constituem uma bússola para todos quantos porfiam por entrar no reino de Deus, em demanda dos seus gloriosos destinos". Mais adiante há um trecho bonito:

> "Ao correr a notícia do seu passamento, começou a romaria à residência desse Apóstolo do Espiritismo. Ricos e pobres, pretos e brancos, altas personalidades, intelectuais e os espíritas em geral, foram, pela derradeira vez, contemplar o corpo daquele justo, numa demonstração de solidariedade à família desolada, num culto de estima, amor e consideração".
>
> "Cremos que nenhum espírita, como nós, desconhece a atuação de Inácio Bittencourt na Doutrina. O seu trabalho se desenvolveu sem tréguas e, animado por aquela fé característica dos grandes missionários do Bem e da Verdade, ele traçou e cumpriu à risca um programa que constituiu o principal objeto de suas nobres e cristãs aspirações: pregar a doutrina evangelicamente, não só por palavras como principalmente por obras".

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 19 30/01/2023 09:06:59

Mais outro trecho interessante:

"Estudando, pregando e praticando a Doutrina, Inácio Bittencourt, em pouco tempo, tornou-se um dos oradores mais apreciados, dedicando-se, com especialidade, à pregação do Evangelho, não só na Capital Federal, como no interior do País.

"Era médium inspirado e receitista. Como médium receitista, conquistou tal popularidade em todo o país, pelas curas operadas, que atendia, diariamente, em seu modesto consultório, à Rua Voluntários da Pátria, 20, entre 500 e 600 pessoas".

Acrescenta ainda a matéria:

"Ao tempo em que Leopoldo Cirne, outro Apóstolo do Espiritismo, era Presidente da Federação Espírita Brasileira, Inácio Bittencourt exercia, nessa entidade, o cargo de vice-presidente e estava sempre em contato com os luminares do Espiritismo dessa época, Bezerra de Menezes, Sayão, Bittencourt Sampaio etc..[1]

"Dando cumprimento ao seu programa de ação no campo da Doutrina, Inácio Bittencourt fundou, em 1919, o Abrigo Tereza de Jesus, destinado a abrigar a infância desvalida. Como presidente perpétuo dessa instituição, dirigiu-a até os seus últimos momentos de vida terrena.

"Fundou, há trinta anos, o "Aurora", que é um dos baluartes da Imprensa Espírita, com ampla circulação por todo o país.

"E, ao final da longa matéria, diz que Inácio Bittencourt foi "amigo dos humildes, amparo dos necessitados, médico da alma e do corpo e paladino das Verdades Crísticas".

1 (Nota CRBBM) Há aqui um pequeno lapso de cronologia histórica, que nos cabe registrar. Leopoldo Cirne era o vice de Dr. Bezerra, e assume a presidência da Casa de Ismael logo em seguida ao falecimento deste, em 1900, seguindo nessa posição até 1913. Bittencourt Sampaio também já havia falecido em 1895. Não seria possível ao nosso Inácio conviver com esses luminares, portanto, durante o período da presidência de Cirne. Antes disso sim, o fez, posto que chegou à FEB ainda quando do primeiro mandato de Dr. Bezerra na presidência da casa, em 1889, e foi na abençoada escola da Casa de Ismael que consolidou sua formação doutrinária e abraçou o estudo do binômio Kardec-Roustaing, que assinala nossa CASA e que valorosamente divulgou ao longo de toda a sua vida. (Vide Apêndice, pag. 207 deste volume).

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 20 30/01/2023 09:07:00

E não eram só os órgãos ou os livros espíritas que enalteciam a personalidade desse grande benfeitor. O "Correio da Manhã", de 19 de fevereiro de 1943, escreveu, por ocasião de seu falecimento:

> "Os que professam a doutrina de Kardec diziam haver na sua personalidade um médium de extraordinários dons. Era curador. Fazia diagnósticos como se fosse médico e dava receitas, em geral pelo sistema de Hahnemann, com o que foi ganhando fama, através das curas que ia realizando. Mas o mais curioso, o que atraía para Inácio Bittencourt as simpatias gerais, era a sua caridade, o seu devotamento ao próximo. Em cima de sua barbearia, ficava a residência do dono. Os doentes subiam uma pequena escada e entravam para a sala de visitas – muito modesta, bem pobre, de móveis baratos e comuns. O espírita chegava e apenas indagava o nome, a idade e a profissão do candidato a consulta. Às vezes, nem isso. Inácio Bittencourt sentava-se a uma mesa, concentrava-se e escrevia a lápis uma receita. Dentro de poucos minutos, dava consultas a cinco, dez, vinte pessoas. Todo o dia se passava assim. A noite, havia o mesmo movimento. Nunca aceitou remuneração em dinheiro, ao menos para si".

Descoberta inédita é uma matéria do imortal e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, estampada com destaque na primeira página do "Diário da Noite", de 19 de fevereiro de 1943, e que comunicava a morte do nosso benfeitor. O título da matéria: "A Morte do Apóstolo". Eis o texto na íntegra:

> "Seja qual for o ponto de vista religioso em que nos coloquemos, a figura de Inácio Bittencourt, ontem sepultado, adquire inconfundíveis relevos de apóstolo cristão.
>
> "Era o patriarca do Espiritismo, seu propagandista incansável e devotado sacerdote.
>
> "Pregava pelo jornal, pela palavra nas reuniões de culto, pelo exemplo de uma vida sem mácula de interesse, no cumprimento estrito dos deveres vocacionais. Foi um santo.
>
> "Milhares de pessoas levaram-no à beira do túmulo, testemunhando-lhe o agradecimento da pobreza.
>
> "Para ele, o que principalmente ligava o homem a Deus, era o espírito de Caridade. O Cristo era o amor ao próximo.
>
> "Não havia sacrifício que não fizesse para servir os seus irmãos, nas tristes condições da humildade.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 21 30/01/2023 09:07:00

> "Não sei se curava. Não sei se como médium conversava com os Espíritos.
>
> "Sei, no entanto, que foi um grande consolador de sofrimentos e nunca ninguém se aproximou dele que não saísse aliviado das suas penas morais.
>
> "Assim cumpriu a missão sagrada do pastor e Deus, na sua misericórdia, tê-lo-á recebido com as dignidades reservadas aos seus justos".

O jornal "A Noite", que deu a notícia do falecimento de Inácio Bittencourt em primeira mão (no próprio dia 18 de fevereiro), escreveu:

> "Modesto como sempre foi, não vendo a felicidade nos bens terrenos, como sói acontecer entre os viventes em geral, Inácio Bittencourt era homem que tinha as vistas voltadas para o Alto. Compreendia, em toda a sua extensão, a vaidade humana e daí o seu último pedido, o seu último desejo – um enterro de última classe. Não obstante, inúmeras coroas enchem o pequeno jardim da residência da família do saudoso extinto".

Assim o "Jornal do Commercio" escreveu sobre o grande benfeitor:

> "Sobejamente conhecido na nossa Capital, o morto de ontem, tornou-se um elemento de projeção pelo seu espírito de bondade e desprendimento pelos laços materiais, só se importando com os benefícios que podia prestar aos que dele se acercavam, sem distinção de classes, fortuna ou posições sociais. Foi um homem que viveu acolhendo os pobres, servindo aos ricos, mitigando dores, levando esperanças aos enfermos e confortando muitos outros às portas da morte".

Nessa enorme matéria do "Jornal do Commercio", há outro trecho que merece destaque. Depois de afirmar que Inácio Bittencourt atendera aos doentes até o final de sua vida, o jornal escreve:

> "Há cinco anos sofreu um derrame cerebral, ficando parcialmente paralítico e cego de um dos olhos. Com os seus próprios recursos, venceu a grave crise. Há dois anos, entretanto, seu estado de saúde sofreu uma grande queda e ele

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 22 30/01/2023 09:07:00

> conseguiu manter-se entre alternativas de melhoras e pioras até a manhã de ontem, quando foi fulminado por um colapso cardíaco".

Também o "Jornal do Brasil" se manifestou da mesma maneira em relação ao nosso benfeitor, considerando-o "uma das individualidades mais populares em todos os círculos sociais, que lhe admiravam o ardente espírito de caridade, o devotamento de todos quantos o procuravam e nele encontravam uma palavra de conforto moral, um gesto de alívio ao sofrimento".

Outro jornal que registrou o falecimento de Inácio Bittencourt foi o "Diário de Notícias", que, num trecho, escreveu:

> "Foi fundador da Federação Espírita Brasileira, do Abrigo Tereza de Jesus, da Legião do Bem, instituições de assistência aos necessitados. Fundou, também, há cerca de 30 anos, o jornal "Aurora", que ainda circula como órgão da Doutrina de Allan Kardec. O Sr. Inácio Bittencourt, que faleceu aos 80 anos, era português de nascimento e brasileiro naturalizado, tendo chegado ao Brasil com a idade de 12 anos".

A primeira informação do trecho acima não é verdade: Inácio Bittencourt não fundou a FEB. O "Reformador" de março de 1943 tratou de corrigir esse equívoco do diário carioca.

E mais: "O Jornal" escreveu sobre Inácio Bittencourt, dizendo que o nosso benfeitor era um "nome largamente conhecido através da atuação que, durante muitos anos, exerceu nos domínios da teoria Espírita".

> "Português de nascimento, veio para o Brasil havia mais de 60 anos, dedicando-se, a princípio, ao comércio, para, depois, conhecedor profundo da doutrina que abraçara, se tornar um verdadeiro batalhador da causa.
>
> "Dotado das qualidades de "médium" receitista, granjeou, com isso, um vasto círculo de relações e de simpatias, por grande número de curas apregoadas como devidas àquele seu estranho poder".

No livro "Seareiros da Primeira Hora", de Ramiro Gama, encontramos muitas informações valiosas sobre Inácio Bittencourt:

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 23 30/01/2023 09:07:00

> "Foi um verdadeiro Apóstolo da Caridade. Médium receitista, inspirado, vidente, clarividente, possibilitou milhares de curas.
>
> "Foi chamado várias vezes a processo criminal, por realizar a medicina ilegal, mas, graças à proteção do Alto, foi sempre absolvido, possibilitando que fosse criada, com seus casos, uma jurisprudência favorável ao Espiritismo consolador e curador de corpos e almas.
>
> "Desencarnou bastante idoso, sempre trabalhando pelos pobres e doentes, famintos da luz e do amor, em 18 de fevereiro de 1943.
>
> "Foi um dos fundadores do Abrigo Tereza de Jesus e fundador, organizador e estimulador de vários Centro Espíritas na Guanabara.
>
> "Orador inspirado e conhecedor profundo do Espiritismo, fez milhares de maravilhosas conferências, aqui e pelo Brasil afora. Fundou o ótimo jornal "Aurora", que realizou um serviço inestimável no jornalismo Espírita".

No precioso trabalho do Dr. José Carlos Moreira Guimarães, publicado em outro livro de Ramiro Gama, "Os Mortos Estão em Pé", novos dados são apresentados, o mais importante dizendo respeito ao escritor e imortal Coelho Neto, também um estudioso da vida de Inácio Bittencourt. É apresentado texto do artigo "O Bom Samaritano" em que Coelho Neto defende o nosso benfeitor das acusações de exercício ilegal da medicina. Num determinado trecho, escreve o imortal[2]:

> "E esse homem, que se chama Inácio Bittencourt – nome constantemente invocado por milhares de sofredores – é intimado a comparecer perante o Tribunal para responder por crimes que, se fossem citados no Código Penal, seriam esplendores, como são as estrelas dentro da noite.
>
> "E são eles: sarar enfermos, valendo-lhes com a medicina, com a dieta e com o desvelo; mitigar desesperos; reconciliar desavindos, restaurando lares destruídos, promover os meios de legitimar ligações, reconhecer transviados; amparar crianças órfãs; agasalhar anciãos; pregar o amor ao próximo, o respeito e prestígio à Lei e levantar os corações combalidos com a força suprema da Fé"...

2 (Nota CRBBM) Vide transcrição completa deste artigo à página 70 deste volume.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 24 30/01/2023 09:07:00

Inácio Bittencourt e Dona Rosa tiveram 14 filhos, dos quais cinco já haviam falecido. Naquele ano, a 23 de abril, completariam o sexagésimo aniversário de casamento. Entre os filhos, Inácio Bittencourt Filho foi jornalista e Ismael Bittencourt diretor do Café Globo.

O casal morava na Rua Rodrigo de Brito, Botafogo. Hoje não existe mais a sua casa – o local foi ocupado por um prédio, mantendo ainda o número 24 na entrada. Já no local onde era o Centro Cáritas, na Rua Voluntários da Pátria, 20, Botafogo, hoje funciona uma loja de roupas.

Que possamos sempre nos inspirar nos exemplos de Inácio Bittencourt, de humildade e devotamento ao próximo, para que tenhamos a oportunidade de cumprir os nossos verdadeiros propósitos aqui neste bendito plano de expiação, que é a Terra.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 25 30/01/2023 09:07:00

1.1. "Aurora"

Em primeiro lugar, é conveniente esclarecer que existiram outros jornais com o nome de "Aurora". Um deles foi fundado em 15 de abril de 1909, em Valença, RJ, contando com colaboradores como Casimiro Cunha, Dr. Maia Barreto e Cairbar Schutel. Este jornal é encontrado na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

No que se refere ao "Aurora", de Inácio Bittencourt, a data encontrada nas suas biografias está sempre incorreta. O jornal "Aurora" foi fundado em 1º. de maio de 1913, conforme informou o "Reformador" naquela época (e não em 1º de maio de 1912, como consta em suas biografias).

Pode haver confusão porque o "Aurora" de Inácio Bittencourt também foi fundado em Valença. É provável que o primeiro "Aurora" que citamos tenha reiniciado em 1913.

Esses dados só ficam claros quando examinamos os exemplares do "Aurora" existentes na Biblioteca Nacional. Os de janeiro de 1919 estavam no seu Ano VI. Fazendo as contas, portanto, o Ano I iniciou em 1º. de maio de 1913.

Os exemplares da Biblioteca Nacional que podem ser folheados são os de 1919 a 1922 e de 1928 a 1933. A Fundação possui exemplares de outros anos também, mas fora de consulta, devido ao estado precário do material.

O jornal possuía como subtítulo: "Órgão Oficial do Círculo Cáritas de Botafogo, Centro Espírita de Valença, União Espírita Suburbana, Associação Espírita Beneficente e Instrutiva (Cachoeiro do Itapemirim) e Federação Espírita do Estado do Rio (Niterói)".

A redação do "Aurora" ficava na Rua Voluntários da Pátria, 18, Botafogo, Rio de Janeiro. O jornal era quinzenal, com quatro páginas, e, em 1919, tinha uma tiragem de 4 mil exemplares.

Os colaboradores do "Aurora" eram Vinícius e Vianna de Carvalho. Alguns destaques de 1919 foram uma comunicação de Tomaz de Aquino, recebida no Círculo Cáritas; uma mensagem intitulada "Post Scriptum de Minha Vida", de Victor Hugo; uma matéria de Coelho Netto e uma gama enorme de mensagens do Além: de Cáritas, Pedro o Apóstolo, Léon Denis, Tereza D'Ávila, João Evangelista, Erasto, Vicente de Paula, Tereza de Jesus, Artur Azevedo, entre outros. Outros grandes destaques são: a inauguração do "Abrigo Tereza

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 26 30/01/2023 09:07:00

de Jesus", em 1º. de janeiro de 1919, e os dados periódicos sobre a instituição.

O jornal publica "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, na íntegra. Inácio Bittencourt não assina nenhuma matéria, mas, no entanto, sendo ele o redator do jornal, com certeza, é o autor da primeira matéria de cada exemplar, além de ser o responsável por todo o jornal.

A maior curiosidade deste ano de 1919 é uma nota de 15 de novembro de 1919, que informava que a Igreja católica havia mandado publicar um aviso em todos os jornais cariocas:

> "A Câmara Eclesiástica do Arcebispado fez baixar ontem o seguinte aviso aos católicos: De ordem do Monsenhor D. Maximiano da Silva Leite, Vigário Geral do Arcebispado, aviso aos católicos que o Abrigo Tereza de Jesus para a Infância Desvalida, com sede provisória à Rua São Cristóvão nº 33, é uma Associação Espírita e, como tal, condenada pela Igreja, sendo aos católicos vedado concorrer com donativos para a propaganda dessa instituição. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1919".

Em 1920, a tiragem já era de 10 mil exemplares. Há matérias de Guerra Junqueiro (que também publicara no ano anterior), Leopoldo Cirne, além de mensagens de Paulo, Tereza Cristina, Max e outros.

Há também uma foto do Abrigo Tereza de Jesus, no exemplar de 1º. de maio de 1920, e, no primeiro relatório de Inácio Bittencourt sobre o Abrigo, entre muitas informações, estava a de que, até aquela data, o Abrigo já tinha 890 associados matriculados.

Em 15 de outubro de 1920, a matéria principal era sobre a inauguração da sede definitiva do Abrigo Tereza de Jesus, na Rua Ibituruna (onde permanece até hoje), com foto do prédio e das primeiras asiladas.

Em 1921, a tiragem do jornal já era de 20 mil exemplares e o "Aurora" recebeu nesse ano mensagens de Thiago, Agostinho, Aura Celeste, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Auta de Souza, Amaral Ornellas e colaboração de Carlos Imbassahy.

No relatório que Inácio Bittencourt fez do Abrigo Tereza de Jesus, aparece a foto das 20 abrigadas.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 27 30/01/2023 09:07:00

Um destaque desse ano é uma carta, de Cairbar Schutel aos jornais, defendendo Inácio Bittencourt, que agora já sofria o processo movido contra ele pela Saúde Pública. Sobre esse assunto, também há diversas matérias.

O material seguinte, que se pode consultar, é de 1928 a 1933. Agora o "Aurora" tinha a tiragem quinzenal de 40 mil exemplares, estava no Ano XVI e Inácio Bittencourt aparecia como Redator e Gerente. (Em maio iniciou o Ano XVII). O jornal ainda tinha quatro páginas.

Os maiores destaques desse período foram: a publicação do livro "Flores do Céu", com mensagens psicografadas por Adelaide Câmara, a foto das novas instalações do "Aurora", na Rua Voluntários da Pátria, 20, além de muitas outras matérias de Adelaide Câmara, Vinícius, Carlos Imbassahy, Coelho Netto, além de mensagens de Victor Hugo, São Francisco Xavier e Santo Agostinho.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 28 30/01/2023 09:07:00

1.2. “Seu” Inácio e a Saúde Pública

(Publicada originalmente no jornal “A Notícia”,
a 26 de fevereiro de 1921)

O novo regulamento da Saúde Pública é de uma severidade inquisitorial: conseguiu bater, em matéria de intolerância, a liberalidade dos códigos positivistas.

Agora mesmo caiu-lhe sob as garras o Sr. Inácio Bittencourt, barbeiro em Botafogo, que há algumas dezenas de anos vive a socorrer desinteressadamente a gente pobre que o procura e lhe pede remédios para os seus males.

O Bittencourt, ou melhor, o “seu” Inácio, como é familiarmente conhecido em todo o bairro, a todos atende com bondade e espírito cristão, que o tornaram querido e popularíssimo, não somente em Botafogo como em grande parte da cidade. Aconselha ao doente as aguinhas homeopáticas, não recebe vintém a título de pagamento, ou de presente, ou de esmola para a igreja do seu credo. Não indica farmácia nenhuma onde deva o medicamento ser comprado. Em suma: direta ou indiretamente não aufere lucros do seu serviço. Ao contrário, se o doente declara a sua pobreza, ele ainda fornece o remédio e, às vezes, a dieta, se lhe permitem as suas “avultadas” rendas de barbeiro de arrabalde.

É “seu” Inácio um curandeiro, no sentido em que a lei considera essa classe de infratores? Absolutamente, não!

Primeiro, não faz ele profissão de curar, mas de tosquiar cabeleiras e raspar queixos. Segundo, não se anuncia, não se apregoa virtude de mão santa, não vive a cavar clientes. Aos que recorrem aos conselhos de sua experiência, ele atende, sem sequer indagar o nome da criatura aflita que, desesperada da medicina oficial e clássica, apela para ele como apela ao mesmo tempo para N.S. da Penha ou para S. Sebastião.

Acaso põe ele em perigo de vida os doentes, fazendo-os ingerir drogas venenosas em cuja dosagem possa errar, cozimentos, garrafadas, infusões de ervas de propriedades duvidosas?

Não. Ele se limita a indicar os conhecidos medicamentos homeopatas; e é a própria medicina oficial e burocrática que afirma

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 29 30/01/2023 09:07:01

serem as aguinhas hahnemanianas absolutamente anódinas, não curando, mas também não matando[3].

Porque, pois, tamanha severidade? Responderão os médicos diplomados, os interessados no assunto, que há doentes que se tratam com o "seu" Inácio e que morrem... à falta de medicamentos que curam.

É possível. Fica, porém, por provar que os tais medicamentos curativos não despacharam mais depressa o paciente para o céu das minhocas.

Aceita a teoria, fora justo processar os vigários que recebem oblatas e ex-votos, em pagamento de curas feitas pelos santos dos seus templos, e justo fora ainda que os próprios santos fossem multados por exercício ilegal da medicina...

Mas, o fato é que há nesta cidade milhares de pessoas que afirmam terem sido curadas ou terem tido pessoas da família curadas pelo "seu" Inácio. Milhares.

E é isso que não agrada nem pode agradar à medicina de anel no dedo: O Inácio faz-lhe uma concorrência desleal: quando cura não cobra. E a ética profissional manda cobrar sempre, e muito mais ainda se o doente bate o trinta e um.

A "Noite" abriu uma subscrição para pagar a multa imposta ao curandeiro barbeiro de Botafogo. Se todos, os que lhe devem benefícios, subscreverem o que teriam que pagar ao médico, o Bittencourt acaba por abandonar a tesoura, a navalha e o sabão e fundar um banco.

E, então, ninguém se lembrará de processá-lo, por mais que ilegalmente ele exerça a medicina e... as finanças. (Autor da matéria: Alceste).

3 (Nota CRBBM) Hoje felizmente a medicina já reconhece plenamente as propriedas curativas da Homeopatia.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 30 30/01/2023 09:07:01

1.3. Uma entrevista com Inácio Bittencourt

(Publicada originalmente no jornal
"Correio da Manhã", de 3 de março de 1921)

A Ciência Oficial e o Espiritismo:
"A primeira, que pode até matar, veda ao segundo curar"

É já do domínio público o fato, à primeira vista simples, de uma multa imposta pela autoridade competente do Departamento Nacional da Saúde Pública ao Sr. Inácio Bittencourt.

É o senhor Inácio Bittencourt um espírita convicto, que vai para trinta e cinco anos, num sempre crescente apego às suas crenças, entendeu de ser útil ao seu próximo e, portanto, grato a Deus, combatendo com gotas homeopáticas o sofrimento do corpo dos que se lhe aproximam gemendo, e com meigas, convencidas palavras de esperança e de fé à tortura da alma dos que dele se acercam, em desespero, chorando.

Melhor do que quaisquer comentários, por mais numerosos e explícitos, definem os fatos a verdadeira emoção com que o público desta capital recebeu a notícia do ato do Departamento Nacional de Saúde Pública, multando em um conto de réis o Sr. Inácio Bittencourt.

De pronto, logo que pela imprensa se tornou público tal fato, de todos os pontos da cidade foram a ele endereçadas mil cartas, cartões e telegramas, assinados muitos por médicos legalíssimos, formadíssimos, que se não pejavam de dispensar ao "curandeiro" esse conforto moral. Afluíram-lhe à casa, modesta e pobre, mais do que nunca, as visitas. Concomitantemente, em um jornal, era aberta uma subscrição pública para o pagamento da multa, subscrição essa que atinge, em pouco tempo, quantia superior à suficiente.

Tomamos a resolução de procurar, para uma esclarecedora palestra, o próprio Sr. Inácio Bittencourt, singela causa de tão maravilhoso efeito.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 31 30/01/2023 09:07:01

Certos, porém, como estávamos de que tal palestra muito nos havia de preocupar o espírito – revelação que seria de um verdadeiro mistério – de bom aviso nos pareceu ouvirmos antes o advogado do Sr. Inácio Bittencourt, que protestara em juízo contra a multa, cumprindo-nos assim, desde logo, a obrigação que nos assistia de também informar o público acerca do que de banal encerra essa questão bem séria.

O pensar do advogado

O advogado do Sr. Inácio Bittencourt é o Sr. Aristides Spínola, também espírita, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira.

Encontramo-lo no seu gabinete da sede da Federação, à Avenida Passos.

— Deseja ouvir o advogado de Inácio Bittencourt, não é assim? Perguntou-nos, risonho, o Sr. Spínola, simpático ancião, após o aperto de mão e às primeiras palavras nossas sobre ao que íamos.

Respondemos que sobre o momentoso caso quaisquer palavras suas nos seriam úteis, por isso que provindas de uma acatada autoridade no meio espiritista.

— Não, tornou ele. Melhor será que deponha eu, nessa questão, como advogado..

— ... da vítima, dissemos.

Sorriu bondosamente o velho advogado.

— Diz bem – falou depois – da vítima. Sim, porque se trata de uma verdadeira coação, que nada explica e muito menos justifica. Inácio Bittencourt está de fato na situação de uma vítima da tirania materialista.

Embora fosse manifesta a boa vontade de S. S. em nos dispensar toda a atenção, notamos que se não podia furtar às múltiplas ocupações que o prendiam àquele "bureau". Era atender a um, a outro. Era consultar uns papéis, assinar outros...

Foi com muita sinceridade que lhe dissemos, então:

— Muito nos pesa roubar-lhe o tempo, doutor. Queira dar-nos, por isso, o mais sinteticamente possível, a sua opinião...

— Sim; de advogado.

— É esta, disse ele: Inácio Bittencourt, como o sabe, foi citado, em 7 de janeiro último, por um médico assistente da Inspetoria de Fiscalização do Exercício da Medicina, para pagar a multa de um

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 32 30/01/2023 09:07:01

conto de réis, por ter sido achado em contravenção do Regulamento Sanitário, dando consultas médicas.

Enviada a multa para o Juízo Federal, a fim de ser cobrada por ação executiva proposta pela Fazenda Nacional, representada pelo Adjunto do Procurador dos Feitos do Departamento de Saúde Pública, Inácio Bittencourt defendeu-se, alegando primeiramente (como preliminares) a incompetência da Justiça Federal para a cobrança de multas sanitaristas, a ilegitimidade daquele adjunto para representar a Fazenda Nacional em Juízo, com exclusão dos seus procuradores, e a impropriedade da ação. Em segundo lugar, alegou que o auto não estava lavrado de conformidade com as disposições regulamentares e era insuficiente a cópia do mesmo auto, extraída de um livro de registro de multas da Inspetoria de Fiscalização, a fim de autorizar o procedimento executivo; que o médico assistente da Inspetoria de Fiscalização não tem competência para impor multas sanitárias senão em casos de verificação de óbitos e de causa-mortis; que a multa referida no auto, com fundamento no Art. 157 do Regulamento Sanitário, só atinge os profissionais que não registram os seus títulos ou licenças no Departamento Nacional de Saúde Pública. Os leigos, incursos em exercício ilegal da medicina, caso esteja em voga o Art. 156 do Código Penal, estão sujeitos às penas do mesmo artigo, que são multa e prisão, impostas por autoridade competente, mediante processo, com as garantias de defesa consagradas pela Constituição. Não estão sujeitos, porém, à multa administrativa, e assim já era pelos Regulamentos anteriores de 1904 e 1914.

Portanto, a multa é manifestamente ilegal e acresce que não houve nenhum auto, impondo a multa, mas apenas citação para o seu pagamento.

O médico sanitário fez ameaças na sede do Círculo Cáritas, cujos livros e papéis tentou levar, excedendo os limites das funções próprias do emprego, o que constitui crime punido pelo Código Penal. Por último, provou a defesa que Inácio Bittencourt, propagandista do Espiritismo, que é sua religião, presidente do Círculo Espírita Cáritas, da União Espírita Suburbana e do Abrigo Tereza de Jesus, tem a felicidade de possuir a mediunidade, já reconhecida por muitos cientistas e, como médium, não incorre em delito transmitindo revelações dos Espíritos sobre o tratamento de moléstias, como sobre outros assuntos.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 33 30/01/2023 09:07:01

Não explora doenças nem doentes, ao contrário, pratica a caridade, que é a máxima suprema do Espiritismo.

Faz sacrifícios, tendo a seu cargo numerosa família.

Exercendo a mediunidade, dom divino, em beneficio da humanidade sofredora, pratica ato meritório e não incorre nem pode incorrer em delito.

E aqui tem o meu amigo – terminou o Dr. Spínola – a opinião que faço como advogado e também como homem de consciência, desse caso do dedicado espírita Inácio Bittencourt, opinião que muito gostosamente transmito ao honesto Correio da Manhã.

O médium fala ao Correio da Manhã

Por ele recebidos com a mais carinhosa gentileza, o "médium" Inácio Bittencourt, deu-nos, de pronto, a mais agradável impressão.

É um homem de face algo severa, onde não há, porém, nem sombra de dureza, sendo-lhe permanente um sorriso muito meigo, talvez triste...

Durante muito tempo conversou conosco, sentado em frente à sua secretária, no gabinete de trabalho da casa que habita, à Rua Voluntários da Pátria nº. 18.

Pequena, mobiliada modestamente, naquela sala é, todavia, agradável a permanência. Arejam-na duas janelas, rasgadas para a Rua Voluntários da Pátria.

Pelas paredes, poucos, mas lindos – piedosos, sobretudo – alguns quadros: Jesus ante Pôncio Pilatos, Jesus no Horto das Oliveiras...

É naquele edifício que funciona o Círculo Espírita Cáritas, associação de caridade, como indica o seu nome, fundado pelo nosso entrevistado.

Valendo por outros tantos documentos sagrados, de que se orgulham os crentes que ali se reúnem, por isso que valem por expressões de inteligência umas, de elevados sentimentos morais outras, várias fotografias em bom tamanho ornam as paredes da sala principal do sobrado, em que têm lugar as sessões. São retratos de William Crookes, Bittencourt Sampaio, Léon Denis, Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Richard e de outras individualidades superiores sobre quem descansa o Espiritismo a certeza do valor da sua Doutrina.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 34 30/01/2023 09:07:01

Maior que os outros e a todos dominando, pende da parede, por sobre a mesa que preside as sessões, um quadro magnificamente trabalhado, representando Jesus em oração.

Visitado que foi por nós o sobrado, constante, aliás, apenas do salão das sessões, da sala em que o Sr. Bittencourt tem o seu gabinete e de uma pequena saleta, tivemos, em seguida, o grato prazer desta palestra com o piedoso Espírita:

— Sou muito grato ao Correio da Manhã, disse ele, pela maneira bondosa por que já se referiu a mim, sendo por isso para mim um grande prazer ser-lhe útil – se é que possa haver utilidade em qualquer movimento, de minha parte, com relação a esse grande jornal.

Fale-nos do seu caso, ou melhor, acrescentamos, fale-nos de si mesmo, da sua vida, das suas curas...

O nosso interlocutor, sorrindo, teve o gesto de quem implora, para dizer em seguida

—Falar de mim, para quê? Mas, se eu nada tenho feito! Se sou apenas um instrumento da bondade divina! Tenho sido benéfico a alguém? Nesse caso, que esse alguém agradeça a Deus, que só d'Ele vem o bem.

— Linda crença! Exclamamos sinceramente abalados pela maneira sincera por que aquelas palavras eram enunciadas.

— É, no fundo, a crença de todos, meu amigo. Simples questão de forma.

Então numa linguagem muito simples, em que se pressentia um apóstolo tão cheio de fé como de modéstia, o Sr. Inácio Bittencourt discorreu por algum tempo acerca da idéia de Deus.

A grande Guerra Européia é, a seu ver, a morte do materialismo. Os próprios políticos, até então tão surdos aos brados da fraternidade, do altruísmo, procurarão governar hoje os países atendendo a princípios que, apressadamente, mesmo tumultuariamente, estabelecem, inspirados num sentimento inédito de concórdia universal.

Diante de fatos dessa ordem – comentou risonho o Sr. Bittencourt – é com verdadeira piedade que encaro o meu insignificantíssimo caso. Mas uma ideia sagrada; um ideal que só da palavra divina se alimenta, podem os homens matar? Acaso o que eu faço, mercê de uma força extramundana, pode ser destruído com a perseguição que os deste mundo ora me movem? Mas, morto que eu fosse, destruído não estaria a causa! Se ela não está em mim!...

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 35 30/01/2023 09:07:01

O meu caso, repito, meu amigo, é de nenhuma importância, visto que ele seja do ponto de vista espírita, do ponto de vista cristão. Só a contingência de habitar um meio como este, idêntico, aliás, a todos os outros, assediado por mil responsabilidades apensas à vida material de cada dia, só esta contingência é que me leva a tomar na devida consideração um fato em que se acha envolvido o meu nome, que é, afinal de contas, o de um homem de bem...

Erram os que me perseguem. Tenho obrigação de defender-me, quando mais não seja para esclarecê-los, fazendo-os voltar à razão, o que redunda num ato, da minha parte, absolutamente cristão: corrigir os que erram. E quem sabe, além do mais, se, levando eu a melhor nesta questão, não terei com isso impedido injustiças iguais para o futuro?

Constituí, como sabe, advogado, que é meu muito prezado irmão Dr. Aristides Spínola. Tenho, graças a Deus, a certeza de que não serei vencido.

Interrompemo-lo, nesta altura, para lhe perguntarmos se de fato havia requerido, na 1ª. Vara Federal, uma ordem de "habeas-corpus", conforme constava nos jornais do dia.

— É tudo uma fantasia, respondeu-nos. Tenho até aqui, a propósito, o desmentido que vou mandar à imprensa.

E tal dizendo, abriu a porta de sobre a secretária, de onde tirou a seguinte carta, escrita à máquina, que nos leu:

"Sr. Redator: – Lendo o Correio da Manhã de ontem, fui surpreendido com a notícia de um pretendido "habeas-corpus", requerido em meu favor, perante a 1ª. Vara Federal.

É pena que não tivesse sido publicado o nome desse gracioso defensor, impetrante do "habeas corpus": Não requeri nem autorizei pessoa alguma a solicitá-lo.

Tendo sido multado pela Saúde Pública, corre pelo Juízo Federal o primeiro processo para a respectiva cobrança, do qual, deduzi a minha defesa. A questão está, pois, "sub judice". Parece-me que o oficioso recurso de "habeas-corpus" não passa de uma manobra, solicitada por parte de adversários meus ou do Espiritismo.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me etc.".

— Eis aí, disse, terminando a leitura. Tenho motivos para acreditar se trate mesmo de uma cilada. Posso ter desafetos, mas, graças a Deus, não tenho inimigos, pessoais pelo menos. Os meus inimigos hão de ser os do Espiritismo.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 36 30/01/2023 09:07:01

Ora, muito grato lhes seria se tornassem o meu caso o mais escandaloso possível. E escandaloso já seria que eu fosse pedir à Justiça tão falível dos homens um direito que, a meu ver, Deus confere a todos, qual o de ser útil ao próximo.

O crime por que me querem punir, em suma, é este: Sou um crente do Espiritismo há 35 anos. Pela bondade de Deus, fui dotado do dom da "mediunidade", pelo qual me é dado a fortuna de poder atenuar ou mesmo curar os males do corpo e do Espírito aos que me procuram.

Sou um apóstolo da minha fé desde o primeiro instante em que ela me iluminou o espírito.

Propago-a, na medida das minhas forças, pela palavra e pela escrita, professando-a, orgulhoso, à luz do Sol.

Jamais me nego aos que me procuram solicitando alívios. Impede-me procedimento contrário à Sagrada Doutrina por que me bato, doutrina que decorre de uma ideia que é a mais alta expressão do Cristianismo.

Não deixe de dizer no Correio da Manhã que eu não propino o remédio, indico-o, apenas. Também não indico farmácias, visto não ter interesse algum em nenhuma delas. Parece-me oportuno que saibam disto os médicos da Saúde Pública e os outros...

Pedimos ao Sr. Bittencourt nos dissesse como distribuía o seu dia de trabalho, que sabíamos ser grande.

— Das 8 ás 14 horas – respondeu-nos – atendo aos doentes, trabalho que se prolonga, muitas vezes, até às 16 horas. Em seguida trato da correspondência que orça por 50 cartas diárias. Depois, até às 10 da noite, presido sessões doutrinárias e práticas, que se realizam aqui no Círculo Espírita Cáritas, na União Suburbana e no Abrigo Tereza de Jesus.

Há, além de tudo isso, a propaganda dominical nos subúrbios e nos Estados mais próximos da capital.

— E então! Mas como Deus me valho de crente? Perguntamos. — E então! Mas como Deus me paga!...

O Sr. Inácio Bittencourt terminou, então, falando da compensação de tanto esforço seu. Essa compensação era o conforto moral de sólidas amizades e a dedicação incondicional de inúmeros corações.

Foi-nos dado verificar, a propósito, que S. S. desfruta de um vasto e escolhido círculo de relações amistosas.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 37 30/01/2023 09:07:01

Ainda agora, tal conforto culminou com a solidariedade moral que lhe foi prestada por inúmeras pessoas. E digamos, para terminar, que alguns nomes, conhecidos que fossem do público, haviam de abrandar, ou mesmo inutilizar, a má vontade dos que hostilizam o Sr. Inácio Bittencourt. (O P).

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 38 30/01/2023 09:07:01

1.4. Mais Uma Sentença

(Publicada originalmente no jornal "Aurora"
a 01-01-1922)

Exultai quando os homens vos perseguirem por causa do meu nome; disse Jesus.

Preparávamos o nosso espírito com aquele jejum do sentimento moral de que falava o divino Cordeiro, para que, assim purificados, por momentos ao menos, os nossos sentimentos cristãos, nos achássemos em condições morais de bem festejar o Natal do Salvador da Humanidade; despreocupados das coisas do mundo que não ambicionamos, esquecidos das suas misérias, que lamentamos; assim nos achávamos naquela serena paz de que gozam os que amam o Bem e aspiram o Reino de Jesus.

Nesta quietude de espírito, neste remanso do trabalho santo, em prol das ideias sublimes, fomos surpreendidos com a sentença condenatória – há muito esperada aliás – proferida pelo meritíssimo juiz da 1ª. Vara Federal condenando-nos a pagar a segunda multa que nos foi imposta pelo representante do D. N. da Saúde Pública.

Não poderiam ser melhores as Festas de Natal, que Themis nos ofertasse, por intermédio do seu digníssimo representante.

O juízo deste não podia discrepar do ponto de vista já exarado na sua primeira e luminosa sentença, sobre o qual o colendo Supremo Tribunal dirá em breve.

Não é, pois, um comentário jurídico, nem uma crítica parcial que objetivam estas linhas – não!

Elas apenas têm como razão de ser dar conhecimento aos nossos leitores, que o apóstolo de Jesus não se amolenta com as contrariedades que o mundo opõe à eclosão do Bem, que é a virtude por excelência.

Dia virá – e não vem longe – que a aurora da redenção brilhará no templo das consciências.

Não vem longe a hora em que o mundo deixará de repelir o Cristo para manter em seu seio o Barrabás!

Para isso, todavia, é necessária uma luta ingente, na qual se acham empenhados todos os legionários da campanha da Luz contra a treva, da Ciência Divina contra a ignorância humana.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 39 30/01/2023 09:07:01

Não era, pois, de esperar outra sentença da justiça vesga do momento atual, quando se regulariza e se reconhece de direito e fato a tavolagem, isto é, o vício, a degradação e o crime, com a sua dolorosa caudal de consequências que desonram o indivíduo, a família e a sociedade; que a Caridade seja tratada como uma megera indigna e reprovada de viver e proliferar em um ambiente tão deletério como este, em que se rebaixa o homem dos nossos dias!

É, pois, lógica a justiça do meretíssimo juiz. Ela é o expoente natural da psicologia do meio, é o Javert felino que segura, amordaça, enclausura, sem medir, sem prescrutar o ritmo do pensamento, a vibração da alma daquele a quem prende, a quem julga caído nas malhas flácidas da sua jurisprudência.

E, como não desejamos – jamais – que o digno magistrado se suicide, ao salvá-lo através embora dos escuros corredores das galerias infectas da cidade de seus desvarios jurídicos, esperemos que a luz de um veredictum mais elevado, de uma Themis mais serena, de um julgamento mais imparcial, de um tribunal mais esclarecido, lhe possa emendar a sentença sem a altitude de um verdadeiro magistrado, e a inspiração de um perfeito sacerdote do templo augusto de tão sublime divindade – a Justiça!

Todavia, a nós, crentes e certos da soberania divina, a nós, que temos certeza das palavras de Jesus que diz: "nem um cabelo de nossa cabeça cai sem que o Pai Celestial o permita"; a nós, discípulos desse Consolador que reside dentro de nossos corações; que nos ensina todas as coisas, que nos explica tudo quanto é ignorado e misterioso para o mundo; a nós, nos prodigalizou o ilustre magistrado uma ocasião belíssima para provar a nossa fé, para firmar a nossa convicção que do mundo nada espera o crente, mas do Céu tudo, absolutamente tudo ele tem a receber, tudo ele tem a gozar.

E, assim, ao inverso do que o mundo imagina, lamentando – talvez – a nossa condenação, nós nos regozijamos com ela, lamentando, todavia, aquele que a proferiu.

Lamentamo-lo, porque ele nada mais é do que o instrumento de nossa provação em resgate de culpas que só Deus conhece. Ele é o meio pelo qual a Providência se serve para que nós paguemos uma dívida do passado, que naturalmente e justamente pesaria sobre a nossa consciência.

Lamentamo-lo porque, se ele é motivo para a nossa libertação redentora, não é menos certo que a si próprio imprimiu com a sua

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 40 30/01/2023 09:07:01

sentença injusta motivo de mágoa e resgate futuro para o seu Espírito atribulado.

"Eis porque Jesus disse: o escândalo dar-se-á, mas ai daquele por quem vier o escândalo."

Não valerá lavar as mãos, como Pilatos, quando a consciência fique suja; porque: se, como governador da Judeia, morre feliz aparentemente, no seu leito dourado, como Luiz XVI mais tarde vem a entregar a cabeça à guilhotina vingadora.

A nós, pois, o dever cristão de receber sereno e resignado a sentença iníqua que pesa nesta hora sobre a nossa cabeça de crente devotado ao Bem do próximo, e mais do que isso, um dever maior se nos impõe: é levantar os olhos para a pátria celestial, elevar o nosso pensamento ao seio do Criador e, a exemplo do Divino Modelo, fechar estas linhas dizendo-lhe:

Pai, Senhor, perdoai-lhe, porque ele não sabe o que faz!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 41 30/01/2023 09:07:02

1.5. Absolvição no Supremo Tribunal Federal

(Publicada originalmente no jornal "O Paiz", a 28-10-1923. Parte deste mesmo texto foi publicado também no "Jornal do Commercio")

Grande parte da sessão de ontem do Supremo Tribunal Federal foi preenchida com o julgamento da apelação interposta por Inácio Bittencourt da decisão do Juízo Federal, que o condenou a pagar a multa de um conto de réis, por exercício ilegal da medicina. O caso é bem conhecido.

Inácio Bittencourt é um dos mais esforçados apóstolos de uma grande seita, em que se pratica o bom Espiritismo. Dotado, como outros companheiros, do dom da mediunidade, Inácio Bittencourt, além de doutrinar, vive, dia e noite, a receber inúmeros doentes, que o procuram e que são atendidos sem distinção de classe e na ordem em que chegam. Esses doentes recebem as suas receitas e palavras de conforto, sem que direta ou indiretamente, espontaneamente ou não, tenham que pagar qualquer contribuição.

A Saúde Pública, no dia 4 de janeiro de 1921, por intermédio do médico Dr. José Bonifácio Paranhos da Costa, impôs a multa de 1:000$ a Inácio Bittencourt, que, segundo o auto então lavrado, naquele dia fora encontrado no prédio no 18 da Rua Voluntários da Pátria a dar consultas médicas, sem estar legalmente habilitado, infringindo assim as disposições do Art. 157 do Regulamento da Saúde Pública.

Não havendo satisfeito a multa imposta, foi contra ele movido o executivo fiscal, em o qual se defendeu, depois de depositar a quantia pedida, alegando: a) a incompetência do Juízo; b) a ilegitimidade do Procurador da Saúde Pública que funcionou no pleito; c) a impropriedade da ação proposta; d) a nulidade do auto de infração e do de multa; e) a ilegalidade da multa, e f) finalmente, que não se verificava absolutamente a violação do regulamento da Saúde Pública, pois que o executivo não exercia a medicina, mas a mediunidade.

O juiz julgou improcedentes todas as alegações da defesa e manteve a penhora realizada, e dessa sentença apelou o executado

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 42 30/01/2023 09:07:02

para o Supremo Tribunal Federal, onde foi ontem o feito julgado, em consequência de preferência anteriormente concedida.

O Relator, Sr. Ministro Muniz Barreto, depois de detalhado relatório, passando a dar o seu voto, declarou que dava provimento à apelação interposta, não pela incompetência de Juízo, nem pela ilegitimidade do Procurador, nem pela impropriedade da ação, mas pela imprestabilidade do auto de infração e isso porque o que se encontrava nos autos e constituía a base do processo contra o executado estava em flagrante desacordo com a lei. De fato, exige esta, no Art. 1171, que o auto de infração seja circunstanciado, o que não se verificara com o paciente, pois que no auto contra ele lavrado apenas se dizia que fora ele encontrado em contravenção ao regulamento sanitário, por dar consultas médicas. Nessas condições, S. Ex., depois de desenvolver longamente o seu voto, declarou que dava provimento à apelação, para julgar nulo todo o processado, por ser nulo o auto que o instruiu.

O 1º. Revisor, Sr. Ministro Pedro Mibielli, abundando nas mesmas considerações do Relator, divergiu, entretanto, de S. Ex. quanto ao eleito do recebimento da apelação, que S. Ex. recebia, não para anular o processo, mas para receber os embargos opostos à penhora e julgar improcedente a ação, já por ser nulo o auto de infração, lavrado contra o embargante, já porque, mesmo que válido fosse, ele ainda assim não se teria verificado a infração, pois que não teria havido violação do regulamento sanitário e, quando muito, uma infração da lei penal.

O Sr. Ministro Viveiros de Castro, 2º. Revisor, também de acordo com o Sr. Ministro Pedro Mibielli, propõe provimento à apelação para julgar improcedente a ação, por isso que o auto de infração, base do provimento judicial, era contrário à lei. Mesmo, porém, que fosse regular, ainda assim S. Ex. julgaria improcedente a ação, pois que não teria o executado cometido a infração que lhe era imputada, porquanto não se lhe poderia acusar de falso exercício da medicina.

De fato, não pode exercer a medicina quem exerce um culto, que não dá receitas, mas cura por meio de elementos imateriais, por sugestão, quem dá conselhos em obediência a uma crença. E como, em matéria de religião, é livre a qualquer seguir a que melhor lhe pareça, não vê como se possa acusar de infrator a quem cultua uma seita.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 43 30/01/2023 09:07:02

O Sr. Ministro Arthur Ribeiro também dava provimento à apelação, mas para anular o processo, de acordo com o Relator.

Ao contrário, o Sr. Ministro Geminiano de Franca se inclinava para a solução proposta pelos Revisores, com os quais votava.

O Sr. Ministro Pedro dos Santos e bem assim os Srs. Ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros anulavam o processo pelos fundamentos expostos pelo Relator, visto ser nulo o auto de infração em que se baseara o executivo fiscal.

Ao contrário, os Srs. Ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal julgavam improcedente a ação de acordo com os Revisores.

O Sr. Ministro Godofredo Cunha, ao contrário dos seus colegas, negava provimento à apelação, pois que, tratando-se de executivo fiscal, nenhuma defesa podia ser aceita, senão fundada nos três únicos casos em que a lei admitia, o que se não verificava na hipótese.

Assim, empatada a solução entre julgar-se nulo o processo ou julgar-se o mesmo improcedente, o Sr. Ministro André Cavalcanti, na Presidência, desempatou de acordo com os seus Revisores, julgando improcedente a ação.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 44 30/01/2023 09:07:02

1.6. Crime de Fazer o Bem...

Ricardo Pinheiro
(Publicada originalmente no jornal
Diário de Notícias, a 16-05-1937)

Noutro dia, quando atendia a quinhentas pessoas que o procuravam, como o fazem todas as manhãs, Inácio Bittencourt foi convidado, por dois investigadores, a comparecer à Polícia. A consulta foi interrompida e o grande médium, cujo único crime consiste em fazer bem ao próximo, passou então pela humilhação de ser autuado por "exercício ilegal da Medicina". Não ficou preso, é claro. Fosse a fiança arbitrada em cem contos, até: bastava que contribuísse com um tostãozinho, só, cada um que recebeu alívio das mãos miraculosas desse homem e duas ou três vezes essa importância se arredondaria imediatamente. Eu, por exemplo, não faltaria com o meu nickel.

É a segunda vez, aliás, que a Polícia, empunhando o calhamaço do Código Penal, detém Inácio Bittencourt. Da primeira, o processo instaurado foi parar no Supremo Tribunal, que impronunciou o suposto acusado. Agora, é de crer, não terá outro remate. Entretanto, há vários dias estão cerradas as portas do sobrado onde tanta gente ia buscar consolo. Durante outras tantas, senão mais, ainda se conservarão fechadas, arrastadas como são as formalidades processuais. Cerca de 90% dos que recorrem a Inácio Bittencourt são pobres. Muitos paupérrimos, mesmo. Não podem pagar médico, nem adquirir remédios caros. Tampouco apelar para as policlínicas públicas, já abarrotadas. Esses desgraçados é que serão, pois, os maiores sacrificados pela intolerância policial. O Código Penal, que é invocado, efetivamente capitula como delito o "exercício ilegal da Medicina". Subentende-se, como tal, a prática da chamada arte de curar sem autorização oficial, que é obtida mediante registro do diploma de Médico, passado por escola reconhecida.

Acontece, porém, que os médiuns não receitam propriamente: aconselham, o emprego desde ou daquele já composto. Ora, se um amigo vier me dizer que está com erupções pelo corpo, feridas rebeldes à cicatrização e distúrbios gerais caracteristicamente provenientes do sangue imouro, posso, sem cometer crime nenhum, sugerir: Tome Elixir de Inhame, camarada". É "exercício ilegal da

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 45 30/01/2023 09:07:02

Medicina", isso? Não. Seria se eu me metesse, como leigo, a formular alguma receita. Os espíritas não formulam nunca. Empregam exclusivamente a Homeopatia comum, indicada em todos os guias de uso corrente. Logo, não receitam. E se não receitam, não "exercem a Medicina", é lógico.

Outro argumento, e este decisivo, afinal: os médiuns não visam lucro. São criaturas de um desprendimento ilimitado. Demonstrar gratidão a um desses homens é quase ofensa. Inácio Bittencourt, velho e doente, passava, de oito às quinze horas, diariamente, sentado numa cadeira, ouvindo lamentos. Para todos tinha uma palavra de conforto e animação. E de ninguém recebia jamais qualquer recompensa. Pode cometer crime, seja de que espécie for, um ente assim? Crime comete o charlatão desalmado que explora as dores alheias, não quem faz bem unicamente pelo prazer do bem fazer. A lei deve ser interpretada humanamente. Às vezes, a mesma disposição concebida para castigar inescrupulosos velhacos pode abranger os bons e puros. É o caso positivamente desse artigo a respeito do exercício ilegal da Medicina, de maneira intempestiva aplicado pela Polícia para suspender as atividades curativas, curativas de fato, atesto, de Inácio Bittencourt.

De resto, parece que deve ser atribuída à Saúde Pública a iniciativa do processo instaurado. Os doutores matriculados não veem com olhos cordiais a concorrência dos que tratam de graça e sem alardes, depois, nas sociedades especializadas. A vaidade profissional é sempre muito crespa. E a escassez de clientela, tocando no bolso, apresenta o argumento imperativo do interesse. Mas não faz mal. Como da outra vez, Inácio Bittencourt sairá engrandecido do incidente. E de novo as portas daquele sobradinho modesto se escancararão aos sofredores. Porque fazer bem não é, não pode ser crime.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 46 30/01/2023 09:07:02

1.7. O Benemérito Inácio Bittencourt

Chrysantheme
(Publicada originalmente no jornal
"Diário de Notícias", a 16-05-1937)

A Caridade, generosa e sem exibição, parece-se a mais bela das três virtudes teologais. E quando ela se aureola então do diadema do sacrifício pessoal, aquele que se dedica a cultivá-la aproxima-se positivamente de Jesus, o Mestre dos enfermos, dos humildes, dos miseráveis.

Num modesto sobradinho da Rua Voluntários da Pátria, um ancião, Inácio Bittencourt, espiritualista e devotado ao seu próximo, doente e pobre, socorria-o, amparava-o, curava-o, recebendo inspirações para conseguí-lo de um mundo superior ao nosso triste mundo, de um coração, mui diverso desse moderno coração, utilitário e egoista. Na sua salinha, os infelizes constituiam legião, a Dor e a Miséria planando diariamente sobre a mesma. E, na sua cadeira, onde permanecia longas horas, servindo "gratuitamente" os desfavorecidos da sorte, Bittencourt gastava a sua existência obedecendo à nobre missão que Deus lhe confiara: auxiliar o seu irmão, vencido pela doença, desamparado de consolo e de dinheiro.

Não há dúvida, de que, existindo médicos formados e cheios de Ciência, ele, o benemérito dos pobres, dava a impressão de lesá-los na bolsa e na sabedoria. Entretanto, nesse pequeno sobrado, Sua Majestade a Moeda não encontrava louvor, O Bem e o Socorro reinavam conforme mandam as Escrituras e, não como requerem a Lei, o Interesse, o Exibicionismo e o Reclame. A Medicina é, sem contestação possível, um sacerdócio, mas um praticado, de muito dinheiro e de muitos cartões de entrada, comprados à porta do sagrado gabinete por Mercúrios de ambos os sexos. Na saleta do caritativo Inácio Bittencourt, o amparo, a receita, o remédio não eram pagos. E muita gente, muita gente mesmo, deve a esse devotado velho a esperança, o consolo, a cura. E isso, repito, sem que sejam cobradas as consultas e as palavras de animação e de fé.

Pois bem! Hoje, Inácio Bittencourt responde a um processo por ter exercido ilegalmente a Medicina e o humilde sobradinho,

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 47 30/01/2023 09:07:02

onde ecoaram tantas preces ardentes, tantos hinos de agradecimento, tantas lágrimas de desespero e de júbilo, se encontra vazio...

Preso, quando consolava os tristes e os enfermos, Bittencourt, calmo e sereno, entregou-se á Polícia. Existe agora um exército de doentes e de desditados, sem remédio, sem caridade, sem patrono. E admira-me que, em presença de Infortúnio e Enfermidade, reunidos naquele templo-sala, tenham tido a coragem de furtar-lhe o Benfeitor e não tenham recuado diante da profanação, exercida sobre a Angústia e a Caridade.

Inácio Bittencourt é um espírito fervoroso e a sua confiança em Jesus, que, não só foi preso pelos fariseus mas ainda crucificado pelos mesmos, por ter amado os pequeninos, não se altera. Com a sua serenidade costumeira ele encara os acontecimentos que o afastam do seu triste rebanho. Não experimento, pois, piedade pelo benemérito ancião, mas, sim, pela turba, enferma e desgraçada, hoje, privada dos seus conselhos e dos seus remédios. A sociedade julgará da justiça desse processo e Deus, mais poderoso do que a Lei e as sumidades médicas, fá-lo-á triunfar mais uma vez.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 48 30/01/2023 09:07:02

1.8. Obituário Publicado no Jornal "A Noite"

(Edição das 11 horas, a 18-02-1943)

Comunicado
Inácio Bittencourt (Falecimento)

Rosa Bittencourt; Carlos Cardoso, senhora, filho e nora; Inácio Bittencourt Filho, senhora e filho; Luiz Peyró, senhora, filha e nora; Monel Cardia, senhora, filhos e genro; Ismael Bittencourt, senhora e filha; Aluyzio Travassos Braga, senhora e filhos, José Branco e senhora participam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô Inácio Bittencourt, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Rodrigo de Brito, 21, Botafogo, para o Cemitério de São João Batista.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 49 30/01/2023 09:07:02

1.9. Faleceu Inácio Bittencourt

(Publicado originalmente no jornal
"A Noite," Edição das 11 horas e Edição Final,
a 18 de fevereiro de 1943)

Em sua residência, à rua Rodrigo de Brito n. 24, em Botafogo, faleceu o Sr. Inácio Bittencourt, cujo enterro será realizado hoje, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista. Falar-se de seu nome é evocar uma figura que se popularizou nesta Capital e mesmo em todo o Brasil, mercê de dotes que o extinto possuía, discutidos por uns, defendidos por outros, Inácio Bittencourt que era natural de Portugal, chegara no Brasil há mais de sessenta anos.

Trabalhando no Comércio, não eram apenas as coisas práticas e prosáicas da vida que lhe retinham a atividade. Olhava para o outro, e assim, abraçava a Doutrina Espírita, entregando-se de corpo e alma à prática do bem. Aos poucos seu nome se foi popularizando. Inácio Bittencourt abandonou as suas atividades comerciais e, possuidor de um dom, que muitos negam e muitos outros defendem, passou a receber em sua residência aqueles que precisavam de socorros médicos. Simples, sem encenações, não pedindo a ninguém que acreditasse no Espiritismo, atendendo a todos sem qualquer distinção de religião, Inácio Bittencourt era o que os espíritas denominam "médium receitista". Os doentes faziam filas em frente à sua porta, alguns lá indo aos primeiros sintomas da moléstia, outros já desesperançados dos recursos da Ciência de Hipócrates. Inácio Bittencourt pouco perguntava. Nome, idade, profissão. Logo depois, descrevia ao paciente os seus males e dava-lhes os remédios necessários. Contam-se dele curas assombrosas. Outros, todavia, ficavam desesperançados. É que a hora soara para esses e não haveria poder humano ou divino que lhes prolongasse o momento supremo. Como quer que seja, o que havia em Inácio Bittencourt era, principalmente, um grande sentido de fraternidade, um grande sentido humano que o fazia inclinar-se sobre os que sofriam, pouco lhe importando que viesse a ser alvo de campanhas difamatórias ou injustas. Praticava a sua religião com unção sacerdotal, unindo às suas receitas as palavras de consolo, de fé, de coragem e de esperança. E tudo isso o fazia

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 50 30/01/2023 09:07:02

sem fitos de lucro, dentro dos preceitos do Evangelho que seguia, das lições do grande filósofo do Espiritismo, Allan Kardec.

Há cerca de um ano, Inácio Bittencourt veio dando mostra de estar com a saúde combalida. Seu coração já não funcionava como em outros tempos, cansado da idade, pois o grande espírita já contava 81 anos. Mesmo doente, não abandonou completamente aqueles que dele necessitavam, só o fazendo quando as forças lhe faltaram por completo. Ao saberem que Inácio Bittencourt estava doente, todos os espíritas se uniram num belo movimento de solidariedade e em todas as suas práticas havia sempre orações a Deus para que lhe suavisasse os sofrimentos.

Hoje Inácio Bittencourt morreu, depois de uma vida cheia de bons exemplos e de excelentes ações, deixando viúva, D. Rosa Bittencourt, e nove filhos, todos maiores. Para ele descerrou-se a cortina do grande mistério. O extinto era também jornalista, tendo escrito por muitos anos artigos para o jornal "Aurora", jornal de divulgação espírita.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 51 30/01/2023 09:07:02

1.10. Obituário publicado na Revista Internacional de Espiritismo

(Edição de 15 de março de 1943)

Mais um pioneiro do Espiritismo acaba de regressar à Pátria Espiritual, Inácio Bittencourt, um dos mais devotados trabalhadores da Seara Cristã, cujos exemplos de caridade, perseverança, tenacidade e humildade, constituem uma bússola para todos quantos porfiam por entrar no reino de Deus, em demanda por seus gloriosos destinos.

Inácio Bittencourt, que se libertou dos liames materiais aos 81 anos, em sua modesta residência, à Rua Rodrigo de Brito, 24, Capital Federal, no dia 18 do mês passado, pelas 2 horas da madrugada, deixou aberta, no seio da grande família espírita brasileira, imensa lacuna, que não será tão fácil de ser preenchida, mormente nestes tempos de confusão, em que o personalismo parece sobrepujar as virtudes que devem exornar o espírito dos que se afirmam verdadeiros cristãos.

A notícia do seu passamento espalhou-se rapidamente não só na Capital Federal, como em quase todos os Estados do Brasil, onde Inácio Bittencourt conta com inúmeros admiradores. Alguns diários dos mais importantes da imprensa profana, noticiaram, embora laconicamente, o desencarne desse vulto do Espiritismo, sinal frisante de que o seu nome é conhecido até fora do cenário espirita. Foi por intermédio de um desses diários de grande circulação que soubemos do passamento desse companheiro.

Ao correr a notícia do seu passamento, começou a romaria à residência desse Apóstolo do Espiritismo. Ricos e pobres, pretos e brancos, altas personalidades, intelectuais e os artistas em geral, foram, pela derradeira vez, contemplar o corpo daquele justo, numa demonstração de solidariedade à família desolada, num culto de estima, amor e consideração.

Cremos que nenhum espírita, como nós, desconhece a atuação de Inácio Bittencourt na Doutrina. O seu trabalho se desenvolveu sem tréguas e, animado por aquela fé característica dos grandes missionários do Bem e da Verdade, ele traçou e cumpriu à risca um

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 52 30/01/2023 09:07:02

programa que constituiu o principal objeto de suas nobres e cristãs aspirações: pregar a doutrina evangelicamente, não só por palavras como principalmente por obras.

Inácio Bittencourt era, ao tempo em que ingressou no Espiritismo, um modesto oficial de barbeiro, exercendo a sua profissão à Rua Voluntários da Pátria, Capital Federal, tendo, mais tarde, adquirido a barbearia onde trabalhava.

O seu ingresso no Espiritismo deveu-se pela porta do estudo, depois de ter sido testemunha de um desses fatos extraordinários que obrigam o indivíduo a desviar o rumo de suas idéias para um campo mais amplo e promissor: o da espiritualidade.

Lera "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, e isso fora o suficiente para fazer penetrar-lhe na alma os primeiros albores da Verdade e o desejo de dar início a uma tarefa que deveria alcançar a magnitude que alcançou.

Estudando, pregando e praticando a Doutrina, Inácio Bittencourt, em pouco tempo, tornou-se um dos oradores mais apreciados, dedicando-se, com especialidade, à pregação do Evangelho, não só na Capital Federal, como no interior do país.

Era um médium inspirado e receitista. Como médium receitista, conquistou tal popularidade em todo o país, pelas curas operadas, que atendia, diariamente, em seu modesto consultório, à Rua Voluntários da Pátria, 20, entre 500 e 600 pessoas.

Com a multiplicação, logo entrou em cena o trabalho anticristão dos que se julgavam prejudicados com as receitas gratuitas de Inácio Bittencourt, os quais, sob pretexto de que ele exercia ilegalmente a medicina, processaram-no várias vezes. Mas, como esse apóstolo da caridade estivesse sob a proteção do Alto, as sentenças sempre lhe eram favoráveis.

Ao tempo em que Leopoldo Cirne, outro Apóstolo do Espiritismo, era presidente da FEB, Inácio Bittencourt exercia, nessa entidade, o cargo de vice-presidente e estava sempre em contato com os luminares do Espiritismo dessa época: Bezerra de Menezes, Sayão, Bittencourt Sampaio etc..[4]

Dando cumprimento ao seu programa de ação no campo da Doutrina, Inácio Bittencourt fundou, em 1919, o Abrigo Tereza de Jesus, destinado a abrigar a infância desvalida. Como presidente per-

4 (Nota CRBBM) Vide nota 1, à pág. 20 deste volume.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 53 30/01/2023 09:07:02

pétuo dessa instituição, dirigiu-a até os seus últimos momentos de vida terrena. Fundou, há trinta anos, "Aurora", que é um dos baluartes da imprensa espírita, com ampla circulação por todo o país.

Há cinco anos, mais ou menos, Inácio Bittencourt, acometido por pertinaz enfermidade e já alquebrado ao peso dos anos, foi obrigado a deixar definitivamente as suas atividades. Estava cumprida a sua tarefa neste mundo.

O sepultamento do corpo de Inácio Bittencourt realizou-se nesse mesmo dia, às 17 horas, com enorme acompanhamento, na necrópole de São João Batista.

A beira do túmulo, usou da palavra, pelo Abrigo Tereza de Jesus, o Dr. Sylvio de Brito Soares. Em seguida, em nome da família Espírita brasileira, falou o confrade Dr. Henrique de Andrade, que terminou a sua belíssima oração concitando os espíritas a seguirem as pegadas de Inácio Bittencourt, que só espalhou o Bem e a Caridade, cumprindo fielmente as verdades evangélicas, das quais foi um dos lídimos representantes.

Inácio Bittencourt, amigo dos humildes, amparo dos necessitados, médico da alma e do corpo e paladino das verdades crísticas, recebe o nosso testemunho de amor, estima e admiração; e que, como o nosso querido companheiro Cairbar Schutel, possas auxiliar os teus dignos sucessores no prosseguimento de tua grandiosa obra, bem como nós outros que, nesta tenda cristã, estamos identificados com o teu nobre trabalho.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 54 30/01/2023 09:07:02

1.11. Dois lindos casos contados por Ramiro Gama

(Retirados do livro "Seareiros da Primeira Hora",
Editora ECO, 1968)[5]

Conforme escrevemos em nosso livro "Lindos Casos de Bezerra de Menezes", Inácio Bittencourt foi um dos primeiros oradores espíritas que ouvimos e quando não tínhamos nenhuma simpatia pelo Espiritismo.

O "Fé e Esperança", de Três Rios, no Estado do Rio, estava com seu grande salão de conferências completamente lotado. [...]

Zacheu Esmeraldo era um médico inteligente, culto, que ali chegara, obtendo grande clientela. Estava também na assistência.

Isto nos surpreendia e nos fazia pensar.

[...]

Foi dada a palavra a Inácio Bittencourt. Calmo, limpou a pencinez com um lenço alvo. Bebeu água e olhou o auditório. E seu olhar possuía algo que nos comovia. Parecia que alguém o vestia de luz, tão calmo se nos parecia.

Com gestos comedidos, começou a falar. Proclamava o Espiritismo como algo sublime, mas tão pouco compreendido e, por último, combatido. Demonstrou-no-lo como Ciência, depois como Filosofia e, por último, como Religião. A palavra lhe saía dos lábios fácil como uma água cristalina de uma fonte. Não titubeava. Vinha-lhe a idéia espontânea, a calhar.

Deslumbrou-nos, sensibilizou-nos. Citou fatos. Lembrou as perseguições sofridas no apostolado mediúnico. Demorou-se, demonstrando-nos como o Espiritismo consola e salva, citando fatos obtidos entre seus consulentes, doentes da alma e do corpo.

Satisfez, contentou, alimentou de luz a enorme assistência.

A sessão terminou deixando no ar algo que não entendíamos, mas que nos dava bem-estar, uma alegria interior.

Cá fora, ouvimos que Zacheu Esmeraldo comentava com alguém:

5 (Nota CRBBM) Transcrição parcial, em respeito aos direitos do autor.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 55 30/01/2023 09:07:02

— Fiquei surpreso. Como pode saber tanto uma criatura que foi meu barbeiro na rua Voluntários da Pátria!...

E esse alguém lhe respondeu inspiradamente:

— No Espiritismo é assim, os que se fazem menores, mais humildes, são os que merecem, como Inácio mereceu, a ajuda do Alto e realizar, como ele realizou, um trabalho do Senhor!

E fomos para casa, levando dentro de nós o comentário ouvido. [...]

***

Outro Caso

[...]

Alguém, alta noite, telefona para a casa de Inácio Bittencourt. Era um pai aflito, com a filha desenganada pela Medicina da Terra, que desejava apelar para a sua mediunidade de receitista. Da casa do velho Servidor de Jesus, alguém atende. E, inteirado do que se passa, receita. O pai aflito toma nota dos medicamentos e da maneira como administrá-los.

Dias depois, melhorada a filha, vai ele ao consultório de Inácio para lhe agradecer o sacrifício de o haver atendido naquela hora da noite, quando lhe telefonou.

E Inácio, que sabia que ninguém o acordou e que não havia dado nenhuma receita pelo telefone, respondeu-lhe, sensibilizado:

— Agradeça, meu filho, a cura de sua filha ao Divino Médico, que é Jesus. Somos apenas humildes e desvaliosos intérpretes da sua Vontade...

E, depois, a sós, Inácio ora a Jesus e lhe agradece o auxílio, porque, sempre, ao deitar, não deixava de pedir ao Amigo Celeste para permitir que, mesmo quando o corpo ia descansar, permitisse que, em Espírito, continuasse servindo, amando e passando...

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 56 30/01/2023 09:07:02

1.12. Quero Rever Inácio Bittencourt

(Extraído do volume "Poesia Completa" (1928-1965), Ed. Toplivros, Rio de Janeiro, 1965)[6]

Quero rever Inácio Bittencourt
Famoso espírita...
Onde andará sua alma
Nesta tarde cinzenta?

Receitava na Rua Voluntários,
Para pobres e ricos,
Inspirado e aconselhado pelos mortos.
Era um médium famoso.

[...]

Onde andará sua alma neste momento
Em que escrevo,
Em que seu nome me vem
Misteriosamente à pena?

[...]

Será que Inácio Bittencourt
Me atirou do etéreo mensagens
Que distraidamente acabei recolhendo?

Onde andará Inácio Bittencourt,
A quem chamavam de professor...?
Por que terá passado em minha memória
Esse pássaro que na terra ouvia vozes
E se inspirava nos mortos?

Augusto Frederico Schmidt

6 (Nota CRBBM) Transcrição parcial, em respeito aos direitos do autor.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 57 30/01/2023 09:07:02

1.13. Inácio Bittencourt: Perfil Biográfico

(Publicado originalmente na Revista "Seareiro", em outubro de 2004)

Este é mais um dos grandes vultos, nascidos em terras portuguesas, mas que pelas chamadas reencarnatórias emigra para o Brasil: Inácio Bittencourt.

Seu nascimento deu-se no dia 19 de abril de 1862, na Ilha Terceira, Arquipélago dos Açores, Freguesia da Sé da Angra do Heroísmo, em Portugal.

Muito cedo, Inácio teve de abandonar a escola. Tinha apenas dez anos e as necessidades eram imensas. Que fazer? – pensava aquela criança. Algo ele precisava realizar para poder continuar a viver. Era preciso estudar, e toma a resolução, de que com o pouco aprendizado escolar, poderia caminhar e ir descobrindo os recursos para vencer os obstáculos, que sabia não serem poucos.

Em 1875, isto é, com treze anos, resolve ele vir para o Brasil. Não sabia o porquê, mas algo o intuía para a migração a essa terra irmã, que o atraía tanto.

Sozinho, sem amparo algum material, desembarca no Rio de Janeiro. Sua expectativa era enorme. Seu coraçãozinho pulsava intensamente. Tinha muita força de vontade. Embora jovenzinho, tinha retidão de caráter. Profundamente sério, e demonstrando sua forte personalidade em sua moral.

Era um espírito maduro, mas retido ainda em sua pouca idade, evidenciando sem sombras de dúvidas o processo reencarnatório.

Logo após a sua chegada ao Rio de Janeiro, consegue um emprego de barbeiro em Botafogo, onde passou a residir.

Com a garra existente em seu espírito empreendedor, pôs-se a batalhar para vencer as dificuldades em sua vida. Viu-se levado a requerer novos conhecimentos e, sozinho, procurou atualizar-se, aprendendo sobre tudo o que se referia à sua profissão. E o devotamento ao estudo sistemático tornou-o um autodidata competente.

Sua juventude foi sempre repleta de compromissos saudáveis. Embora demonstrando em seu semblante a rigidez de maturidade,

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 58 30/01/2023 09:07:02

era como os outros jovens de sua idade. Gostava de passeios e, principalmente, de boas conversas.

Estava com vinte e dois anos e, sentiu ele a necessidade de um lar. Vem a conhecer uma simpática moça de nome Rosa e, encontrando nela a simplicidade que fazia também parte de sua vida, uniram-se numa compreensão recíproca e verdadeira. Era o ano de 1885.

Tudo parecia correr bem, quando Inácio foi atacado por uma estranha doença. Recorrendo à medicina, não encontravam a causa da enfermidade. Já com as esperanças quase esgotadas, amigos do casal indicaram um médium, que era muito conhecido pelas curas evidentes que realizava. Seu nome era Cordeiro, e morava na rua da Misericórdia, no Rio de Janeiro. Feito isto, Inácio, após submeter-se ao tratamento, retorna à saúde física e fica muito espantado com a rapidez da cura. Isto o levou de volta ao médium, pois queria obter respostas às suas dúvidas com respeito ao acontecimento.

De frente ao senhor Cordeiro arguiu:

— Não sendo médico, e sem mesmo o senhor fazer-me perguntas sobre o meu estado, e sem examinar-me e auscultar-me, como pôde curar-me, e sem indicar-me remédio algum? Como chegou a induzir-me à cura?

O senhor Cordeiro, bastante sóbrio e profundamente respeitoso com o campo mediúnico, disse-lhe sem reservas e afirmativamente:

— Procure ler "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, medite muito no que ali está escrito e achará as respostas que procura.

Inácio fez exatamente o que o senhor Cordeiro aconselhara, e desde então sua vida alçou novos rumos.

Entregou-se de corpo e alma ao estudo da Doutrina. Os livros básicos de Allan Kardec abriram sua visão para a espiritualidade. Estudando os problemas reencarnatórios, passou a entender as dificuldades de cada pessoa e seus sofrimentos.

Mesmo com todos os conhecimentos adquiridos pelos seus esforços no aprendizado das boas leituras que fazia, não deixou sua humilde profissão de barbeiro, que executava com muito carinho. Esta lhe dava oportunidades de ouvir os problemas alheios. Sabia ser paciente e, se fosse necessário, orientava com palavras repletas de fé e de esperanças novas, sob a luz do Evangelho de Jesus.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 59 30/01/2023 09:07:02

Sua mediunidade firmava-se cada vez mais. Fosse pela escrita, falada e, principalmente, pela mediunidade curativa que começara a se espalhar rapidamente. Sua casa, desde o amanhecer, ficava repleta de pessoas de todos os níveis, para poder receber o passe e a receita de medicações passadas espiritualmente.

Frequentava assiduamente as reuniões na Federação Espírita Brasileira, quando o presidente era o Dr. Bezerra de Menezes. Este acompanhava com muito entusiasmo o trabalho mediúnico, e a maneira sábia com que Bittencourt desenvolvia os temas doutrinários.

Ocupando a tribuna, envolvia os assistentes com sua forma simples e comovente em falar. Embora não tendo tido a oportunidade de frequentar a faculdade, isto não o impedia de mostrar sua inteligência e cultura, em profundos conceitos doutrinários. Sua visão espírita era realmente de quem viera para testemunhar sua fé em Jesus, e fazer luz às trevas.

No dia 1º de maio de 1912[7], Inácio Bittencourt fundou e dirigiu o periódico "Aurora", que levava as notícias e fatos doutrinários a todas as regiões do País, tendo sua sede fixada no Rio de Janeiro.

Em 1º de janeiro de 1919 fundou também o "Abrigo Teresa de Jesus", de amparo às crianças abandonadas de ambos os sexos. Também este "Abrigo" tem sua sede no Rio de Janeiro, onde funciona até hoje.

Juntamente com Samuel Caldas e Vianna de Carvalho, fundou também o "Centro Cáritas", no qual foi presidente até a sua desencarnação.

Participou da fundação da "União Espírita Suburbana" e do "Asilo Legião do Bem", que acolhe (cremos até hoje) vovozinhas desamparadas. Presidiu o "Centro Humildade e Fé". Deste local, nasceu e funcionou a idéia de vir à luz mais um periódico intitulado "Tribuna Espírita", que foi dirigido por Inácio, pela sua larga experiência, por muitos anos.

Foi Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira.

Desta forma, foi ele tomando vulto em todo País. Muitos eram os convites para palestras, para atendimento como médium receitista e de cura. A todos Inácio procurava atender sem desânimo ou

7 (Nota CRBBM) O correto é 1913, conforme apurado e destacado pelo organizador deste volume, João Marcos Weguelin, no capítulo 1.1., acima, à página 26.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 60 30/01/2023 09:07:02

qualquer ar de cansaço. Sua fisionomia era sempre a mesma: a de cumprir com alegria seu dever como cristão.

As curas produzidas pela sua mediunidade tornavam-se cada vez mais assombrosas. Doentes, que para os médicos terrenos já não havia mais salvação, recorriam a Bittencourt e se Deus o permitisse, retornavam à saúde plena. Este fato deixava os cientistas da época sem ação. Não entendiam o que acontecia. Levavam a conta de "milagres", pois era mais fácil esta aceitação, do que ir mais a fundo para descobrir a "Verdade da Lei de Deus".

Com isto, Inácio teve graves problemas para resolver. Foi processado por exercer a medicina ilegalmente, várias vezes. Como já descrevemos, ele atendia diariamente de 500 a 600 pessoas em sua casa à Rua dos Voluntários da Pátria, nº 20, no Rio de Janeiro.

Os invejosos, os caluniadores, aqueles que gostariam de ocupar o lugar de destaque entre o povo, e ser chamado por estes de "O Apóstolo dos Pobres", não se contentavam em vê-lo realizar o "Bem", em distribuir o que não tinha, e o que recebia dava aos famintos.

Mas como ele era sincero em seus propósitos, e fiel a Deus, a Misericórdia estava sempre presente, e ele era absolvido, pois não haviam provas de que houvesse causado algum mal a alguém, pois nem mesmo aceitava favores ou dinheiro pelas curas que fazia.

E foi em 1923 que veio a decisão do Supremo Tribunal Federal, em Acórdão de 27 de outubro, que livrou Inácio desses processos absurdos, de quem só veio ao mundo carnal para servir ao semelhante.

Disse um ilustre médico e simpatizante dos atos de Inácio, ao saber a decisão do Tribunal, e que foi publicado num jornal carioca: — "Perante a lei, Inácio Bittencourt foi um contraventor, mas perante a humanidade sofredora, ele é um benfeitor".

Conta-se que no "Centro Cáritas", antes de se iniciar o atendimento do receituário, ao fazer sua prece, ouvia-se belíssima melodia, executada no violino por um artista espiritual. Isso envolvia os assistentes que chegavam às lágrimas, pelas vibrações emanadas do Alto.

Dizia Inácio que eram as bênçãos de Jesus, através dos Espíritos Superiores que traziam paz e consolo aos encarnados presentes.

Inácio, assim como Eurípedes Barsanulfo, Yvonne A. Pereira e o Dr. Bezerra de Menezes, não discriminavam as pessoas pela religião que praticavam. Todos eram atendidos, orientados. Inácio recebia tanto em sua casa, como nos grupos que frequentava, desde

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 61 30/01/2023 09:07:03

o mais humilde trabalhador até empresários, médicos, políticos, e até alguns sacerdotes que, sabedores de fatos mediúnicos, gostariam de aprender com ele como resolver os problemas, principalmente com os familiares. Diziam estes, que era comum, por vezes no ato da missa, ter pessoas que começavam a gritar, chorar e até perderem os sentidos. Se para alguns padres esses acontecimentos não impressionavam, para outros, mais interessados no bem dos fiéis, procuravam ajuda com Bittencourt.

Teve Inácio, como pudemos constatar, uma vida simples e sempre voltada para o Cristo. Sua família fora numerosa. Eram quatorze filhos. Porém, cinco deles já haviam retornado ao plano espiritual. Nada disso o impedia do devotamento ao trabalho doutrinário. Tinha completo apoio em sua doce esposa, dona Rosa, que estava sempre ao seu lado, pois esta encontrava também forças junto ao Cristo, por todas as necessidades e dores das provas vividas, principalmente com a partida dos filhos, em diversas fases da vida.

As mensagens enviadas por Inácio aos periódicos espíritas, eram repletas de profundos conhecimentos morais.

Em o "Reformador" de outubro de 1895, e repetido em outubro de 1949 (este após seu desencarne), reflete seu reconhecimento ao Cristo e a Kardec.

Ei-la na íntegra, homenageando o vulto de Kardec. [...][8]

Leopoldo Cirne, outro baluarte do Espiritismo [...], quando exerceu o cargo de Presidente da Federação Espírita Brasileira, no período de 1900 a 1914[9], dizia que Inácio Bittencourt, além de ocupar o cargo de Vice-Presidente nessa mesma Instituição, era um dos médiuns mais inspirados, e receitista de responsabilidade ativa, e sempre constante com seus deveres.

Era muito admirado pelo seu equilíbrio espiritual, pelos não menos iluminados da Doutrina: Dr.Bezerra de Menezes, Antonio Luis Sayão, Bittencourt Sampaio e outros integrantes reencarnados que faziam parte do "Grupo Ismael", da Federação Espírita Brasileira - FEB.

Entre o povo a quem ele atendia com carinho e desvelo, era conhecido como o amigo dos humildes, o amparo dos necessitados,

8 (Nota CRBBM) Vide transcrição à página 79 deste volume.

9 (Nota CRBBM) O correto é 1913.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 62 30/01/2023 09:07:03

o médico das almas e dos corpos, e para os mais estudiosos, ele foi o paladino das Verdades Crísticas da época.

Correspondendo ao seu ideal em ser um trabalhador do Cristo, a família não se opunha em deixar que ele atendesse aos mais necessitados em sua própria casa. Sua barbearia ficava na parte de baixo, e os doentes subiam uma pequena escada, que os levava à parte de cima.

Numa pequena sala, com móveis simples e antigos, Bittencourt recebia esses doentes, sentado numa cadeira de madeira e assento de palhinha, e estes sentavam numa banqueta à sua frente. Ele olhava-os profundamente, pedia seus nomes e idades. Logo após, voltava-se para uma pequena mesa e prescrevia a receita homeopática, sem nenhuma pergunta.

Nunca aceitou nada em troca, muito menos dinheiro, fosse quem fosse a consultá-lo.

Para os mais desprovidos economicamente ele era um "santo", pois além do consolo e remédios, ele sempre enviava comida para ajudar a alimentar as famílias.

Mostrava, portanto, Inácio, que ele não só pregava o Evangelho, mas também o exemplificava.

Seu semblante denotava sempre a sobriedade dos seus sentimentos. Nunca deixou transparecer em suas atitudes para com os semelhantes, qualquer perturbação no trato em falar calmo e reticente, sem demonstrar amarguras ou tristezas. Dizia sua esposa, dona Rosa, que Inácio era o mesmo desde a hora do acordar, até as madrugadas, quando dava por finda as suas tarefas.

Mostrava-se compreensivo com os desafetos encarnados, aqueles que sabia ele, sem os perceberem se faziam médiuns das sombras para fazê-lo cair em depressão ou desânimo. Diante dos acontecimentos reprovatórios por muitos, com suas atitudes cristãs, diante da dor dos semelhantes nada o detinha em seu firme propósito de fazer o "Bem".

Inácio Bittencourt era profundamente enérgico nos trabalhos doutrinários. Exigente e fiel a Kardec.

Dirigia as instituições por ele fundadas com mãos firmes. Não concordava com troca de favores de espécie alguma. Se alguém quisesse doar algo, que fizesse de coração apenas, sem nada de promessas vãs por parte de orientações medianímicas.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 63 30/01/2023 09:07:03

Para os trabalhos doutrinários, Inácio não admitia que os participantes se tornassem "os donos de tarefas". Todos deveriam participar de comum acordo e em trabalhos de equipes. Estas, de tempos em tempos, eram trocadas de setores para que todos aprendessem a desempenhar as tarefas programadas pela Casa Espírita.

Ele também não concordava com os movimentos das chamadas Mocidades Espíritas. Por quê – dizia ele – trabalharem separados nos Centros se todos deveriam falar da mesma forma do Evangelho? Por quê os jovens fazerem reuniões festivas, com bailinhos, joguinhos, etc. como forma de atrativos, se deveriam organizar palestras, reuniões e até debates sobre temas do Evangelho, juntamente com os participantes mais velhos, mais experientes, para que esses mesmos jovens aprendessem mais e com mais valia para os próprios participantes? Para ele, jovens ou mais velhos não haviam diferenças. Por quê então o movimento paralelo?

Outros fatores com os quais Inácio não concordava e tornava-se até "azedo", como diziam os que acompanhavam seu trabalho, era o de os Centros Espíritas ou Instituições Espíritas que, para levantarem fundos de sustentação material, organizarem rifas, jogos ou até espetáculos teatrais que pareciam mais pantomimas, trazendo mais desequilíbrio ao meio, pela vaidade aflorada em cada participante, sem que se apercebessem de que estavam sendo médiuns das sombras.

Sobre este assunto, Inácio Bittencourt, nos trouxe através da médium Yvonne do Amaral Pereira, uma bela página esclarecedora para todos aqueles que são dirigentes de Centros ou Instituições Espíritas. Na verdade é uma mensagem de um dirigente de Mocidade Espírita, que pediu a Inácio uma orientação sobre a organização de peças teatrais ou concertos musicais nos Centros, para atrair adeptos jovens ao movimento. Tiramos alguns trechos da mesma... [10]

É uma mensagem de grande teor educativo, tanto a jovens como para dirigentes de Centros Espíritas, pelo valor espiritual aí contido, pelas experiências de mais um "Pioneiro da Doutrina Espírita".

Essa mensagem está no livro "Yvonne do Amaral Pereira - O Vôo de uma Alma", de autoria de Augusto Marques de Freitas, em

10 (Nota CRBBM) Vide página 137 deste volume, essa mensagem foi publicada originalmente em "O Reformador"..

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 64 30/01/2023 09:07:03

homenagem aos dez anos da fundação do Centro Espírita Yvonne do Amaral Pereira. Foi recebida pela médium no dia 28/05/1959 e transcrita nesse referido livro.

Inácio Bittencourt, como vemos, foi mais um exemplo vivo de virtudes enobrecedoras. Sabia sorrir diante das ofensas, ser compreensivo diante das calúnias, pois sabia que esses eram os doentes aos quais o Cristo se referia, doentes do espírito, que precisavam ser curados à luz do Evangelho, em nome do Pai. E ele assim o fazia.

Aos setenta e cinco anos foi acometido de um derrame cerebral, deixando-o parcialmente paralítico e cego de um olho. Mas com sua imensa coragem e fé em Cristo, conseguiu vencer a grave crise que o afetara.

Continuou mais dois anos entre melhoras e pioras. Nesse quadro, premeditando que seu retorno ao plano espiritual estava próximo, ele pediu aos familiares que não queria coroas de flores e nem gastos exagerados com os funerais, apenas o mais simples e necessário. Diante desse pedido, dona Rosa, sua abnegada esposa disse-lhe:

— Você amontoou flores durante sua vida terrena e cremos que essas mesmas flores virão engalanar sua vida espiritual, disso temos certeza.

Ao que Inácio respondeu:

— Está bem. Digamos que assim seja, mas em aceitando as flores em nome do muito obrigado aos amigos, que sempre se fizeram presentes em nossas Instituições e Casas de trabalho espiritual. Rendo, portanto, com elas as homenagens e as entrego, a você querida companheira de todas as horas boas ou em crises, pelo apoio sempre constante, nos passando não só carinho, mas resignação, para que o trabalho do Cristo não fosse afetado por algum desentendimento terreno. Tenho certeza que nosso filho Israel, fará isso por mim.

E no dia 18 de fevereiro de 1943, pela madrugada, Inácio Bittencourt entrega seu laborioso espírito nos braços das mãos espirituais, que aguardavam seu regresso. Partiu com oitenta anos bem vividos e dedicados à doutrina, embora sua numerosa família consanguínea, e também a família espiritual, muito mais numerosa.

A "Revista Internacional do Espiritismo", no dia 15 de março de 1943, relata em seu noticiário ao passamento de Bittencourt:

> "Ao correr a notícia do desencarne deste conhecido médium, começou a romaria à residência desse Apóstolo do

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 65 30/01/2023 09:07:03

> Espiritismo. Ricos e pobres, pretos e brancos, altas personalidades, intelectuais e os espíritas em geral, foram, pela derradeira vez, contemplar o corpo daquele justo, numa demonstração de solidariedade à família desolada, num culto de estima, amor e consideração".

E a matéria termina, após longo comentário sobre a vida desse peregrino, dizendo: "Foi amigo dos humildes, amparo dos necessitados, médico da alma e do corpo e paladino das Verdades Cristãs". [11]

O "Diário da Noite", estampa em sua primeira página na data de 19 de fevereiro de 1943, uma matéria do imortal e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, o seguinte: "A Morte do Apóstolo", com esse título, eis o trecho:

> "Seja qual for o ponto de vista religioso em que nos coloquemos, a figura de Inácio Bittencourt, ontem sepultado, adquire inconfundíveis relevos de apóstolo cristão. Patriarca do Espiritismo, seu propagandista incansável e devotado sacerdote.
>
> Pregava pelo jornal, pela palavra nas reuniões de culto, pelo exemplo de uma vida sem mácula de interesse, no cumprimento estrito dos deveres vocacionais. Foi um santo.
>
> Para ele o que ligava o homem a Deus, era o espírito de Caridade. O Cristo era o amor ao próximo.
>
> Foi um grande consolador de sofrimentos, e nunca ninguém se aproximou dele que não saísse aliviado das suas penas morais.
>
> Assim cumpriu a missão sagrada do pastor de Deus, na sua misericórdia, tê-lo-á recebido com as dignidades reservadas aos seus justos idealizadores do Bem". [12]

Esse comentário, na época, escrito e comentado por esse ilustre escritor e ex-acadêmico da presidência da Academia, representava um grande assunto entre os intelectuais, pois Austregésilo era considerado o maior escritor da Academia de Letras. Todos os escritores o respeitavam e suas críticas sempre foram ponderadas e sem

11 (Nota CRBBM) Vide transcrição completa desta matéria à página 52 deste volume.

12 (Nota CRBBM) Vide transcrição completa desta matéria à página 21 deste volume.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 66 30/01/2023 09:07:03

afetação. Diziam que elas só acrescentavam benefícios aos escritores, quando estes eram apontados por Austregésilo.

Diga-se de passagem, que Austregésilo era apenas simpatizante da Doutrina Espírita, pois respeitava profundamente Allan Kardec, achando coerência em tudo que lia a respeito das obras kardequianas.

Ramiro Gama publica em seu livro "Os Mortos Estão em Pé", um importante trecho de um artigo do não menos famoso escritor espírita, Coelho Neto, intitulado "O Bom Samaritano", onde ele defende Inácio das acusações de medicina ilegal, exercida pelo médium. Num determinado trecho desse trabalho, Coelho Neto escreve:

> "Esse homem, que se chama Inácio Bittencourt, nome invocado por milhares de sofredores, é intimado a comparecer perante o Tribunal para responder por crimes que, se fossem citados no Código Penal, seriam esplendores, como são as estrelas dentro da noite. São eles: sarar enfermos, valendo-lhes com a medicina, com a dieta e com o desvelo; mitigar desesperos, reconciliar desavindos, restaurando lares destruídos, promover os meios de legitimar ligações; reconhecer transviados; amparar crianças órfãs; agasalhar anciãos; pregar o amor ao próximo, o respeito à Lei e levantar os corações combalidos com a força suprema da Fé. Esses foram os seus "erros".[13]

Em 10 de novembro de 1955, nas reuniões mediúnicas realizadas no Grupo Meimei, dirigidas por Arnaldo Rocha (esposo de Meimei), em Pedro Leopoldo - MG, o espírito de Inácio Bittencourt, manifesta-se através do médium Chico Xavier, pela primeira vez, visitando o grupo e trazendo muita alegria a todos os participantes. Retiramos alguns trechos dessa comunicação, que pode ser encontrada na íntegra no livro "Vozes do Grande Além" sob o título Aviso Oportuno:

> "Meus amigos: Louvado seja o Senhor. Em minha última romagem no campo físico, mobilizando os poucos préstimos de minha boa-vontade, devotei-me ao serviço de cura

13 (Nota CRBBM) Vide transcrição completa desta matéria à página 70 deste volume.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 67 30/01/2023 09:07:03

mediúnica; no entanto, desencarnado agora, observo que a turba de doentes, que na Terra me feria a visão, aqui continua da mesma sorte, desarvorada e sofredora. Os gemidos no reino da alma não são diferentes dos gemidos nos domínios da carne. [...]

A falta de respeito para com a nossa própria consciência dá margem a deploráveis ligações com os planos inferiores, estabelecendo, em nosso prejuízo, moléstias e desastres morais, cuja extensão não conseguimos sequer pressentir; e a ausência de estudo acalenta em nossa estrada os processos da ignorância, oferecendo azo às mais audaciosas incursões da fantasia em nosso mundo mental, como sejam: a acomodação com fenômenos de procedência exótica, presididos por rituais incompatíveis com a pureza de nossos princípios, o indevido deslumbramento diante de profecias mirabolantes e a conexão sutil com Inteligências desencarnadas menos dignas, que se valem da mediunidade incauta e ociosa entre os homens, para a difusão de notícias e mensagens supostamente respeitáveis, pela urdidura fantasmagórica, e que encerram em si o ridículo finamente trabalhado, com o evidente intuito de achincalhar o ministério da verdade e do bem.

A morte não é milagre e o Espiritismo desceu à humanidade terrestre com o objetivo de espiritualizar a alma humana...."

Salientamos a necessidade de todos os espíritas, a lerem na íntegra, esta bela mensagem, que Inácio nos trouxe da espiritualidade, de valor inestimável para estudos, em todos os agrupamentos, pelo sério teor nela contida.

Inácio, cremos, deve ter cumprido sua imensa tarefa a que veio fazer em sua última reencarnação. E pela sua mensagem continua a esclarecer e a envolver a todos que aqui na Terra procuram fazer algo na Seara do Cristo.

A casa onde habitava a família do médium, na Rua Rodrigo de Brito, em Botafogo, Rio de Janeiro, hoje não existe mais. No local há um estacionamento, com o mesmo número, 24[14]. E onde havia o Centro Cáritas, na Rua Voluntários da Pátria nº 20, em Botafogo, funciona hoje a Homeopatia Nóbrega, que ainda tem móveis em madeira e vidros da época. Na parede lê-se "Pharmacia". E na sobreloja

14 (Nota CRBBM) Hoje há um prédio no local.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 68 30/01/2023 09:07:03

onde funcionava o Centro, funcionam consultórios médicos homeopatas[15].

Que os exemplos desse grande pioneiro permaneçam sempre em evidência, para que as reencarnações vindouras na Terra tenham constantemente essas luzes a iluminar-nos os caminhos do Bem. Obrigado Inácio Bittencourt.

Eloísa

15 (Nota CRBBM) Hoje é uma loja de roupas.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 69 30/01/2023 09:07:03

1.14. O Bom Samaritano

Coelho Neto
(Publicado no jornal "A Noite", 18-10-1923)

Ao capcioso Doutor da Lei que lançou a Jesus a pergunta: "quem é o meu próximo", responde o Divino Mestre com a suave Parábola do Bom Samaritano, uma das pérolas evangélicas que nos legou São Lucas:

"Um homem baixava de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões que logo o despojaram do que levava; e depois de o terem maltratado com muitas feridas se retiraram, deixando-o meio morto. E assim mesmo um levita, chegando perto daquele lugar, e vendo-o, passou também de largo. Mas um samaritano, que ia seu caminho, chegou perto dele, e quando o viu, se moveu a compaixão. E chegando-se, lhe atou as feridas, lançando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem, e teve cuidado dele. E ao outro dia, tirou dois denários, e deu-os ao estalajadeiro, e lhe disse: Tem-me cuidado dele; e quanto gastares de mais, eu to satisfarei quando voltar. Qual destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões? Respondeu logo o Doutor: Aquele que visou com o tal de misericórdia. Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze tu o mesmo."

Até aqui o Evangelho. Agora o comento. Formulando a párábola, quis o Mestre, com propósito de exemplo, que nela a melhor parte coubesse a um samaritano por ser a gente de tal origem malquista dos judeus, "que com ela se não comunicavam", como afirmou ao mesmo Jesus a moça de Sichar. Por que havia o Missionário de escolher, para espelho da sua moral, um inimigo da Torá, dos que adoravam Nergal no Monte Garizim? Porque, sendo Deus, não via as aparências, mas aprofundava os olhos do coração e onde achava caridade aí lançava a sua bênção. Não cobre o céu, com o azul sagrado, a Terra toda? Não dá o sol a sua luz celeste a todo o mundo? Há uma claridade para uma fé, outra para outra? A vida não se distribui na natureza com igualdade, tanto para o cristão como para o budista, para o que ora no fundo do subterrâneo, como para o que eleva o coração a Deus diante de um altar de pedras toscas, onde flameja um fogo propiciatório? Para os fanáticos Jesus teria andado

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 70 30/01/2023 09:07:03

mais acertadamente se, em vez de enaltecer a virtude do samaritano, o fizesse flagelar pelo crime de haver tocado com as suas mãos no corpo de um judeu ferido, lenindo-lhe as dores com vinho e azeite de vinhedos e olivais de terras de idolatria. Que fez Ele em tal passo? Ordenou ao Doutor da Lei que imitasse o idólatra, porque nele achava mais pureza, mais caridade, mais virtude, em suma, do que encontrava no coração do homem que se contentava com o título do Sanhedrin, aparentando, pelo hábito, ser o que não era. Estou certo de que, se propusessem a Jesus escolher entre o Doutor e o samaritano amigo para acompanhá-lo, Ele não teria hesitado em preferir o homem da Samaria ao intérprete da Lei nas aulas da sinagoga.

A Caridade é Virtude que acompanha os bons e onde quer que ela esteja com ela estará Jesus. Condenar o que a pratica é contraverter a obra da Regeneração iniciada na Terra pelo Redentor. Levantou-se, aqui, em tempo, clamorosa celeuma contra um homem, cujo crime consiste em fazer o bem. Ameaçaram-no com a Lei, instauraram-lhe processo, caluniaram-no, pouco faltou para que o arrancassem do lar e o trouxessem de rastos pelas ruas como criminoso de infâmia e morte. Que homem era esse? Um crente, um cristão, um justo, um abnegado, que tudo faz pelo Amor que nos pregou Jesus. E esse homem, que se chama Inácio Bittencourt – nome constantemente invocado por milhares de sofredores –, é intimado a comparecer perante o Tribunal para responder por crimes que, se fossem citados no Código Penal, seriam esplendores, como são as estrelas dentro da noite. E são eles: sarar enfermos, valendo-lhes com a Medicina, com a dieta e com o desvelo; mitigar desesperos; reconciliar desavindos, restaurando lares destruídos; promover os meios de legitimar ligações; reconduzir transviados; amparar crianças órfãs; agasalhar anciãos; pregar o amor do próximo, o respeito e prestígio à Lei, e levantar os corações combalidos, com a força suprema da fé. Ecce Homo. Eis o homem que vai enfrentar com os juízes, acusado de atentar contra ... quê? Que respondam os que o acusam. Felizmente o Pretório agora é outro e os juízes sabem que os brados dos acusadores vêm de bocas de cofres, porque a Caridade dos justos é como a do bom samaritano que, além de não cobrar o benefício que faz, ainda paga ao estalajadeiro para que trate bem ao que salvou da morte do caminho e carregou até o pouso onde ficasse em agasalho e assistido com misericórdia.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 71 30/01/2023 09:07:03

O advogado de tal réu chama-se Jesus. Não creio que os juízes condenem quem é defendido pela palavra que está no Evangelho e que é, propriamente, o Verbo, por ser de Deus.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 72 30/01/2023 09:07:03

1.15. Inácio Bittencourt, 1º. Divulgador da Obra de Chico Xavier

Por João Marcos Weguelin

Pouca gente sabe, mas Inácio Bittencourt foi o primeiro a divulgar uma mensagem de Chico Xavier. Não há registro de nenhuma mensagem do médium mineiro que tenha sido publicada em jornal, revista ou livro antes das mensagens encontradas no "Aurora", do qual Inácio Bittencourt era o seu Diretor.

A primeira mensagem que Chico Xavier divulgou na vida foi "Exultemos", publicada pelo "Aurora" em 16 de julho de 1928, um ano e oito dias após Chico Xavier receber a sua primeira mensagem, dando início ao seu mandato de amor. Na ocasião, Chico assinava apenas "F.Xavier", porquanto na sua modéstia, ainda tinha receio de identificar o Espírito comunicante.

Vivendo na cidade de Pedro Leopoldo, no interior de Minas Gerais, mas próximo de Belo Horizonte, Chico começou a psicografar em profusão. Naquela época, Chico Xavier era totalmente desconhecido fora de sua cidade natal. Seus amigos mais próximos, querendo dar publicidade às poesias e às mensagens que o médium mineiro recebia, começaram e enviar essas mensagens para diversos jornais cariocas, dos quais o "Aurora" foi o primeiro a publicar uma mensagem do médium mineiro.

Pouco mais de cem mensagens de Chico Xavier divulgadas no jornal "Aurora", a partir de 1928, foram publicadas nos livros "Chico Xavier A Aurora De Uma Vida Entre O Céu E A Terra" e "Lições Para Angelita", editados pela Vinha de Luz Editora em 2012. Estas obras estão disponíveis na biblioteca da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes (CRBBM).

Destacamos que a mensagem "Bendita a Dor", da primeira dessas obras, foi dedicada a Inácio Bittencourt, que havia acabado de perder um filho.

Inácio Bittencourt foi o primeiro, portanto, a identificar a qualidade das psicografias de Chico Xavier e foi o primeiro a publicar uma mensagem de Chico Xavier no seu jornal "Aurora".

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 73 30/01/2023 09:07:03

Uma vez publicadas no "Aurora", o movimento espírita tomou conhecimento das psicografias do então F. Xavier.

Manuel Quintão, que foi presidente da Federação Espírita Brasileira e que à época era diretor do "Reformador", órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, conheceu o trabalho de Chico Xavier e passou a divulgá-lo no "Reformador". Os dois formaram uma amizade de toda uma vida, trocando correspondência por muitos anos, tendo Manuel Quintão sido um grande orientador e incentivador da mediunidade de Chico Xavier.

Foi somente em 1932 que a primeira obra de Chico Xavier foi lançada, quando "Parnaso de Além Túmulo" foi publicado pela Federação Espírita Brasileira.

O início da divulgação da obra de Chico Xavier devemos principalmente a esses dois grandes vultos do Espiritismo – Inácio Bittencourt e Manuel Quintão.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 74 30/01/2023 09:07:03

1.16. Poesia de Chico Xavier dedicada a Inácio Bittencourt

(Por ocasião da desencarnação de um filho de Inácio Bittencourt)[16]

Bendita a Dor!
Como preito de admiração, a Inácio Bittencourt.

Bendita seja a vida – este clarão potente,
Que irrompe em nosso ser em ânsia esplendorosa!
E bendita a esperança – a aurora refulgente,
Que faz a nossa vida – imensidade em rosa!

Bendita seja a flor, o sol onipotente,
A seara feliz, a estrela luminosa,
O mar, o ninho, o lar, o arbusto sorridente,
A beleza da vida, encantada e formosa!

Mais bendita, afinal, seja a dor – luz eterna! –
Dessa aurora a fulgir, majestosa e suprema,
Mensageira de amor, que ao bom Deus nos conduz!

Bendita seja a dor, o pranto, as amarguras,
A lágrima, o sacrifício, as grandes desventuras,
Pois foram neste mundo as flores de Jesus![17]

F. Xavier

16 Mensagem publicada originalmente no jornal "Aurora", a 16 de janeiro de 1929.

17 Esta mensagem integra o livro "Chico Xavier – O Primeiro Livro", editado pela Vinha de Luz Editora em 2010, bem como a obra "Chico Xavier A Aurora De Uma Vida Entre O Céu E A Terra", editado pela Vinha de Luz Editora em 2012.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 75 30/01/2023 09:07:03

PARTE 2:
Artigos Publicados por Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 77 30/01/2023 09:07:03

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 78 30/01/2023 09:07:03

2.1. Allan Kardec

(Publicado no "Reformador", de outubro de 1895
e de outubro de 1949)

Mestre! Na constelação brilhante da moral, Jesus é o Astro-Rei; Sócrates, Platão, Confúcio, Moisés, e muitos outros, fulguram na noite do passado.

Vós sois o satélite rutilante que, na escuridão descrente do século das luzes, viestes iluminar a inteligência humana e dar crença à alma sedenta de amor e de verdade.

Filho de vossa clareante doutrina, um ente da luz que o Astro irradia, espero com fé a radiosa aurora, de futuro próximo, de paz e de amor, o amplexo doce e sorridente que nos trará Aquele, de que vós, na estrada do progresso, sois o transmissor da moral e da verdade.

Mestre, ala-se meu ser humilde aos pés do Pai, e pede, consciente de ser ouvido, uma centelha mais de sua luz, um átomo mais do seu puro amor, para mais e mais irradiar amoroso, que, no século das luzes, foi a luz do século.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 79 30/01/2023 09:07:03

2.2. Hoje e Amanhã

(Publicado no "Reformador",
de 01-02-1903)

É geral a queixa, é constante a grita provocada pelos sofrimentos que, na atualidade, nos oprimem, dadas as condições do meio social em que vivemos, o estado de atraso em que nos achamos, a falta de moral que nos rodeia, a ausência de justiça que nos cerca; e inúmeras outras causas de dores afligem a humanidade de que fazemos parte, na época difícil que atravessamos.

É geral o clamor, é geral o sofrimento, é geral a luta. E onde encontrar o remédio?

Cada um por seu lado o procura na esfera de seus conhecimentos filosóficos, políticos ou religiosos; mas todos vacilam no resultado prático de suas ideias, ou pela dificuldade de sua generalização compreensiva ou ainda pela sua inexequibilidade.

O espírita não tem que vacilar. Ele tem nos sentimentos hauridos nas obras do Mestre a indicação das causas dessas dores e dessa luta de hoje, como herança lógica de ontem, e sabe que, obreiro que é de sua felicidade ou desgraça, prepara o dia de amanhã com a semente dos bons ou maus sentimentos que for implantando em seu coração.

A cada um segundo suas obras, disse o divino modelo do espírita.

Se assim é, como a nossa razão bem alto nos afirma, qual o nosso dever em face da grande responsabilidade que contraímos com Jesus, aceitando esta existência, com o fim de sermos os arautos do seu amor e de seus ensinos, como discípulos que desejamos ser do seu Evangelho?

A luta está travada. E, se a época atual é de lutas e de amarguras – consequência justa e lógica do acervo de erros do nosso passado, individual ou coletivo, possuindo hoje o santelmo da verdade, que, com segurança, nos guia ao levantamento moral de nossas almas e a condições de felicidade, que não podemos gozar hoje, tolhidos pela lepra de nossas paixões – procuremos, com afinco e coragem, despir-nos delas, para que, em novas existências, que o Bom Pai nos con-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 80 30/01/2023 09:07:03

cederá, não soframos as suas consequências, agravadas então pelos deveres que nos impõe a luz da Nova Revelação.

"Sede precursores de vós mesmos", nos disse em uma comunicação recebida em um grupo íntimo, um Espírito de luz! Achamos altamente filosófico este conceito; porque, se o dia de hoje é a consequência lógica do dia de ontem, o dia de amanhã será a consequência fatal do dia de hoje; e segundo o uso que fizermos do nosso livre-arbítrio e dos conhecimentos que, por misericórdia do Pai, nos são revelados, assim será feliz ou desgraçado esse amanhã, quer como Espíritos no espaço, quer como criaturas na subsequente vida planetária.

Volvendo à Terra em novas existências, fazendo parte de novas sociedades, traremos as aquisições que hoje houvermos em nós acumulado, e viremos encontrar desenvolvida a árvore do progresso em cujo crescimento tivermos colaborado.

Os nossos filhos de hoje serão talvez nossos avós, e os sentimentos que implantarmos hoje em seus corações, os exemplos que lhes dermos, eles os farão produzir e frutificar, no novo meio, lançado às bases da nova ordem social e moral, que nos atingirá de fato a nós mesmos, como prêmio ou castigo do bom ou mau uso que tenhamos feito dos ensinos de Jesus, mediante a revelação trazida pelo Espiritismo, de que nos presumimos portadores e apóstolos.

É, portanto, nosso dever dar o exemplo de tolerância, caridade e indulgência às faltas de nossos semelhantes, pontificando no lar, como no convívio social, o amor e a humildade, os sentimentos de paz e de justiça, por essa forma cimentando nos corações a resignação e a fé, numa palavra, preparando as novas gerações para o verdadeiro reinado do Cristianismo, cujos elevados ideais, postos em prática, trarão a calma aos desassossegos da hora presente, por encerrarem a solução de todos os problemas que nos agitam e o segredo da felicidade individual e social que o homem e a humanidade aspiram.

Sabemos que a nossa época é de transição; que elementos de treva, aferrados à ignorância interesseira do passado, escravizados à estática do dogmatismo, ou ainda à fatuidade científica, nos oferecem luta, e lista sem tréguas. Sejamos fortes, dando combate a esse inimigo que está em nós mesmos, porque o ódio, a ignorância, a maldade, de quem quer que seja, não nos afetarão, se em nós não encontrarem a necessária e correspondente afinidade.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 81 30/01/2023 09:07:04

Sejamos cristãos, enfim, no sentir e no proceder. E, se somos hoje um reduzido núcleo, seremos amanhã a maioria, talvez, e, com o amor de Jesus em nossos corações, com a sua doce paz em nossas consciências, poderemos expelir deste mundo o mal, que é o orgulho que ainda o domina, que todos sentimos e sofremos, fazendo raiar a aurora da regeneração que nos foi prometida, e que será uma realidade, quando esse desejo sincero for a aspiração da maioria dos filhos de Deus na Terra.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 82 30/01/2023 09:07:04

2.3. Ao Mestre

(Publicado no "Reformador",
de 31-03-1903)

A trinta e um de março de 1869, quando teu luminoso Espírito deixou as brumas da Terra, alguns milhares de adeptos sinceros, cônscios de tua obra grandiosa, elevavam seu pensamento ao Pai, em homenagem a ti.

São passados trinta e poucos anos apenas e, das quatro partes do planeta, milhões e muitos milhões de discípulos, gratos e amorosos, enviam-te o ósculo do reconhecimento e da veneração, porque a tua obra lhes trouxe – e trará a todos – aquilo que o mundo absolutamente não lhe poderia dar: a felicidade.

Semeador celeste, eis a tua recompensa! Mestre, eis a tua apologia!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 83 30/01/2023 09:07:04

2.4. O Consolador (A Allan Kardec)

(Publicado no "Reformador",
de 03-10-1903)

Voz daquele que no deserto clama
Do coração da cega humanidade,
E que da lei ao cumprimento chama,
Lei de Deus, lei de eterna majestade;

De Jesus, fora ele o Precursor,
Enviado do Astro que anuncia
Ante a face e que, à luz do sol do amor,
Qual Cordeiro de Deus resplandecia.

E este, à Terra, a promessa nos legou:
De Verdade o Espírito enviar
Que à treva esclarecesse o negro abismo.

Por ti, Mestre, a promessa realizou,
Vindo as almas, no mundo, iluminar,
Ao excelso clarão do Espiritismo.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 84 30/01/2023 09:07:04

2.5. Ao Mestre

(Publicado no "Reformador",
de 03-10-1903)

A crença é como hera,/ Que sustenta e dá ainda/ Uns tons de primavera/ Aos velhos torrões góticos a cair. (G. Junqueiro).

Ao visitar, há dias, o decano dos cultores da Nova Revelação, do mais antigo dos espíritas, do mais simples e sincero dos crentes, para quem o mundo não tem mais seduções, para quem desapareceram na Terra todas as ilusões, efêmeras e vãs; que, com dificuldade se move em poucos e vacilantes passos, e cujo organismo, depauperado pela moléstia e o peso dos anos, como que natural e logicamente pende para o solo, nós tivemos vívida e perfeita prova do conceito do filósofo-poeta na virilidade da crença, na grandeza da fé, na clarividência do espírito adiantado que se patenteia, não obstante a deficiência dos meios de que dispõe no organismo material.

"Preciso trabalhar: preciso fazer alguma coisa, que não tenho feito nada", nos disse esse confrade com a convicção do humilde e sincero discípulo de Jesus, que pela primeira vez se dispõe ao trabalho da santa causa.

Mas como pode ser isso, se é o mais velho dos Espíritos que fala?

Como pode começar aquele que todo mundo vê que se vai aproximando do fim?

Como pode ter firmeza e virilidade para a luta aquele que, decrépito, vacila e cai com a frieza dos anos e o alquebramento da moléstia?

De uma forma muito simples: é que sob o teto carcomido dum organismo que tomba para a campa, vive um Espírito que tem fé, um Espírito que tem luz.

Essa crença lhe dá o viço da juventude, a aspiração para o ideal do Bem, que é Deus, Criador e Pai.

Essa fé esclarecida pela razão lhe dá a certeza de que nada morre, de que tudo vive, tudo trabalha, tudo progride; de que não há nada perdido, nada que finde, mas que tudo se renova, tudo se transforma na lei da vida eterna e imutável.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 85 30/01/2023 09:07:04

E quando o organismo cai, o Espírito se levanta e se evola à plena luz de que é dotado, patrimônio alcançado por seu próprio esforço, que lhe dá na Terra a luz do entendimento; no espaço, a luz da felicidade e a posse das bem-aventuranças no seio de Jesus, no céu, enfim!

Edificante exemplo!

Quando o crente de qualquer religião estaria acabrunhado e sucumbido, desesperançado de tudo e de todos, lamentando-se, desiludido da cura do seu corpo, sem pensar na alma, em que geralmente se não cuida, o espírita, ao contrário, mostra-se animado, sereno e confiante, cheio de aspirações para a propaganda da Verdade, para a obra santa do Divino Messias, certo de que essa obra é a mais meritória, a mais bela das missões, única que pode dar ao ser a felicidade que o mundo não proporciona, porque não tem em si o amor que edifica e a fé que eleva.

Mestre! Se pelos frutos se conhece a árvore, nós te ofertamos doce rebento da árvore de amor que nos trouxeste e na qual nossas almas famintas saciam a fome de crença que não possuímos, e, em face deste edificante exemplo de fé, se curvam, humildes, bem-dizendo a fonte de tão cristalina linfa, sacrário de pérolas puríssimas, que esmaltarão a terra no dia em que os corações dos filhos de Deus forem o templo da humildade, neles adorando em espírito e verdade o Deus-uno, o Deus-Espírito que nos revelou o Divino Mestre e o Espiritismo nos faz mais amplamente conhecer.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 86 30/01/2023 09:07:04

2.6. Ao Mestre

(Publicado no "Reformador",
de 31-03-1905)

As conquistas do Amor e da Verdade, ou a Virtude e o Saber, são o que dá ao homem a primazia e superioridade que o caracteriza como rei da Criação.

É abrindo as estradas do progresso, iluminando com o fulgor do seu gênio as eras da ignorância e preparando as gerações para a escalada do futuro, que os missionários de Deus se elevam acima de suas épocas e, meteoros da Providência na noite caliginosa da vida terrena, se tornam os luzeiros guiadores da humanidade à conquista das virtudes, que é o seu objetivo superior.

Na constelação de altos Espíritos prepostos ao progresso da Terra, e cujo número, para nós incalculável, só Deus conhece, fulgura, amado Mestre, o nome Teu, que não pode, não deve deixar de suscitar, neste dia, os tributos dos corações gratos, pelo muito que te devem, como enviado do Bom Pai, pela felicidade e pela paz, pela alegria e pela luz que nos trouxeste, fazendo-nos conhecer esse Criador terno e justo, misericordioso e bom, sempre pronto ao perdão e à indulgência por todos os seus filhos, jamais lhes recusando os meios de reparação de suas faltas, até que, apagados os seus últimos vestígios, sejam admitidos à bem-aventurança a que os destinas.

Mestre! Nesta data em que o teu alevantado Espírito reconquistou a liberdade, ascendendo a haurir no seio de Jesus – Verbo de Deus – a compensação às torturas porque te fizeram passar os homens a quem tanto beneficiaste, consente que aqueles que já têm a felicidade de te conhecer entoem os hinos de gratidão a ti, pedindo ao bom Deus, permita que bem cedo baixe de novo o teu Espírito, em complemento de sua missão, com grandeza da mesma serena coragem, a reanimar os fracos, esclarecer os cegos e levantar os caídos na estrada de Damasco.

Mestre! A luta está travada, bem o sentimos. Roga ao Pai por aqueles em cujos corações germinam as primeiras sementes de tua Doutrina, que representa o amor de Jesus. Mas roga também por aqueles que não sabem o que fazem!

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 87 30/01/2023 09:07:04

2.7. Ao Mestre

(Publicada no "Reformador",
de 03-10-1906)

Serena e fresca ia a tarde. O sol no ocaso desprendia os já empalidecidos raios e a brisa, recolhendo o perfume das flores, embalsamava docemente a atmosfera.

A convite tão sugestivo da natureza, não pôde meu Espírito recusar um devaneio, para gozar, ainda que por um momento, as belezas que o Criador tão prodigamente derramou na Sua Criação.

Num vasto e bem cuidado jardim público, fruto dos modernos progressos, nesta abençoada Terra de Santa Cruz, em que o sinal dos tempos se nota no afã com que o homem, com a inteligência e o poder da vontade, transforma rapidamente um pântano insalubre em oásis delicioso, cujo espetáculo delicia a alma, em meio das lutas da vida, assisti à cena tocante e delicada que se segue.

Carinhosa mãe acompanha seu filhinho no passeio da tarde, em volta dos canteiros floridos circundados por esse tapete cor de esmeralda, sem igual no mundo, que é o gramado dos nossos parques, artisticamente recortados nas mil formas de desenhos vários.

Essa mãe modelo ensinava o seu filhinho uma página de história natural em face da própria natureza, que, auxiliada e ampliada pela inteligência do homem, variava ainda mais as belezas que o Criador lhe imprimiu, para o gozo de seus filhos.

E a criança, alegre e faladeira, queria saber tudo, tudo examinar, tudo movimentar com a sua ideia, qual flor em botão que, ao desabrochar, quer como a gota d'água absorver todo um raio de sol. E multiplicava as perguntas e decorava os nomes das flores e dos arbustos e se extasiava ante a margarida multicolor, comentando a seu modo, na sua adorável ingenuidade, a sabedoria do jardineiro, que tão belos produtos sabia tirar da terra. E dizia:

— É igual à do nosso pequeno quintal, e lá não há flores nem árvores de que eu tanto gosto.

— Sim, meu filho, lhe respondeu a mãe: dois são os jardins que existem na Terra para a cultura. Este que vês é o que afeta à vista do corpo e agrada aos sentidos, este contém as flores da terra, quintessência dessa vida vegetativa, da qual se desprendem odorosos

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 88 30/01/2023 09:07:04

perfumes, que, subindo ao espaço infinito, levam ao seio de Deus a manifestação de seu agrado pela infinita sabedoria deste. Mas nós, as criaturas, temos dentro de nós um jardim que, como este, deve ser muito cuidado e carinhosamente tratado por nós.

— Qual é, mamãe? Pergunta pressurosa a criança.

— É o coração, meu filho! Sim, as flores desse jardim são as virtudes, que o nosso guia, o "anjo tutelar", aí vai fazendo desabrochar com seu afetuoso carinho, no segredo de nossa ignorância, no desbastar de nossas maldades, no acrisolamento de seus doces e afetivos sentimentos que, como ânfora celeste, regam constantemente a aridez de nossas fraquezas.

— E como se chamam mesmo essas flores, mamãe?

— Chamam-se virtudes, meu filho.

— E qual é a mais bela dessas virtudes para nós pequeninos?

— Meu filho, a maior, a mais bela das virtudes, que o filho da Terra pode cultivar em seu coração, é a gratidão! Cultiva-a, meu filho, e no seio de Deus, que é Pai, serás feliz!

Não pude ouvir mais. Meu Espírito subiu nas asas da prece ao seio de Jesus e disse humilde e sincero:

— Obrigado, Senhor!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 89 30/01/2023 09:07:04

2.8. Jesus

(Publicada no "Reformador"
de dezembro de 1906)

Do oriente é que irrompe o dia; do oriente é que vem a luz; e do amor na doce aurora nasce o imáculo Jesus.

Quando mais densas as sombras iam do mal sobre a Terra, e a onda das ambições, que a maior desgraça encerra, empolgava os corações, desce do céu a humildade, a indulgência, a caridade, expondo-se ás multidões.

Nem pompas, fausto ou grandeza, nem berço douro e arminhos, mas do pobre a singeleza, cantando pelos caminhos magos cantos de alegria, que evocam doce esperança no coração de Maria.

Senhor da paz e da fé, rei da luz e da verdade – hei-lo, o fanal da esperança, branca flor da caridade.

Saudemos, pois, jubilosos, cheios de santa emoção, ao que vai reinar para sempre sobre o nosso coração.

Como os pastores outrora, hosana ao Pai entoemos, e de seu filho os ensinos, pelos exemplos preguemos, e assim calmos e firmes, carreguemos nossa cruz, por Cireneus nossos guias, por fanal a sua luz.

Sejamos com Ele só, como com o Pai Ele um é; seja a Caridade o lema, tendo como escudo a Fé; para que o mundo conheça que é vindo o Consolador realizar a promessa feita pelo Redentor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 90 30/01/2023 09:07:04

2.9. Allan Kardec

(Publicado na "Tribuna Espírita"
de 03-10-1907)

Em 3 de outubro de 1804 nasceu na cidade de Lyon o missionário cujo nome encima estas linhas e que os espíritas veneram como seu mestre.

O mundo profano, ignorando a existência de tão elevado espírito, cuja grandeza só o tempo poderá ir desenterrando do pó de ignorância, nos induz neste momento a transladar para as colunas da "Tribuna Espírita", em duas linhas sintéticas, os traços biográficos de sua individualidade, mostrando assim aos nossos leitores alheios ao nosso credo que o seu nome foi respeitado e acatado como filósofo de alto saber antes mesmo que ele se distinguisse como Codificador da Doutrina Espírita.

Denizard Hyppolite-Léon Rivail era o seu nome; descendente de uma antiga família de magistrados, foi educado na Suiça pelo célebre professor e fundador da pedagogia moderna Pestalozzi, a quem substituiu por diversas vezes quando a chamado de vários governos tinha de ausentar-se de seu estabelecimento de educação, o que bem demonstra a grande distinção em que era tido.

Linguista consumado conhecia a fundo e falava corretamente o alemão, o inglês, o italiano, o espanhol e o holandês. Diplomado em ciências físicas e matemáticas dedicou-se ao magistério lecionando fisiologia, astronomia, química e física.

Publicou diversas obras didáticas, entre elas: 1828 – Plano apresentado para melhoramento da instrução pública, para uso das mães de família e professores; 1829 – Curso prático e teórico de aritmética; 1831 – Gramática francesa clássica; 1846 – Compêndio gramatical da língua francesa; 1849 – Resumo dos cursos das matérias que lecionava e publicou ainda: ditados normais dos exames na Municipalidade e na Sorbonne; ditados especiais sobre as dificuldades ortográficas.

Pelo que ficou narrado, vemos que o Sr. Rivail não era um ilustre desconhecido na grande capital do mundo civilizado quando, atraído para os fenômenos espíritas em 1854, foi neles encontrar a

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 91 30/01/2023 09:07:04

solução de um problema que preocupava seu Espírito desde muitos anos.

Observou a intolerância com que se tratavam católicos e protestantes com as quais conviveu na sua terra natal e na Suiça, onde foi educado.

Atraído por instâncias de amigos, entre os quais citaremos René Thaillandier, membro da Academia de Ciências, e Victorien Sardou, grande dramaturgo; pôde com seu método de profunda observação, calmo e frio de entusiasmos como sempre foi, aprofundar essas leis ocultas ao mundo material da nossa ciência e ver nos fenômenos inteligentes o efeito de inteligências de várias ordens, cada uma delas formando um conjunto de fatos e de idéias que são o resultado de aquisições assimiladas neste mundo e que conservam como patrimônio no mundo do além.

De modo que, pela observação, o mestre foi ao ignorado fazendo conhecido dos homens de boa vontade esse mundo até então incognoscível, para onde temos de ir, e para o qual devemos preparar-nos. Conhecida a sua existência, dessa certeza nasce a necessidade de nos melhorarmos, para lá não sermos mendigos em terra rica.

Instruindo-nos e melhorando-nos seremos dignos discípulos de tão elevado mestre.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 92 30/01/2023 09:07:04

2.10. Espiritismo

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 01-11-1907)

Ser espírita é ser cristão, ser cristão é seguir a doutrina de Jesus, escoimada de erros e superstições a ele reunidos pela ignorância dos homens.

O espírita deve ser um crente sincero e leal, que respeita todas as crenças, porque o Espiritismo não é uma nova religião que venha lutar com as que já existam para lhes fazer concorrência.

Espiritismo é, se assim o podemos classificar – A Religião.

Ele, em seu alto conceito não hostiliza nenhuma das seitas religiosas, porque em cada uma delas, mede o progresso relativo dos seus adeptos.

Sabe que estes estados d'alma não são definitivos, mas suscetiveis de modificações, segundo as aquisições que o homem vai adquirindo, como frutos de seus esforços nas suscessivas encarnações que Deus lhe concede para atingir ao fim para que foi criado.

Espiritismo é portanto, uma filosofia religiosa que traz em seu seio verdades, com as quais os homens de todas as categorias terão com que satisfazer as suas aspirações.

Ele é ciência, porque tudo quanto de alto e grande tem adquirido o homem nesse hercúleo esforço do conhecimento das leis da natureza, são em suas revelações sancionadas, indo mesmo além, devassando novos horizontes, alargando assim o círculo da inteligência, chamando o homem ao conhecimento de novas leis, que formam um conjunto harmônico na sabedoria divina.

Ele é religião porque traz em seu seio a moral do Cristo, explicando seus ensinos como devem ser compreendidos hoje, que medeiam dois mil anos de sua palavra, tempo no qual nossos Espíritos progrediram e se prepararam para receber o espírito desses ensinos que, sem a chave trazida pelo Espiritismo, não podem ser racionalmente compreendidos.

Espiritismo é filosofia porque, reunindo essas duas alavancas do progresso, vem integrar o filho de Deus na verdadeira condição de superioridade, com a qual formará em si mesmo o Céu de que falou Jesus.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 93 30/01/2023 09:07:04

Para ser espírita, pois, é indispensável, educar o cérebro e o coração, para que um, conhecendo a verdade, o outro o amor, o equilíbrio desses elementos reunidos lhe produzam a felicidade junto de seu esforço, felicidade que não gozará no céu que não existe segundo o sentir das religiões positivas, mas em toda parte que se achar feliz.

Esta felicidade não é reservada ao crente desta ou daquela religião, mas a todas as criaturas que conseguirem atingir por seu saber e virtude os estádios superiores para que foram criados por Deus.

O Espiritismo, pois, é partidário do livre pensamento, seus adeptos não têm só o direito, têm mesmo o dever do livre-exame, porque é por meio dele que o homem é árbitro de seus destinos, segundo o seu procedimento no seio da sociedade ou no círculo de qualquer credo religioso.

Deus, que é a suprema sabedoria e a infinita justiça, não julga pelas aparências, julga pelos sentimentos, julga pelos seus atos, e em suas leis de eterna sabedoria possui milhões de meios proporcionais para punir as faltas, como de recompensas proporcionais para premiar o mérito.

Fugir das primeiras e adquirir o segundo, tal é o dever dos seus filhos.

O Espiritismo é, pois, o laço de união entre a ciência e a religião, desfazendo o antagonismo que as separa, mostrando que uma e outra são filhas da sabedoria divina, e que integradas no seio do homem lhe darão a verdadeira felicidade.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 94 30/01/2023 09:07:04

2.11. Espiritismo

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 01-12-1907)

Esta doutrina nova que se propaga pelo mundo e que o avassala a passos agigantados traz em seu seio um cunho divino, porque não circunscreve seus ensinos a esta ou aquela raça, a esta ou aquela nação, mas a todos os homens, a todos os habitantes do nosso pequeno mundo.

A sua vinda era predita em livros sagrados.

Ela decorre dos ensinos de Jesus[18] como a vinda de Jesus decorria dos ensinos de Moisés.

O que acontece hoje ao Espiritismo é o mesmo que aconteceu outrora ao Divino modelo, ao Cristo de Deus, que, sendo esperado como era, não foi reconhecido entretanto pelos que mais razão tinham de conhecê-lo, isto é, pelos fariseus e escribas, depositários da lei e das escrituras que anunciavam.

Porque, é certo, eles esperavam o Cristo, mas o Cristo homem com a força capaz de os libertar do jugo romano; o Cristo orgulhoso que fizesse de sua nação escravizada e profetizada por Israel a dominadora das nações.

Não podiam aceitar por isso seus ensinos de renúncia, que tendiam a libertá-los de seus erros e ambições desmedidas e lhes ensinavam: darem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Sendo, pois, a antítese dos seus ideais, repudiaram-no, atribuindo-lhe obras de Belzebu, e levaram-no ao Calvário, para se verem livres dele, pois que a sua presença falava bem alto às suas consciências.

18 (Nota do texto original) Se me amais gurdai meus mandamentos : - e eu rogarei a meu Pai, e Ele vos enviará um outro Consolador, para que fique eternamente convosco : - O Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque o não vê e o não conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o Consolador que é o Espírito Santo, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. (S. João Cap. XIV n. 15, 16, 17 e 26).

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 95 30/01/2023 09:07:04

É o que acontece hoje, à Nova Revelação, à nova manifestação do amor Divino, que vem de novo chamar os homens ao cumprimento da lei da caridade cristã.

Mas qual é essa lei?

Simplesmente a mesma que no Sinai foi revelada ao gênero humano na pessoa do legislador hebreu.

Amor a Deus sobre todas as coisas; amor ao próximo como a nós mesmos.

E, assim, se concretiza a Trindade há muito prevista e ensinada pelas igrejas cristãs, como três pessoas distintas em um só Deus verdadeiro!

Essas pessoas são as três revelações que se completam, cada uma moldada conforme as necessidades de suas épocas, mas, todas firmando o mesmo princípio de um só Deus verdadeiro, Pai de toda a humanidade, em cujo seio o homem terá seu fanal de delícias, quando até Ele subir pelo seu esforço, pelo seu saber, pelo seu mérito, pelas suas virtudes.

Eis aí, pois, explicado o mistério da Santíssima Trindade.

Deus Pai é primeira Revelação trazida por Moisés nas tábuas do Sinai.

Esta é a base de toda a moral eterna, de todos os credos religiosos e de todos os povos, pedra angular de todo o direito e de toda a justiça.

Deus filho, na pessoa de Jesus, filho de fato e de direito por ser o Verbo que veio afirmar o mesmo princípio e dar testemunho da existência do Pai, segunda Revelação, segunda pessoa.

Espiritismo que cristaliza em seu corpo de doutrina os ensinos das duas Revelações e que de acordo com elas e com o progresso realizado no campo das ciências vem confirmar a promessa de Jesus, sendo, portanto, a terceira Revelação, harmonizando e explicando as duas precedentes e formar a trilogia que no Espírito Santo estava anunciada.

São, pois, três Revelações distintas, para mostrar um só princípio, qual o da unidade divina na infinita sabedoria e infinita bondade que tudo criou, que tudo rege, que tudo ilumina como foco de eterno amor.

Que dotou o homem de rudimentar inteligência e que lhe deu milhões de existências para aumentá-la e desenvolvê-la no estudo e na virtude até subir à Divindade.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 96 30/01/2023 09:07:04

Está, pois, desvendado o mistério, porque o Consolador desceu à terra e o Espírito Santo paira sobre a cabeça dos homens.

Que ouça quem tiver ouvidos de ouvir.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 97 30/01/2023 09:07:04

PARTE 3:
Palestras proferidas por Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 99 30/01/2023 09:07:04

A "Tribuna Espírita" e suas Memoráveis Conferências (1907-1909) - Algumas Tardes com Inácio Bittencourt

João Marcos Weguelin

Um importante jornal espírita circulou na cidade do Rio de Janeiro na primeira década do século XX. A "Tribuna Espírita" foi lançada em 15 de julho de 1907 e, ao final de 48 números, cessou a sua publicação em 1 º de julho de 1909.

No curto período em que circulou, a "Tribuna Espírita" produziu muitas páginas iluminadas por espíritas sublimados no bem, verdadeiros tarefeiros da Seara do Mestre. Por suas páginas passaram Manuel Quintão, Inácio Bittencourt, Gustavo Macedo, Casimiro Cunha, José Tosta, Vianna de Carvalho e Cora Coralina, apenas para citar alguns dos nomes que abrilhantaram essa publicação.

Impossível não se emocionar com a crônica de Gustavo Macedo, com os sonetos de Casimiro Cunha, as mensagens de Inácio Bittencourt, a sessão de cartas espíritas assinadas por José Tosta e as mais lindas páginas de Cora Coralina.

Mas há outra curiosidade que este jornal produziu e é sobre esta particularidade que essa matéria irá se deter.

A "Tribuna Espírita" organizou entre 15 de setembro de 1907 e 31 de março de 1909 um total de seis conferências que visavam a propagação da Doutrina Espírita. Foram duas palestras nos bairros de Bangu e Santa Cruz, uma no Engenho de Dentro e mais outra na cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

O orador de todas essas conferências foi o inolvidável Inácio Bittencourt, médium receitista dos mais conhecidos na cidade, que seria um dos grandes propagadores da Doutrina Espírita, em todos os seus meios de divulgação.

Muitas vezes este trabalho era realizado em palestras como esta, onde quer que o solicitassem. Na imprensa espírita publicou muitas matérias edificantes e, através de seu próprio veículo, o jornal "Aurora", levou a Terceira Revelação a todos os cantos do país e até no exterior, através de uma publicação que durou longos 30 anos e que

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 101 30/01/2023 09:07:04

chegou a tirar 40 mil exemplares nos seus tempos áureos. Como se não bastasse, foi fundador de casas assistenciais como o Abrigo Tereza de Jesus e o Asilo Legião do Bem. Foi ainda um dos fundadores da União Espírita Suburbana, presidiu o Centro Humildade e Fé, a "Tribuna Espírita" e o Círculo Cáritas. Foi também vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, na época em que a Casa Máter era presidida por Leopoldo Cirne.

São emocionantes as narrações destas conferências de Inácio Bittencourt, tarefa realizada possivelmente por J. Ferreira, gerente do jornal e que sempre o acompanhava nessas jornadas edificantes.

Mas o que chama mais a atenção é que passado mais de um século da realização dessas conferências, o conteúdo proferido por Inácio Bittencourt permanece mais atual do que nunca. Alguém que hoje em dia não conhecesse o inesquecível Inácio Bittencourt e tivesse acesso ao conteúdo daquelas conferências, poderia muito bem achar que fossem o fruto de uma palestra nos dias atuais.

Em uma dessas palestras Inácio Bittencourt afirma que "Deus não é o mostrado por esta ou aquela religião; Deus é essa harmonia imensa, providência de todo aquele que sofre". Mais adiante esclarece que a Nova Revelação chegou até nós numa época em que predominavam a vaidade e a ostentação. Nessa mesma palestra ele afirma: "Jesus tem sido esquecido pela Humanidade e foi Ele quem nos trouxe com a sua Doutrina o maior dos tesouros – a humildade!"

Abordando ainda um tema recorrente em suas palestras – a questão das religiões que pregam e mantém guerras, contrariando os ensinamentos de Jesus – Inácio Bittencourt afirma: "É um caos o que se passa em nosso planeta, a guerra está latente, a luta vai travar-se, pois é só de guerra que se trata".

Noutra conferência o grande propagador da Doutrina Espírita proclama: "A obra da criação é a síntese do amor, nada que o não possua pode desenvolver-se".

Inácio Bittencourt lembra as palavras de Jesus proferidas há dois milênios quando o Mestre disse: "Eu derramarei o meu espírito por toda a carne, os vossos filhos profetizarão e os vossos velhos terão visões; tempo virá em que haverá um só rebanho e um só pastor – começam a executar-se estas promessas".

Mais adiante analisa que Jesus disse "vinde a mim vós todos que sofreis", mas que passado todo esse tempo "a Humanidade ainda não chegou a Jesus porque a ignorância é inimiga da criatura". Se-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 102 30/01/2023 09:07:04

guindo este raciocínio, o palestrante completa: "Foi preciso que um dia, liberta do jugo do interesse mundano, ela fosse procurar em si a razão de sua existência e qual o fim para que veio".

Inácio Bittencourt, em outra de suas memoráveis conferências, "disserta sobre a Divindade e o modo por que tem sido ensinada a sua ação no seio dos povos, demonstrando a antítese desses ensinos, com a palavra do Divino Mestre; e prova que vinte séculos após, em lugar do amor fraterno que os devia ligar, é a guerra, a conquista e a ambição o que predomina ainda entre nós".

Em outra parte desta palestra o orador afirma: "O Espiritismo não precisa de sacerdotes nem de intermediários entre Deus e o homem, porque todos são partículas do seu amor e com Ele se podem corresponder pela voz da sua consciência".

Na derradeira conferência desta série, Inácio Bittencourt evoca as palavras do Divino Mestre e relembra a previsão de que o Espiritismo chegaria um dia entre nós: "Muito mais vos poderia dizer, mas vós não o comprenderieis. Eu vos enviarei o Espírito de Verdade que explicará todas as coisas". Mais adiante o companheiro Bittencourt, como ele é muitas vezes chamado nessas matérias edificantes, nos mostra a grandeza do Divino Mestre que "dá a cada um não um inferno de penas eternas, nem um céu em que a alma vá levar uma vida de ociosidade, mas o resgate de todas as faltas e crimes nas diferentes encarnações que nos proporciona neste ou em outros planetas, de acordo com o progresso que formos atingindo, até chegarmos a ser sábios e bons".

O inesquecível conferencista lembra ainda a trajetória de João Huss, o grande sacerdote tcheco e que foi uma das encarnações anteriores de Allan Kardec.

Inácio Bittencourt afirma que João Huss "estudando a grandeza do Criador, começou a ensinar aos seus discípulos que esse inferno pregado pela igreja era uma figura tirada do paganismo, para amedrontar os homens; valendo-lhe, esta franqueza, o ser acusado como herege e consequentemente queimado pelas fogueiras da Inquisição". Mas o palestrante ressalta: "A ideia, porém, não morre pela falta de um homem, e tanto assim que, João Huss reencarnou como Allan Kardec para continuar a obra que tinha encetado".

O propagador da Doutrina Espírita conclui essa série de conferências, como eram chamadas na época, mostrando que "sendo a nossa época de transição, precisamos combater a falta de crença e fé,

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 103 30/01/2023 09:07:04

qualidades estas que serão realizáveis com o Espiritismo, por ser ele a continuação da Doutrina de Jesus e porque vem explicar-nos aquilo que tem estado obscuro para a inteligência humana". Continua o orador: "Ele nos ensina que todos somos irmãos, porque partimos de um mesmo princípio e havemos de, pelo esforço próprio, atingir o mesmo desideratum". A conferência se encerra quando Inácio Bittencourt "desenvolve o nosso credo pelas inumeráveis belezas que os seus ensinos morais encerram e frisa a necessidade de bem nos compenetrarmos destas belezas e pormos em prática os seus ensinos, pois o nosso ciclo é bem semelhante ao da decadência do Império Romano, em que tudo é vão e em que apenas se observa a corrupção".

As palavras desse grande seareiro, que atuou em tantas frentes das lides espíritas, permanecem verdadeiramente atuais. Por isso que merecem ser removidas das poeiras do tempo e transportadas para quase um século mais adiante, para que se possa comprovar o quanto esses textos são atuais.

A História é fundamental para que se possa conhecer um povo e sua trajetória, como também o é para que possamos conhecer a nossa Doutrina desde as suas primeiras sementes aos dias atuais, criando também a possibilidade para que possamos avaliar o caminho que ela seguirá no futuro. Que sejam abençoados todos aqueles que de alguma forma ajudaram a escrever a história da nossa Doutrina Espírita, tornando-a como ela é hoje, uma bênção a se espargir por todo esse Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho e pelos quatro cantos do mundo.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 104 30/01/2023 09:07:05

3.1. Conferência Espírita em Bangu

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 15-09-1907)

Conforme havíamos noticiado em o número 3, de 15 de agosto, realizou o nosso prezado companheiro Inácio Bittencourt, no dia 1 de setembro, a anunciada conferência espírita no Bangu.

Às 4 horas da tarde tomaram o trem na Central o incansável apóstolo Bittencourt, fiel discípulo de Bezerra de Menezes, e mais os dedicados espíritas militantes: Ernesto Barracho, Peçanha Jaguaribe, Olympio Doellinger, M. Faria Pereira, Abel Ribeiro e José Ferreira, nosso gerente.

Ao chegarem à estação do Bangu, foram recebidos pelos confrades Francisco Solano de Araújo, Eduardo dos Reis e Paulino Soares de Souza.

Conduzidos à residência da prezada irmã D. Neziansina Rosa de Jesus, gentilmente cedida para a preleção do nosso companheiro, às 6 horas da tarde, diante de um auditório superior a 40 pessoas, usou da palavra o grande apóstolo Bittencourt.

Diz que representa naquele instante o órgão popular do Espiritismo "Tribuna Espírita". Vai falar aos humildes como dele conferente e por isso é grande o seu prazer.

À imitação dos apóstolos das primeiras eras do Cristianismo, não preparou a sua oração; fala apenas confiante na inspiração do Alto. Discorre sobre a justiça racional das reencarnações, contrapondo a Doutrina Espírita aos absurdos das religiões anteriores.

Perora satisfeito pelo conforto que experimentou e trouxe ao coração dos que o ouviram.

Belo exemplo, deve ser imitado pelos que deveras se interessam pelo progresso do Espiritismo.

Os nomes dos nossos prezados confrades, que se transladaram ao Bangu devem ficar registrados, para exemplos a serem imitados pelos tíbios e covardes [...] que infelizmente não têm a coragem de manifestar desassombradamente as suas convicções.

Esperamos em Deus poder noticiar mais acontecimentos edificantes como o que vimos de narrar.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 105 30/01/2023 09:07:05

3.2. Conferência Espírita em Santa Cruz

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 01-02-1908)

Realizou-se como anteriormente prometemos, a conferência promovida pela redação desta folha, com o eficaz auxílio do ativo companheiro F. Solano de Araújo.

Cerca de 6 horas da tarde, chegamos à residência do nosso confrade Manoel Joaquim dos Santos, que nos recebeu com carinho fraterno de verdadeiro irmão, e, pouco depois com regular assistência, dávamos começo à nossa reunião, que foi assistida por numerosas pessoas.

Foi conferente o nosso irmão Bittencourt, que tomando por tema "Fraternidade e Paz", discorreu longamente com a eloquência e inspiração que lhe são próprias e que cremos, frutificará proximamente no seio dos laboriosos habitantes de Santa Cruz.

Que assim seja e que este exemplo seja imitado em todos os pontos do nosso país, são os nossos desejos.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 106 30/01/2023 09:07:05

3.3. Conferência Espírita em Vassouras

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 15-02-1908)

Conforme antecipamos, realizou-se no domingo, 9 do corrente, em Vassouras, a terceira das conferências espíritas promovidas por esta folha.

Na manhã desse dia partiram para aquela importante cidade do E. do Rio, os companheiros Inácio Bittencourt, Alipio Doelinger, M. Faria Pereira, Francisco G. de Andrade, José Monteiro e o gerente deste jornal.

Alí chegados as 8 ½ horas, éramos esperados pelos confrades Casimiro Cunha, José Teixeira de Carvalho, Francisco Vieira da Rosa, Paulino Mattoso Câmara e outros cujos nomes nos escaparam.

Fomos conduzidos à bela vivenda do nosso confrade J.T. de Carvalho, que com sua exma. família nos cumularam de gentilezas e prodigalidades.

Ao meio dia, reunidos na sede do Centro Espírita Bezerra de Menezes, os companheiros e mais os irmãos: J.T. de Carvalho, presidente; Rodolpho Mattoso Câmara, vice-presidente; João Caravana, 1º. secretário; Capitão Victor Pacietto, tesoureiro; Francisco Vieira da Rosa, procurador; o nosso amigo Casimiro Cunha e muitos outros irmãos, assume a presidência o irmão Carvalho e dá a palavra ao confrade Paulino Mattoso Câmara, que, em breve e inspirado discurso apresenta ao auditório os confrades que do Rio, iam, em nome da "Tribuna Espírita", fazer uma conferência sobre a nossa Doutrina.

Toma a palavra o nosso companheiro Bittencourt, de antemão escolhido para conferente, que agradece as lisonjeiras referências feitas ao nosso jornal pelo irmão que o precedera e dá começo à conferência.

Cita as igrejas do passado comparando-as aos Centros Espíritas de hoje, isto é, sem ídolos, colunas de granito, ouros nem pedrarias. Mostra Deus com todos os atributos de bondade e misericórdia e termina dizendo: "Deus não é o mostrado por esta ou aquela religiões; Deus é essa harmonia imensa, providência de todo aquele que sofre".

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 107 30/01/2023 09:07:05

Continuando, analisa a oportunidade da Nova Revelação, por vir em uma época que só a vaidade e ostentação predominavam em nosso mundo.

"Jesus tem sido esquecido pela Humanidade, e foi Ele quem nos trouxe com a sua doutrina o maior dos tesouros – a humildade!" Incita-nos a imitá-Lo, começando por procurar congregar-nos para sermos mais fortes pela prática e pelo exemplo da doutrina da verdade e da razão. Lembra a constituição da família, que deve ser um dos meios de efetuar essa fraternidade. Cita ainda os sacerdotes das religiões e as guerras por eles pregadas e mantidas, contrárias às leis ensinadas por Jesus, de quem se dizem discípulos. "É um caos o que se passa em nosso planeta, a guerra está latente, a luta vai travar-se pois é só de guerra que se trata".

Compara o reinado de Nero, todo o seu poderio, e o advento do Cristianismo que o derrubou, com a época atual, em que o Espiritismo vem mostrar a razão de ser dos sofrimentos por que passamos, como consequência lógica de nossas faltas em passadas encarnações, depurando-nos e preparando-nos deste modo, para um futuro de paz e felicidade.

Termina declarando que não pretende hostilizar nenhuma religião, pois como disse Jesus: "Todos os caminhos conduzem à casa de meu Pai", bastando para isto que o imitemos na moral e no rigoroso cumprimento de nossos deveres.

Muito propositalmente deixamos para o fim os nomes dos senhores Dr. Henrique Borges, Presidente da Câmara Municipal, chefe político e deputado federal e Alberto França, redator do jornal "Vassourense", que honraram a nossa despretensiosa conferência com a sua presença. E o fizemos, porque, apraz-nos registrar que a nossa Doutrina ainda há bem pouco menosprezada por homens de elevada posição social, é hoje motivo de curiosidade, senão de estudo para os inimigos ou indiferentes de então.

Agradecemos aos confrades vassourenses, a todos sem exceção, o acolhimento inolvidável que nos dispensaram, e estas palavras são extensivas ao Grupo Marietta e Maria de Lourdes, cujas diretoras nos receberam com o carinho e fraternidade de irmãos.

Não desanimam os espíritas desta cidade.

Ainda em janeiro último, distribuíram os médiuns do C. E. Bezerra de Menezes 369 receitas, que foram aviadas na farmácia do mesmo Centro.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 108 30/01/2023 09:07:05

3.4. Quarta Conferência - De volta a Bangu

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 31-03-1908)

Realizamos no domingo 8 do corrente em Bangu, a quarta conferência espírita, da série das que prometemos levar a efeito.

No trem que parte da estação inicial da E. F. Central, às 4 horas da tarde, seguiram os companheiros: Bittencourt, Macaggi, Andrade, Monteiro, Machado, Mattos, Theophilo, Paulino e o gerente desta folha, que eram aguardados em Bangu pelo nosso dedicado auxiliar Francisco Solano, e outros, cujos nomes não pudemos tomar.

Seguimos dalí para a sede da S.R.C. Flor da União no marco 6, onde nos esperava agradável surpresa, que registramos com a satisfação de quem vê os seus ideais progredirem e se enraizarem, como observamos na populosa estação de Bangu.

Uma comissão de gentilíssimas senhoras, com distintivos daquela sociedade, ali nos aguardava, para apresentar-nos à diretoria, que pôs novamente o salão à nossa disposição, facultando-nos todas as comodidades para a realização da nossa conferência.

Eram 6h e 10m da tarde, com uma assistência superior a 200 pessoas, tomamos lugar a uma mesa, de antemão preparada, e o nosso companheiro Bittencourt tomando a palavra declara que vai falar sobre o amor. Continuando, diz que Jesus é o Alfa de toda a Luz, é a harmonia do sentimento. Dir-me-eis: - Ele veio há dezenove séculos!!... É um fato, mas Ele é o pastor desta seara, imensa, é o diretor do nosso mundo. É a quem Deus delegou poderes para dirigir este grão de areia em que pisamos; nunca nos esqueceu, não nos esquecerá.

A obra da criação é a síntese do amor, nada que o não possua pode desenvolver-se.

Lembra que há alguns anos atrás, não teríamos a liberdade de alí estar reunidos, para dar expansão aos nossos sentimentos e às nossas ideias; isto prova o grande amor desse Deus, que permite que o progresso tenha atingido todos os cantos da Terra.

Não vem falar de religiões, não vem ferir suscetibilidades. Vem falar de uma doutrina que traz em si três esteios fortes: a moral, a ciência e a razão. Desenvolve-os e continua: o Espiritismo é uma

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 109 30/01/2023 09:07:05

filosofia que traz em seus ensinos a harmonia, a satisfação dos homens. Donde veio? Porque veio? Vai dizê-lo. O seu próprio nome – Espiritismo – indica ser a doutrina dos Espíritos; somos nós mesmos quando deixamos este invólucro, quando a fria pedra do túmulo nos faz desaparecer materialmente, somos nós mesmos, cuja essência divina não está circunscrita a lugar nenhum. O pensamento, a inteligência, são obras do Espírito.

Define as diversas escalas do progresso e diz: o homem indolente, o é por seu atraso espiritual, porque o seu corpo nada faz sem a direção do Espírito. A alma ou Espírito é atraída por leis de afinidade para onde a chamam. Desde que na Terra tenhamos sido bons, o nosso progresso nos define, quer sejamos espíritas, budistas ou maometanos. Disse Jesus há dezenove séculos: "Eu derramarei o meu espírito por toda a carne, os vossos filhos profetizarão e os vossos velhos terão visões; tempo virá em que haverá um só rebanho e um só pastor". Começam a executar-se estas promessas.

Jesus disse: "Vinde a mim vós todos que sofreis", mas, dezenove séculos são passados e a humanidade ainda não chegou a Jesus, porque a ignorância é inimiga da criatura. Foi preciso que um dia, liberta do jugo do interesse mundano, ela fosse procurar em si a razão de sua existência e qual o fim para que veio. O século passado foi chamado o século das luzes, porque era preciso que a luz se fizesse no tempo prescrito por Cristo, os homens começaram a compreender a melhor religião: a da razão e livre-exame. Os nossos Espíritos tinham progredido e estavam predispostos a aceitar a Nova Revelação. Lembra a Parábola do Festim de Núpcias, cujo exemplo aplica a nós mesmos, como emissários desse Rei e Jesus seu próprio filho. O Espiritismo veio chamar os homens ao cumprimento de seus deveres para o banquete de que fala a parábola.

Desenvolve o amor em todas as suas fases, desde a família até as sociedades e países, como parcelas da grande família universal e termina às 7 horas, pedindo desculpassem as deficiências da linguagem e fazendo votos para que a nossa ida a Bangu e suas palavras produzam o fruto desejado ao bom semeador.

Não terminaremos sem agradecer a todos que nos auxiliaram, principalmente às nossas boas irmãs, que em comissão nos apresentaram a Diretoria daquela distinta Sociedade e a esta, pela distinção com que nos tratou.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 110 30/01/2023 09:07:05

A comissão de senhoras era composta das seguintes: DD. Maria Izabel Pereira, Josephina Machado, Cantildes Carneiro da Silva, Amélia de Carvalho, Dejanira Lopes, Astrogilda de Frias, Angelina Alves Pereira e Francisca de Araújo.

A Diretoria da Sociedade é composta dos seguintes Srs: Presidente, Lindolpho Fagundes dos Santos; Vice-Presidente, Agostinho A. Pavão; 1º. Secretário, Felisberto Fagundes dos Santos; 2º. Secretário, Victor Hugo Ribeiro; Tesoureiro, João Vieira de Sampaio; Procurador, Antônio Nogueira da Silva; Fiscal, Ibrahim da Cruz Tavares.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 111 30/01/2023 09:07:05

3.5. Conferência Espírita em Santa Cruz

(Publicado na "Tribuna Espírita",
de 01-06-1908)

Realizou-se como anteriormente anunciamos, em 24 de maio último, no vasto salão do Ginásio Musical 24 de Fevereiro, em Santa Cruz, a quinta, da série de conferências espíritas promovidas por esta folha.

Às 5 ½ da tarde, com uma assistência regular, apesar da falta de anúncio ali, tomou a palavra o nosso companheiro Bittencourt e começou dizendo: "Que ao contrário do que aconteceu ao grande apóstolo dos gentios, S. Paulo, ao penetrar no areópago dos sábios gregos, para falar do Deus desconhecido, ele vinha falar do Deus há muito conhecido, revelado pelo Cristo, o Deus Amor, Deus Sabedoria, que em seu seio vivifica e acolhe todos os mundos e todos os seres".

Disserta sobre a Divindade e o modo por que tem sido ensinada a sua ação no seio dos povos, demonstrando a antítese desses ensinos, com a palavra do Divino Mestre; e prova que vinte séculos após, em lugar do amor fraterno que os devia ligar, é a guerra, a conquista e a ambição o que predomina ainda entre nós.

Lembra a coincidência da data – 24 de maio – em que ali nos reunimos, que se comemoram as glórias de uma batalha, glórias efêmeras, fruto do sangue que mancha, deixando após si a desolação, a viuvez e a orfandade, e como esta, todas aquelas abençoadas pelas religiões, em flagrante contraste com a lei que é: "Não matarás". Alonga-se em vasta peroração sobre o modo por que as religiões têm dividido os povos, mostrando que o Espiritismo veio ligar entre si as nações e as raças, que se sustentam sobre a lei da força e egoisticamente se hostilizam. Demonstra os obstáculos com que teve que lutar Allan Kardec ao despontar da nova Doutrina, pelas duas facções que então se guerreavam: a ciência e a religião. Aquela, porque em nada acreditava, e esta, por perceber que golpe mortal lhe vinha dar em seus interesses, a nova filosofia. E afirma que é um fato, pois que, o Espiritismo não precisa de sacerdotes nem de intermediários entre Deus e o homem porque todos são partículas do seu amor e com Ele se podem corresponder pela voz de suas consciências.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 112 30/01/2023 09:07:05

Termina demonstrando, que, sendo Deus o supra-sumo da ciência e o amor infinito, o homem, para Ele tem de caminhar: aprendendo nas belezas da sua criação, eis a ciência; amando e possuindo as virtudes divinas, eis a religião; - e com estes dois elementos, o homem da Terra se elevará às mansões do infinito que é Deus.

Ao terminar foi, pelo nosso companheiro J. Cordeiro recitada belíssima poesia mediúnica da F. Caldeira: "O Infinito".

Aos senhores José Henrique Fernandes, Tancredo Pires, Joaquim J. de Siqueira, Victor Villou, Ambrósio Esteves, Manoel Dias Cardoso, José Coelho de Figueiredo e Eugenio Francisco Cherem, digníssimos diretores do Ginásio M. 24 de Fevereiro agradecemos a gentileza que tiveram, pondo à nossa disposição o salão da Sociedade que dirigem, e estes agradecimentos são extensivos a todos os confrades e amigos que direta ou indiretamente nos auxiliam nesta obra de caridade.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 113 30/01/2023 09:07:05

3.6. Conferência Espírita em Engenho de Dentro

(Publicado na "Tribuna Espírita", de 31-03-1909)

Conforme anunciamos em nosso número passado, realizamos no domingo 21 do corrente, no Engenho de Dentro, mais uma conferência de propaganda espírita, procurando assim pôr em prática o nosso programa de propagar o Espiritismo por todos os meios ao nosso alcance.

Eram 4 horas e 25 minutos da tarde quando tomaram lugar à mesa previamente preparada para esse fim, o nosso companheiro Bittencourt e mais o gerente deste jornal e nosso confrade Floriano Espírito Santo, que foi o intermediário para obtermos da digna Diretoria da S. B. M. Progresso do Engenho de Dentro o seu salão para a nossa conferência.

O nosso companheiro começa declarando que nos achamos em uma reunião de Espiritismo, onde não há mestres nem discípulos. Ele não é orador e por isso não vem fazer um discurso; vem conversar com os seus irmãos sobre esta grande filosofia, em seus traços gerais.

Lembra que Jesus veio há dezenove séculos unificar com a sua presença e os seus ensinos as revelações dadas até então à humanidade, e confirma as suas palavras com a opinião do filósofo Renan, que disse: "Sem o Cristo a História não tinha razão de ser". Salienta, em largos traços, a missão do Divino Mestre, desde a formação e solidificação do nosso pequeno mundo, até a época atual, sempre guiando-nos, sempre amparando-nos com o seu carinho e o seu amor.

Diz que o Espiritismo veio na época apropriada, não só porque as inteligências se acham bastante desenvolvidas e já precisam de alguma coisa mais que lhes fale à razão, como porque é preciso desviar a humanidade desse caos de baixezas e imoralidades a que o homem é conduzido por se desviar da verdadeira rota a seguir pelo cristão.

O Espiritismo não vem combater as religiões, diz o nosso companheiro; vem unificar as crenças.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 114 30/01/2023 09:07:05

Lembra os erros das religiões que, falseando as suas missões de encaminhadora das almas, têm procurado propagar a guerra e o extermínio, e isto numa época em que, até nas questões internacionais, já se observa uma pequena partícula dessa fraternidade que está latente em cada um de nós. "As diversas igrejas esqueceram a verdadeira humildade e desprendimento das coisas terrenas, exemplificadas por N.S. Jesus Cristo e seus apóstolos". Explica o que deve ser este desprendimento, e, perfeitamente auxiliado pelos bons mensageiros, prova que outra riqueza maior aguarda aqueles que esqueceram os bens terrenos pelo sacrifício em prol dos seus irmãos.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 115 30/01/2023 09:07:05

3.7. Conferência na União Espírita Suburbana

(Publicado no jornal "Aurora",
de 15-04-1919)

O nosso companheiro Inácio Bittencourt levou a efeito a 23 de março último, a sua conferência mensal no salão da União Espírita Suburbana, em presença de bem animadora assistência.

O orador começa dizendo que nas reuniões espíritas, à maneira das dos primitivos cristãos, é mister que todos se preparem no momento da audição, e que o preparo consiste em fazer calar dentro de nós esse tumulto constante que nas nossas preocupações ordinárias nos faz esquecer os grandes problemas da espiritualidade pelas coisas mínimas do mundo.

Alude às perseguições sofridas pelos antigos cristãos, que tinham necessidade de refugiar-se nas Catumbas de Roma, nos alpendres modestos, nas palhoças humildes onde era ouvida com temor a palavra de salvação, ao passo que hoje não temos mais a temer a justiça dos homens, mas devemos nos arrecear das nossas grandes fraquezas.

Para dar combate a estas, dispomos de dois meios: - orar e trabalhar, e com tanto mais fervor quanto é sabido que daqueles que sentem o acicate da dor, noventa e nove por cem desejam ser aliviados sem nenhum esforço da sua parte; querem alívio, mas não querem vencer; preferem que vençam outros em seu proveito. Aos espíritas, muito especialmente, cumpre não orar somente, mas orar e trabalhar.

Em seguida, com toda a assistência de pé, faz fervorosa prece, dando início à conferência.

Entrando no assunto, diz que a franqueza e a lealdade de espírita o impelem a fazer uma confissão: é que ao sentar-se em face da assistência nenhuma noção tinha do que diria naquela noite; ora, acrescenta, se o que possui tem obrigação de dar, também o que é mendigo deve pedir. Por isso tinha pedido, inspirando-se na voz do Mestre que lhe dizia, ainda que de muito distante: - "Quando tiverdes de falar em público não estudeis o que haveis de dizer, porque

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 116 30/01/2023 09:07:05

vosso Pai que está nos céus sabe, melhor do que vós, o que necessitam os vossos circunstantes".

E agora, um dos companheiros presentes diz-lhe que fale sobre a paz, e será esse o assunto da sua modesta palestra.

Buscando então definir a paz, diz que é a conquista maior do Espírito, e que só pode ser gozada quando ele tiver atingido o último degrau da escada que vai do antropóide ao santo e do santo a Deus.

Cotejando os tempos, cita o velho patriarca Jacó, o construtor daquele poço, junto ao qual se encontraram Jesus, judeu, e a mulher da Samaria que aí fora buscar água. Então o Mestre, para exemplificar, pediu-lhe de beber, e ela, surpresa, respondeu: - "Como sendo tu judeu, me pedes água a mim que sou mulher samaritana?

O conferencista descreve o ódio profundo que dividia aqueles dois povos, exatamente como os franceses e alemães, na atual guerra, em que existia a mesma proibição de se comunicarem, e mostra que tinha a separá-los uma formidável barreira, - a ignorância, e que essa ignorância tinha um cunho – a religião.

E foi por isso que o Divino Mestre ensinou que quem bebesse da fonte de Jacó, tornaria a ter sede, mas aquele que bebe da água que Ele dá nunca mais terá sede, porque essa é a verdade eterna, é a luz que vem do céu, aclarando a trilha que devemos seguir para alcançar as regiões da paz.

Diz, resumindo, que esse mesmo varão ilustre, Jacó, cogitando das coisas divinas, buscando conhecer as verdades eternas, pedindo sempre em suas ferventes orações, teve aquele sonho simbólico que na Bíblia se conhece com o nome de Escada de Jacó. Esta escada está posta na Terra e seu topo toca os céus. Os degraus são tão espaçados que para transpô-los é mister um esforço hercúleo. E todas as almas têm de percorrê-la. As que se acham nos primeiros degraus estão ainda envoltas nas negruras de suas imperfeições e vão-se clareando, de degrau em degrau, até chegar ao último onde então se apresentam luminosas e puras como puros Espíritos que são.

A visão simbólica de Jacó é explicada em nossos dias, pela lei das reencarnações por que passam todos os espíritos até culminar a perfeição.

Todos temos de subir a escada e só no último degrau gozaremos a paz que já é dada em partilha aos habitantes dos mundos felizes, nossos irmãos mais velhos ou, então, da nossa idade, mas que

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 117 30/01/2023 09:07:05

tem trabalhado, progredido e conquistado mais do que nós, diz o orador.

Presentemente, para aquilatar da nossa ignorância, basta dizer que necessitamos ainda dos contrastes, pois, sem a noite não poderíamos compreender o dia, sem a tempestade não saberíamos o que é bom tempo e sem as enfermidades ignoraríamos os benefícios da saúde; e o mais interessante é que, conhecendo essas coisas, não sabemos tirar delas partido vantajoso, tal é a triste condição da nossa inferioridade.

Em seguida, trata de demonstrar a ação do pensamento, como uma força prodigiosa de que o homem ainda se há de utilizar com muito mais proveito do que o que tira hoje da eletricidade.

Alude ao efeito do olhar magnético, que pode produzir a morte de um animal, e o olhar é apenas o veículo do pensamento. Patenteia, depois, o prejuízo que causam a nós próprios os pensamentos que emitimos, de inveja, ódio ou ciúme, pois é sabido, hoje, que todo mal que desejamos a outrem, virá refletir-se sobre nós mesmos, em virtude do princípio de que os sentimentos heterônimos repelem-se e os homogênos atraem-se. Se, pois, retribuirmos com o bem o mal que nos queiram fazer, formaremos em nós um pólo negativo, oporemos uma barreira a todo o pensamento mau, e a paz virá residir em nossas consciências.

Afirma que se há guerra, é ela devida aos chefes de Estado, diplomatas e militares das Nações, que mutuamente alimentam pensamentos guerreiros, e que o único meio da pessoa ficar isolada de todo o mal e ter paz, é pensar somente no bem. E se muitos dos santos que a Igreja venera foram vítimas das maldades humanas, é porque lhes era mister passarem por provas rudes em resgate de faltas anteriores. Sacrificavam-lhes entretanto os corpos, mas não conseguiam atingir os Espíritos, libertos pela fé, das misérias do mundo. São Paulo, acorrentado nas prisões, julgava-se o mais livre dos homens.

O conferencista observa que, como Jesus há 20 séculos, o Espiritismo não vem trazer a paz, mas a guerra. Hoje, como ontem, há luta no lar; a família está dividida.

Lares existem cujos chefes professam as verdades espíritas; as esposas são católicas fantasiadas; os filhos, com a ciência das academias, consideram o pai mentecapto e a mãe idiota; as filhas vão à missa por diletantismo.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 118 30/01/2023 09:07:05

Há luta, há divisão no lar, mas aí está o Espiritismo que é luz que vem de Deus, que é verdade, que é sabedoria, que é amor.

Praticar os seus ensinos é conquistar a paz.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 119 30/01/2023 09:07:05

3.8. Conferência Espírita em Realengo

(Publicado no jornal "Aurora",
de 01-06-1919)

Também no Centro União e Caridade, do Realengo, com o seu salão repleto de assistentes, o nosso companheiro Inácio Bittencourt fez uma conferência, de propaganda, que versou sobre o tema do Evangelho "O meu reino não é deste mundo", e da qual daremos o resumo abaixo.

Após o preparo e prece inicial, o orador começa notando que muitos dos seus assistentes ali habituais, primavam pela ausência, naquela noite, atraídos por outra ordem de cogitações, quais as de uma reunião política que no local se estava efetuando.

Foi, por isso e não por acaso que, ali abrindo o Evangelho, deparou com o título "O meu reino não é deste mundo". Notou, ao entrar, a grande afluência e preparo das crianças da aula de moral cristã; vê agora muitas senhoras presentes, representando menos Ciência, mais sentimento. Sente-se bem num meio onde se busca receber o pão que fortalece o Espírito para ingressar no reino de Jesus.

Mas, se ao invés de pessoas que colimam as grandes lições de Nosso Senhor Jesus Cristo houvesse no recinto representantes da Ciência, também no Evangelho há Ciência para confundir todos os sábios do mundo.

Repetindo palavras de Maria Antonieta, mostra a desilusão que teve seu Espírito ao voltar á Pátria Espiritual, onde viu que nada possuía da sua realeza terrestre. Diz que é uma bela lição para as senhoras presentes.

Faz, depois, um rápido escorço sobre as teorias dogmáticas que localizam o céu e o inferno, mostrando o seu absurdo, no atual estado dos conhecimentos humanos. Salienta a inutilidade da vida contemplativa, destinada a seres privilegiados, realçando a sabedoria e bondade de Deus que reservou os mesmos destinos a todos os seus filhos, e a todos proporcionando aos meios de alcançá-los.

Refere fatos da Revolução Francesa em que Luiz XVI subiu ao patíbulo proclamando a sua inocência, cabendo a mesma sorte à sua esposa, Maria Antonieta, igualmente inocente.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 120 30/01/2023 09:07:05

Descreve cenas do tempo de João, o precursor, que profilgou o procedimento do tetrarca Herodes, mandando matar o seu irmão para se apoderar da mulher. E João teve decepada a sua cabeça, em satisfação a um simples pedido de Salomé, filha do tetrarca.

Passa então o orador a narrar episódios da condenação de Jesus, em que Pilatos, por escárnio, perguntou se Ele era efetivamente rei. O Divino Mestre respondeu então: " O meu reino não é deste mundo". E tanto não é, diz o conferencista, que Jesus é o Amor, e este mundo é ódio; Jesus é a paz, e este mundo é a guerra; Jesus é a renúncia, e este mundo é o egoísmo. Pilatos chegou à conclusão da inocência de Jesus; lavou as suas mãos, mas não lavou a consciência que desde esse momento ficou a acusá-lo do seu ato de covardia.

Deixemos agora transcorrer o tempo, diz, em resumo, até aos primórdios da grande revolução em França, que visando destruir o passado, cortou as cabeças dos seus reinantes.

Quem é esse Luiz XVI que sobe á guilhotina dizendo: "Franceses, eu sou inocente"? É o mesmo Pilatos que, 18 séculos antes, havia deixado crucificar a Jesus, não obstante reconhecer a sua inocência.

Quem é essa Maria Antonieta que o Diretório manda degolar inocentemente? É a mesma Salomé que outrora no dia do aniversário do pai, o tetrarca, pedira a cabeça de um inocente, João Batista, bem certa de lhe não ser a mesma negada.

Referindo-se à Missão da Mulher, como a mais alta, entre todas, pois é das mães de família que depende o dia de Amanhã, cita ainda a palavra de Maria Antonieta que nos manda lamentar as mães que não possuem virtudes e aconselhar as moças a que não busquem as balofas vaidades deste mundo, mas, sim, os dons que vem de Deus.

Perorando, diz o conferencista que antes da descida do Reino de Jesus, a Providência quer destruir a mentira e todos os obstáculos que se antepõe à sua vinda.

Trata das conquistas modernas, afirmando que durante os quatro anos de guerra aprendemos muito mais que em quatro séculos. O impossível já foi eliminado. Tudo o que o homem concebe é possível. A época é de lutas e essas lutas não acabam já. O incêndio que começou a queimar tudo destruirá, para que, sobre os escombros fumegantes se contrua então o Reino de Jesus.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 121 30/01/2023 09:07:05

3.9. Conferência Espírita em Juiz de Fora

(Publicado no jornal "Aurora",
de 15-04-1920)

O ilustre cultor da Doutrina Espírita, Sr. Inácio Bittencourt, realizou, com enorme concorrência, mais duas conferências no Cine Teatro Central, tomando por tema "Cristo, O Espiritismo Ante a Religião e a Ciência".

Ouvimo-las e não exageramos dando mostras do nosso agrado pela palavra e pelos conceitos emitidos pelo conferencista.

Esgrimidor que usa luvas, o Sr. Bittencourt é um orador que voa alto, não descendo a particularidades que prejudicariam o brilho do seu verbo. Passa respeitosamente diante das outras seitas, superior às cogitações secundárias, e põe em evidência a pureza dos princípios espíritas apoiados no vigoroso pedestal da verdade.

Promete para breve uma outra conferência, e como é uma delícia, ouví-lo, lá estaremos para beber de sua palavra iluminada os seus profundos ensinamentos.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 122 30/01/2023 09:07:05

PARTE 4: Mensagens de Inácio Bittencourt [19]

19 Dadas depois de desencarnado, por diferentes médiuns.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 123 30/01/2023 09:07:05

Mensagens de Inácio Bittencourt em livros e revistas espíritas

Resgataremos, a seguir, algumas mensagens de Inácio Bittencourt. Como parte desse conteúdo foi extraído de livros, reproduziremos primeiro um resumo dessas mensagens, objetivando preservar os direitos autorais dessas obras. Para ter acesso à integra das mensagens, consultem as obras indicadas. Na sequência, transcreveremos na íntegra algumas mensagens publicadas em "O Reformador".

*

A primeira mensagem é "Visão Nova", encontrada no livro "Falando à Terra", obra de Espíritos diversos, psicografada por Chico Xavier e publicada pela Federação Espírita Brasileira em 1951.

Em "Visão Nova", Inácio Bittencourt trata das primeiras sensações do desencarnado no além-túmulo, informando que a carne e as ilusões da vida comum dificultam a compreensão da vida espiritual. Um exemplo disso são pessoas que se agarram em desespero a situações interrompidas pela desencarnação, estes casos sendo comparados a crises de demência total.

Em primeira análise, essas impressões iniciais, pós desencarnação, são descritas como de "quase aniquilamento".

Ao nos sentirmos comparados a "átomos conscientes", nossos valores vão se modificando de forma imprevisível, transformando de forma sensível tudo que nos cerca.

Nesse contraste de percepções, aquilo que nos agradava se reveste de dissabor, ao posso que aquilo que desprezávamos adquire a maior importância.

Inácio fala de viagens astrais que por vezes são concedidas ao obreiro encarnado, como forma de estímulo, sempre de forma rápida e com restrições de permanência em seu habitat natural. Acrescenta o autor espiritual, que grandes vultos da humanidade residem em outros mundos celestes, embora estejamos ainda muito distantes de uma transferência definitiva para esses orbes, notadamente devido à grande distância que nos encontramos dos planetas próximos de nosso Sistema Solar, como também da Lua.

Elaborando sobre as constelações, sobre o Espaço e sobre as forças espirituais, Inácio Bittencourt avalia que nos encontramos

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 125 30/01/2023 09:07:05

"muito menor que uma formiga no corpo ciclópico da montanha onde se oculta".

Enquanto em verdade nos encontremos na condição de "amebas pensantes" nos consideramos "figuras centrais no mundo" e ingenuamente nos achamos insubstituíveis, quando na verdade atestamos que logo após a nossa passagem para o além-túmulo, nossos corações amigos rapidamente solucionam os problemas decorrentes da nossa ausência.

Inácio trata das aflições do além-túmulo, quando deixamos débitos para resgate, e da necessidade de serenidade no tocante aos tristes episódios originados pelo espólio.

Conquanto a vida siga imperturbável, não obstante os enormes problemas que nos atribulam, é necessário nos livrar das ilusões, isolando "conceitos provisórios" e "títulos convencionais", compreendendo que nos encontramos distantes de ingressar nos serviços da Espiritualidade Superior, por nos faltar como base o amor e a sabedoria que nos credenciariam à luz íntima.

Cabe-nos, portanto, no transpor da morte física, recomeçar humildemente a adquirir o aperfeiçoamento moral, reaprendendo as "antigas lições de simplicidade e serviço". Não podendo mais permanecer como os espíritos iludidos do passado, devemos nos integrar de forma mais perfeita com os princípios de Jesus, compreendendo a "demora multissecular" que nos mantém "em pleno jardim de infância".

*

Na mensagem "Aviso Oportuno", encontrada no livro "Vozes do Grande Além", obra de autoria de Espíritos diversos, publicada pela Federação Espírita Brasileira em 1957, Inácio Bittencourt trata dos doentes que desencarnam em sofrimento, necessitados e aflitos, perturbados e enfermos, exigindo assistência, tal como ocorria quando ele atuava no campo físico, no serviço da cura mediúnica.

Inácio Bittencourt esclarece que a necessidade de luz no Espírito está acima do remédio do corpo.

A luta da nossa redenção, em busca da vitória que almejamos, requer conhecimento de estudo edificante e metódico, bem como a qualidade em atitudes firmes na nossa própria regeneração. Carece que nos devotemos à lição que ilumine e à atividade que enobreça.

Comumente nos debruçamos sobre o socorro urgente e o alívio temporário da medicina e da farmácia, do bálsamo e do anesté-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 126 30/01/2023 09:07:05

sico, da água medicamentosa e do passe magnético para os efeitos calamitosos dos grandes males que geramos na vida, os mesmos que terão de ser removidos por nós mesmos com o concurso do tempo e da dor. Não devemos olvidar, contudo, que o presente do serviço é a valiosa oportunidade de nossa edificação.

Quando desrespeitamos a nossa própria consciência, damos margem a deploráveis ligações com os planos inferiores, que nos envolvem em prejuízos, moléstias e desastres morais de grande extensão.

A falta de estudo, por outro lado, dá margem não só a processos de ignorância, como também a acomodação, o desvio da pureza de nossos princípios e a conexão sutil com inteligências desencarnadas menos dignas, que se aproveitam de mediunidades incautas e ociosas para achincalhar o ministério da verdade e do bem.

A morte não é milagre e o Espiritismo veio espiritualizar a alma humana. Compreendamos que iluminando o santuário de nossa vida interior, a nossa presença será luz.

Em face dos quadros dolorosos apresentados por Inácio Bittencourt no Mundo Invisível, em razão de ensinamentos desaproveitados, o benfeitor destaca o impositivo da oração e da vigilância, seguindo os ensinamentos do Divino Mestre, de modo que estejamos seguros no discernimento e na fé, na fortaleza e na razão, encarando o nosso dever face a face.

*

A mensagem "A Conclusão da Pesquisa" está inserida no livro "Seareiros de Volta", recebido por Waldo Vieira, de autores diversos, publicado pela Federação Espírita Brasileira em 1963.

Inácio Bittencourt destaca a necessidade do entendimento do Espiritismo para a utilização de nosso estágio terrestre sem falhas. Acrescenta a importância de se assimilar a Doutrina Espírita, nas entranhas da própria alma, nas ações cotidianas. Cabe sentir a Doutrina e compreendê-la, a partir do raciocínio.

Os ensinamentos das ciências e das filosofias não explicam as Leis que orientam a Vida Eterna tanto quanto a fé positiva que esposamos.

As revelações espirituais já se manifestaram em todos os setores da existência humana, ao mesmo tempo em que a palavra esclarecedora do Mais Além já se manifestou em todos os fenômenos que sensibilizam a consciência humana.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 127 30/01/2023 09:07:05

Cabe-nos acender o ideal espírita no imo de nosso ser e construir o templo do estudo.

Não devemos declarar que conhecemos os postulados que abraçamos. Antes, devemos analisar o nosso conhecimento doutrinário nas horas de decisão, porquanto que são nessas horas que demostramos o brilho do Espiritismo no âmago da razão.

Necessário que nos apliquemos a testes rigorosos de estudos da Doutrina para verificarmos se dominamos os assuntos tratados.

Visite uma biblioteca espírita, ouça um orador, considere quanto esforço que empreendes para realizar esse ou aquele estudo pessoal. Avalie o quanto que já favorecestes a benéfica renovação daqueles que te cercam.

Não olvides que os Emissários Espirituais visam o elevado fim da instrução da humanidade. São Eles ainda que reconhecem que a preguiça mental é fator de destaque nas calamitosas quedas morais, bem como nas deserções deploráveis de companheiros responsáveis pelo serviço libertador.

*

Adicionamos ainda a mensagem "Espíritas – Precursores", que também é encontrada no livro "Seareiros de Volta", organizado por Waldo Vieira, por autores diversos, publicado pela Federação Espírita Brasileira em 1963.

Inácio Bittencourt ensina que as Normas Divinas são imutáveis, não havendo primazias de ação ou modificações que nos favoreçam.

Vivemos vidas independentes. Tanto quanto Deus nos criou, mas não existe exclusivamente para nós, não devemos viver exclusivamente para outra criatura, embora necessitamos nos socorrer e aconselhar mutuamente, mas sem se substituírem na responsabilidade individual.

Compreende-se que as mortes continuarão a existir, tanto quanto as vidas sucessivas e o Princípio de Causa e Efeito não sofrerão qualquer alteração. A necessidade será a nossa instrutora natural que vigiará o nosso caminho. É a própria criatura que cresce, se corrige e busca a sua transformação.

O raciocínio humano avança, se apura e emancipa as almas. Ao atingirmos graus superiores de elevação, a dor deixará de ter a função que lhe cabe na esfera das consciências, desaparecendo por tornar-se inútil.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 128 30/01/2023 09:07:05

Os espíritas são precursores da moral do futuro, sendo inadiável experimentar e aprender, desentranhando a ignorância e assimilando o conhecimento.

Se a sabedoria fosse regra, a humildade não teria exceção. Há muito comodismo fantasiado de humildade. Muitos são os refrões dos que que preferem dormir, deixando tudo como está e aguardando para verem amanhã como fica.

Nada nos impeça de sermos simples, em favor dos outros. Faltando-nos o amor puro, falta-nos também a paz íntima. O mal cria ideias fixas e se instala como fantasmas nos labirintos da memória, sendo necessário o calor do trabalho para que esses espectros se desfaçam.

Conquanto um sorriso de fraternidade rompe as trevas, ligeiro estudo edificante dissipa as sombras inferiores.

Se na primeira adversidade o entusiasmo se extingue, a convicção do ideal deve permanecer intacta.

Devemos buscar o estudo, compreendendo que pior situação do que aquele que não sabe ler é aquela de quem sabe ler e não lê.

Todo espírita-cristão é um predestinado, porquanto traz as vozes e as visões do outro mundo, como um paisagista a fixar, com o próprio sangue, as telas do bom exemplo ou um tarefeiro a regar, com o próprio suor, a lavra do bem.

*

Seguem as mensagens transcritas na íntegra, publicadas originalmente em "O Reformador".

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 129 30/01/2023 09:07:06

4.1. Existências Passadas

(Publicada originalmente no "Reformador", de novembro de 1959. Página recebida pela médium Yvonne A. Pereira, em 02.09.59, no Rio de Janeiro)

"No esquecimento das existências anteriormente transcorridas, sobretudo quando foram amarguradas, não há qualquer coisa de providencial e que revela a sabedoria divina?

Gravíssimos inconvenientes teria o nos lembrarmos das nossas individualidades anteriores. Em certos casos, humilhar-nos-ia sobremaneira. Em outros, nos exaltaria o orgulho, peando-nos, em consequência, o livre-arbítrio. Para nos melhorarmos, dá-nos Deus exatamente o que nos é necessário e basta: a voz da consciência e os pendores instintivos. Priva-nos do que nos prejudicaria. Acrescentamos que, se nos recordássemos dos nossos precedentes atos pessoais, igualmente nos recordaríamos dos dos outros homens, do que resultariam talvez os mais desastrosos efeitos para as relações sociais. Nem sempre podendo honrar-nos do nosso passado, melhor é que sobre ele um véu seja lançado". (Allan Kardec – "O Livro dos Espíritos", Q. 394).

Há uma tendência especial, entre certos adeptos pouco avisados da Doutrina Espírita, para investigarem sobre o próprio passado espiritual, a ver se descobrem o que foram e o que fizeram em existências pregressas. Certamente que, já com um século de Codificação e em plena florescência da Revelação, vem chegando o tempo de os Espíritos encarnados sentirem em si mesmos, através das emersões da subconsciência, ativadas pelas inquietações da mediunidade, os enredos em que se comprometeram outrora.

Os códigos da Terceira Revelação, ou Espiritismo, muito criteriosamente esclarecem o meio de a criatura saber, com segurança, quem foi, o que fez e onde viveu antes da presente existência. Dedicando-se ao estudo sério e à meditação e consultando o próprio íntimo e suas tendências, sem se deixar levar pelos arrastamentos do orgulho e da vaidade, necessariamente terá as faculdades predispostas às irradiações da própria mente. As recordações, embora veladas, discretas, as reminiscências que jazem ocultas nos recessos do seu ser, evoluirão o necessário para que ela se aposse de algo a respeito

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 130 30/01/2023 09:07:06

de si mesma. Será, portanto, uma faculdade da alma, que se desenvolverá com o cuidadoso cultivo moral e mental.

Se, com a devida atenção, se dessem ao estudo da Doutrina, teriam compreendido, desde muito, esse ponto essencial e melindroso da mesma, sem os riscos das mistificações tão comuns nas consultas feitas aos médiuns.

Vemos, então, mediante tais consultas, uma multidão de espíritas a se julgarem antigos fidalgos europeus reencarnados, príncipes, duques, heróis de guerras e de grandes batalhas em revoluções célebres, e até reis e rainhas! Existem mesmo, aos montes, Catarinas de Médicis, Marias Antonietas, Neros, Napoleões Bonapartes, Tiradentes e tantos outros vultos do passado.

Não diremos que tais migrações sejam impossíveis, pois que a nobreza mundial é milenária e esses nobres teriam de reencarnar em alguma parte, visto que e reencarnação é lei invariável para todos. Todavia, à luz mesma da Terceira Revelação, convirá se faça um reparo sensato sobre aquela possibilidade, ou seja, de serem os caros aprendizes do Espiritismo, ou não aprendizes, fidalgos reencarnados. Ainda que o sejam, não deverão esquecer, logo ao primeiro exame, que é possível já tenham vivido como escravos africanos ou não africanos, depois de haverem sido fidalgos; que já esmolaram pelas ruas, chagados e miseráveis, como expiação urgente das inconsequências da nobreza que aviltaram, e que já sucumbiram no fundo de prisões infectas ou tombaram sob a ignomínia de um ferro assassino, porque assim o exigiu a consciência própria, em ânsias de dolorosos, mas remissores resgates! Não deverão, outrossim, esquecer de que reis, rainhas, príncipes, duques e heróis, não obstante testas coroadas, foram igualmente tiranos, celerados, homicidas, rapinadores, incendiários, perseguidores, perjuros, adúlteros, hipócritas, falsos crentes tripudiando sobre os Evangelhos!

Se, portanto, vivestes na Idade Média e ali fostes condestáveis, por exemplo, ficai certos de que também levantastes fogueiras cruéis para incinerarem criaturas frágeis e indefesas, vossas irmãs de humanidade!

Se vivestes na bela e decantada Espanha, aí ocupando solares soberbos e poderosos tronos, lembrai-vos de que estes mesmos grão-senhores que os ocuparam se tornaram responsáveis pelos crimes da Inquisição, que por períodos seculares ali assumiu proporções estarrecedoras.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 131 30/01/2023 09:07:06

Se na aristocrática Inglaterra vivestes, ou na belicosa Alemanha, não percais de vista que nos países anglo-saxões a intolerância da Reforma cometeu atrocidades contra os míseros católicos-romanos, idênticas às que nos países latinos, cometeu contra míseros luteranos a intolerância católico-romana, e que vós lá estivestes, entre ambas, cometendo insultos contra Deus na pessoa do vosso próximo!

Se, na França gloriosa e tão amada, participastes do famigerado governo da Rainha Catarina de Médicis, lembrai-vos dos dias trágicos de São Bartolomeu, quando andastes matando pobres defensores do Evangelho, para satisfação de torpes paixões alheias, as quais bajulastes servindo-vos do nome de uma religião como ignóbil desculpa e não justa realidade!

Se, nos dias sombrios do terror, na França ainda, cargos importantes exercestes, tende em mente que ajudastes a mover a guilhotina para decapitar inocentes subjugados pelo furor de muitos, e também que fostes regicidas ímpios, trucidadores de mulheres e até crianças!

E se, na Roma dos Césares, fostes tribunos ou patrícios, envergando peplos elegantes e mantos solenes e vistosos..., recordai os uivos dos leões nos circos, leões que açulastes contra os defensores do Cristianismo nascente, os quais morreram para que o mundo herdasse as virtudes do perdão, da esperança e do amor, recomendados pela Suprema Lei!

Assim sendo, meus caros amigos, vós, que vos julgais reis, rainhas, príncipes e heróis reencarnados, não vos esqueçais de que, com esta remota glória de tronos e mantos, de espadas e coroas, arrastais também, ainda na presente existência, a consequência deprimente de crimes e abusos vergonhosos e inomináveis! Não olvideis que fostes grandes criminosos a quem Jesus de Nazaré enviou as bênçãos do Consolador como auxílio para que vos reergais do tremendal de trevas em que o fausto mergulhou o vosso Espírito!

Agora vos cumpre esquecer esse passado que para nada vos valeu, senão para vos infelicitar a alma e o destino, a fim de que, através dos conselhos e da misericórdia do Alto, possais entrar, finalmente, nas sendas do Dever, de que vos afastastes nos passados tempos, passado esse do qual tanto vos envaideceis ainda! Paz!

Inácio Bittencourt.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 132 30/01/2023 09:07:06

4.2. Em Favor do Espiritismo

(Publicada originalmente no "Reformador", de janeiro de 1975, e recebida psicograficamente no dia 4 de setembro de 1972, pelo médium Gilberto Campista Guarino, na FEB, no Rio de Janeiro, GB)

Muito há sido feito em favor dos interesses imediatistas do homem.

Consideração lhe é devida, a ele e a seus desejos plausíveis; atenção para com os seus problemas ocupa lugar de destaque nos planos de ação da Espiritualidade; procura-se atender a todas as carências do coração preso à lide terrena; tomam-se providências no sentido de pensar as chagas que a infantilidade vem abrindo com prodigalidade nas mais nobres realizações do orbe; buscam-se as mais edificantes terapêuticas, visando a colaborar espiritualmente em favor da carência interior da humanidade; têm-se escrito páginas e páginas de desdobramento da Revelação Espírita, sem que – em qualquer ocasião – se esqueça do conforto material devido aos semelhantes; brotam inspirações pela Terra inteira: o espírito de Deus sopra pelos quatro cantos do mundo, através dos arautos da Boa Nova do Reino; aconselha-se a tolerância, insufla-se a fraternidade; a ponderação e o despertar construtivos vêm sendo repisados nas mais diversificadas ocasiões: o Plano Espiritual fervilha em intenções.

É preciso que a Terra seja transformada em câmara de eco, respondendo aos apelos que o Senhor lança sobre ela, correspondendo-lhe à confiança.

Mas, ao contrário, o que vem acontecendo, senão a desatenção aos ditames do Mais Alto? O que vem movendo os corações humanos, senão a sede avassaladora da fama, além da cobiça incontida dos regalos das situações privilegiadas? Há quanto tempo a ferrugem tem estado a corroer a enxada, atirada ao depósito íntimo, considerada como instrumento irremissivelmente anacrônico? O homem, e acima de tudo os espíritas, tem colocado a Doutrina em plano de primariedade, negligenciando-lhe a pureza. O Espiritismo corre o sério risco de transformar-se em nova fonte dos desejos, se lhe não forem restauradas as bases, levando-se em conta a gula de saber que assola o mundo. Sim, porque o saber desenfreado perde suas mais altanei-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 133 30/01/2023 09:07:06

ras características e passa a ser elemento de destruição. O Evangelho está na base de tudo; só ele destrói os caprichos.

Quem quer que se lance à prática doutrinária precisa, desde a primeira hora, começar a construir o pequeno degrau que lhe toca, com bom cimento, com boa vontade e com inaudita perseverança. E aqueles que já labutam no seio do Espiritismo carecem urgentemente de reformulação, porque, se o Espiritismo vem movimentando em favor de todos os meios da redenção de muitos, não se justifica que outros tantos deixem de algo realizar em favor dele, apenas por se julgarem preteridos, dessa ou daquela maneira. Afinal, o que lhe fizeram, a eles mesmos reservarão os resultados. E não se trata de simples retribuição: o Espiritismo, como Cristianismo redivivo, prega em si e existe em si, a favor dos homens; mas, caminhará contra eles ou apesar deles, se não quiserem que lhes norteie os passos.

Como se vê, trata-se de simples opção: ou se aceita a bênção do Espiritismo – que é Jesus entre nós – e se colabora em prol dele, ou se persiste em dele afastar-se, sem mais direito às imensas e excelentes vantagens que buscam os que entendem o mundo sem pertencer a ele. Ou se retorna à realidade da Terra, desenterrando dos subterrâneos do coração a enxada corroída e tida como ultrapassada, ou já se fica vegetando no limo parasitário ou dependurado ao balaústre da ilusão, lançando moedas às águas enganosas do sonho.

Inácio Bittencourt.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 134 30/01/2023 09:07:06

4.3. Espiritismo e Falsas Revelações Superiores

(Publicada originalmente no "Reformador", de fevereiro de 1976. Mensagem recebida na sessão pública de 02/01/76, na FEB, Seção – Rio)

Todos estamos juntos no grande barco. Somos forçados a conviver tanto com aqueles a quem admiramos e respeitamos, quanto com os que preferiríamos não ter a nosso lado. Quantas vezes agimos com precipitação, assemelhando-nos a crianças caprichosas, que, aos rompantes, exigem a guloseima de sua preferência. Esperamos, oniricamente, o mar de rosas, mas quase nunca nos lembramos de que cultivadores das belas roseiras, que nos enchem os olhos, numa estética sublime, e nos plenificam o olfato com essência inebriante, enfrentam as mais rudes dificuldades, da semeadura à colheita.

Dentre as roseiras, uma existe, plantada pelas mãos do Senhor, cultivada por emissários divinos, a qual teve um dos seus botões colhidos por Allan Kardec. Que ela prossiga abençoando os pântanos do mundo. Nossa flor não se destina aos jardins da bem-aventurança ou aos jarros de fino cristal, adornando lares diversos, ela está dirigida à nossa conversão para a bem-aventurança, prometida por Jesus, segundo os esforços que empenhássemos.

Decerto, todos os jardins sofrem invasões de ervas daninhas, as quais se disfarçam em subterfúgios incontáveis, às vezes numa humildade superficial, tentando enraizar-se e ganhar força. Lutam pela discórdia na família de Jesus, integrada pelos coxos, pelos estropiados, pelos pobres, abastados e ricos, assim pelos bons como pelos maus, uma vez que existe, aos olhos do Senhor, tão-somente um imenso número de sofredores, todos seus irmãos e nossos irmãos; e, para Deus, só há filhos, a quem Ele jamais dará pedras! Convenhamos que as pedras de nossas existências nada têm a ver com Deus: são escolha nossa. Nada acrescentamos a isso: retornemos à nossa rosa.

Cabe-nos preservá-la, naquilo que nos toque. Não nos esqueçamos, por minuto sequer, de que o Espiritismo abrange as mais surpreendentes formas de consolo, ainda que se revistam de aparentes

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 135 30/01/2023 09:07:06

contradições. Só assim pode ele balsamizar os ares irrespiráveis da Terra onde vivemos. Ele é o elemento vivo da retomada do Evangelho do Senhor, em Espírito e Verdade: todos os homens, das mais longínquas nações, das aldeotas às metrópoles, retornarão a Ele.

Se este é um plano estabelecido, atenção, no entanto, para as influências estranhas: cuidemos da terra, porque reside principalmente nela a força da planta.

É sabido que a Verdade assume inúmeras facetas, respondendo pelas necessidades de cada povo. A nós, todavia, há facetas primitivas da verdade restrita que já não mais convém. Não mais podemos aceitar as fantasias absurdas que, povoando a mente humana, por vezes querem alçar voo e ditar normas. Busquemos, isto sim, a pureza dos Princípios Espíritas, que Kardec codificou, o que nos manterá em guarda contra os excessos, estes ditados pelos desejos irreprimidos de nosso coração. Se não nos cabe combater nossos irmãos de outras crenças, nem por isso se nos está autorizada uma passividade tal, que tudo nos leva a aceitar sem reservas.

Aliás, é conveniente ressaltar, se outras religiões agem como estágios antecedentes à verdade espírita, faz-se urgente que nos mantenhamos em guarda contra os falsos profetas, os que nos trazem revelações fantasiosas, fáceis, porém, de serem aceitas pelo Espírito não dado à reflexão, porque, em geral, os emissários do desentendimento aproveitam os primeiros impulsos do homem velho para materializá-las, em forma de barra de chocolate para a criança gulosa, e todas as tentações para o invigilante. Firmam as primeiras impressões, sempre que lhes apoiem as teorias absurdas, para, logo após, hipnotizar as vítimas, boicotando-lhes a atividade libertadora, privando-as das legítimas edificações, em nada capciosas, para, enfim, quando desejar o homem libertar-se, fazer com que se veja ele preso ao tribunal da própria consciência, onde ouvirá a leitura do libelo. Ante a sentença do juiz, que é ele mesmo, só lhe restará, então, recolher-se à célula, para chorar na solidão o desespero do invigilante e o tormento do culpado. Guardemos atenção!

Inácio Bittencourt.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 136 30/01/2023 09:07:06

4.4. Resposta À Consulta De Um Amigo

(Texto originalmente publicado em
"O Reformador", agosto de 1959, psicografia de
Yvone do Amaral Pereira, a 28/05/1959)

"Muito amável e desvanecedor o teu gesto, meu amigo, lembrando-te de mim em meio das confissões desse mundo em que vives, recorrendo à opinião do teu velho Inácio, da Rua Voluntários da Pátria n. 20, agora que ele já não te pode à viva voz falar.

Vejo que, como espírita, aderiste ao movimento denominado "Mocidades Espíritas", de um grupo de jovens te tornaste mentor. Felicito-te pelo elevado encargo moral-espiritual que a ti mesmo conferiste e daqui, da minha banda deste Além cheio de realidades e surpresas, formulo sinceros votos ao Criador, para que bem te desincumbas de tão espinhosa missão.

Na Terra ainda, quando eu te conheci, tu eras muito jovem e não eras espírita... E já agora estás à frente de um pastoreado de almas!... Vem ao caso perguntar-te, meu amigo, se, da Terra para o Além, já conseguiste aquisições e cabedais tão vastos para uma tarefa de tal vulto?!... Mentor de Mocidades!...

Aqui também, no Além-Túmulo, existem coisas parecidas com esse movimento em que te observo empenhado. Acredito mesmo que esse caso de "Mocidades Espíritas" tende a evoluir, melhorando-se, reajustando-se, nobilitando-se e, acima de tudo, cristianizando-se para uma finalidade augusta. Apenas depois que tua gentileza bateu à minha humilde porta de além-morte, à cata de minha modesta opinião, é que me entreguei, com maiores atenções, à observação dos acontecimentos que tanto te vêm preocupando e mesmo empolgando.

Pergunta-me, "santamente ingênuo", como talvez dissesse, ainda hoje, aquele adorável mártir Giordano Bruno, se será lícito fazer-se de um Centro Espírita um misto de Templo religioso, de Santuário de Ciências Espirituais e de auditório de teatro ou sala de concertos, para cativar os teus jovens pupilos iniciantes de Espiritismo?...Oh, meu amigo! Eu poderia perguntar-te, respondendo, se o que tu tens aprendido nos livros da Doutrina Espírita, depois do meu trespasse para o lado de cá, autoriza alguém a promover forrobodós

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 137 30/01/2023 09:07:06

e "soirées" num lugar sagrado, isto é, num Centro Espírita, que nós, os desencarnados, respeitamos no mais alto grau, como sendo um Santuário, e onde vós outros, os encarnados, costumam ser consolados das vossas dores e provações com a presença dos vossos mortos queridos e os conselhos dos grandes Espíritos instrutores da humanidade, a serviço de Jesus! Vale aqui declarar-te que essas encenações assaz medíocres, a que, com surpresa, assistimos de há uns tempos para cá, invadindo os Centros Espíritas, são muito estranhas e ficam muito mal onde certa corrente de espiritistas as tem querido colocar. Creio, filho, que aos teus jovens subordinados, como mentor que te confessas ser de um grupo de moços, deves aconselhar, em primeiro lugar, a assimilação da Doutrina Espírita, essa sublime Terceira Revelação, mais cheia de encantos e atrativos do que os teus teatros e recitais; que eles aprendam, sim, sob a direção sadia e firme das tuas orientações, para que bem cedo se tornem cidadãos respeitáveis, espíritos responsáveis para carregarem o peso das verdades que ela, a Terceira Revelação, ainda não acabou de ditar aos homens. Esta é que é a finalidade do Consolador!

Quanto aos teatros, aos recitais, etc., se eles quiserem e tiverem vocação para qualquer ramo das Artes, nada existe na Doutrina Espírita que os impeça a se habilitarem nele. Que aprendam a boa música, o bel-canto; que se tornem bons declamadores, bons poetas. Que se façam até atores e bailarinos e levem tão belas aquisições a moralizarem os ambientes profanos, a fim de educá-los com sua altivez e dignidade pessoais, pois prestarão à Causa Espírita e à Sociedade terrena um serviço grandioso. Serão assaz admirados se conseguirem cursar um Instituto que bem desenvolva neles tais valores, pois que, uma vez edificados na Doutrina, saberão nobilitar tudo o em que tocarem. O que, porém, eu, como Espírito desencarnado hoje, e ontem como espírita que dedicou toda a sua vida a serviço da Causa, não creio seja lícito e consentires que quem quer que seja leve para o Centro que diriges a profanação das festas mundanas, dele fazendo não mais um receptáculo das inspirações divinas, como devem ser os Centros espíritas bem orientados, mas uma platéia heterogênea onde a mediocridade de arte apresentada fará atrair os pândegos e paspalhos do invisível, em vez dos abnegados obreiros de Jesus, os quais, assim sendo, de forma alguma poderão descer das suas sublimes tarefas a prol da salvação da Humanidade, para bater palmas aos desvirtuamentos de solenidades sérias, cuja abertura tem

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 138 30/01/2023 09:07:06

sempre como chave máxima o nome sacratíssimo do Todo-Poderoso e de N.S. Jesus Cristo!

O que, outrossim, não me parece ainda lícito é tu, que te confessas orientador de "Mocidades", permitires futilidades no seio da Doutrina, a jovens inexperientes que deverão antes desejar a luz do saber e a sublimação do Espírito!

O que não posso aplaudir em ti, meu filho, é consentires que os teus jovens, abastardando a Doutrina com festividades de mau gosto, abastardem também as Artes, pois que, (perdoa-me a aspereza da expressão) não vejo artistas entre os teus pupilos, e sim, Espíritos que, ao reencarnarem, prometeram ao Divino Mestre zelar pelo Consolador e engrandecê-lo com o devotamento inspirado no Evangelho.

Não, meu amigo! Não faça no teu Centro Espírita um palco, uma ribalta, um ambiente confuso, onde se abrem trabalhos em nome de Deus e de Jesus, para depois se permitirem festanças e teatralices que nos entristecem, a nós outros, trabalhadores do lado de cá, pois que, ainda que apresentassem noturnas do melodioso Chopin, sonatas do erudito Beethoven e concertos do incomparável Mozart, ainda assim não te poderíamos aplaudir, porque a Humanidade precisa mais do amor do Cristo e da ciência de si mesma do que das peças de qualquer desses três gênios... e em seguida por que... a música, o teatro, as festas que o Invisível nos proporciona, a nós desencarnados, são de tal ordem que até mesmo Chopin, Beethovemn e Mozart pareceriam insípidos diante delas... e ainda porque, meu querido amigo, não será através dos já citados forrobodós, das "soirées" e noitadas "artísticas" dentro dos Centros Espíritas que tu e todos os demais espíritas alcançarão um local feliz no Além-túmulo, mas com o verdadeiro Amor, o verdadeiro Trabalho e o verdadeiro Conhecimento em favor um dos outros e pelo amor da Verdade!

Espera, meu amigo... Lembrei-me de uma coisa: - Não tarda a volta do Esposo... Relê, estudando, a Parábola das Virgens Loucas e das Virgens Prudentes... Esse ensinamento é de muita atualidade... e vejo que tu precisas dele para ensinares os teus pupilos a obter o azeite para que tenham a candeia bem acesa...

Do teu velho amigo,

Inácio Bittencourt."

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 139 30/01/2023 09:07:06

PARTE 5: Mensagens de Inácio Bittencourt recebidas em nossa CASA

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 141 30/01/2023 09:07:06

5.1. Aos médiuns em trabalho

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 08, outubro / novembro de 1966)

Para que te unas à faixa do Senhor, observa estes preceitos, abrindo teu coração ao Mestre:

Que nunca duvides de uma intuição. O bom médium já sabe sentir as vibrações de seu mentor a orientar-lhe os passos nos caminhos dúbios;

Confia na assistência espiritual à qual te ligaste, entregando-te, confiante, a todos os trabalhos para que fores designado, com humildade, dando o que de ti tiveres de melhor;

Que teu pensamento, na prece, busque as ligações do fio que te unirá ao Cristo, fugindo sempre a pedidos pessoais e entregando-te à oração silenciosa, sabendo desde já que, mais que tu, os vê o Senhor e, portanto, já te dará o que fizeres por merecer e que te for de benefício;

Paciência para com os companheiros de reunião. Ajuda aos mais fracos de pensamento e ora pela fortaleza dos laços seguros dos superiores;

Orienta, quando chegar a tua vez de falar, ciente de que és instrumento do Senhor aos ouvidos do público e, naquele momento, é por tua palavra que virão as mensagens do Alto;

Prepara-te para receberes a assistência dos Orientadores Espirituais, purificando, definitivamente, teu corpo e teus pensamentos, não somente em dias de trabalho, mas sempre, para que não fiques à beira do caminho e sejas, cada vez mais, veículo de expressões de amigos de alta espiritualidade;

Confia nas orientações das páginas que chegaram a ti, porém, sempre julgando-as dentro dos preceitos do Cristo. É preciso que do Alto mereçamos as bênçãos para que elas possam chegar, puras, até nós;

Quando a doença física te debilitar o corpo material, usa dos recursos em que a ordem te venha do Alto a dizer-te se estás ou não capacitado para os trabalhos do Senhor naquele dia, pois Jesus não

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 143 30/01/2023 09:07:06

nos exige holocaustos. É preciso que guardemos, às vezes, a matéria para servir melhor amanhã;

Não te envaideças com as novas posições que fores galgando no caminho. A tendência é, e será sempre, subir, para todos aqueles que se dispõem a servir ao Senhor. Porém, usa da tua autoridade com calma e com acerto, unindo firmeza e brandura a se mesclarem num equilíbrio ideal para não humilhares os companheiros que estavam lado a lado contigo, mas que agora irás conduzir;

Enfim, entrega-te serenamente aos desígnios dos superiores, pois quem não sabe obedecer, jamais poderá ser líder. O mando, sabes, é condição de júbilo se o atravessamos amorosamente a servir. Sejas o exemplo, humilhando-te, às vezes, para que do Alto te venha a certeza de que segues o Cristo integralmente. A paz de Deus esteja com todo aquele que conseguir diminuir-se para subirem mais servos ao Senhor".

Jesus vos abençoe, hoje e sempre.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 144 30/01/2023 09:07:06

5.2. De braços abertos

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 10, fevereiro / março de 1967)

Irmãos em Jesus: A graça do Senhor se faça sempre presente em seus corações, principalmente quando em serviço de caridade.

Lembrem-se de que todos vocês são, em trabalho, os enfermeiros do Alto, quer onde a tarefa seja de curar corpos, quer onde o serviço consista do aliviar e acalmar os Espíritos perturbados, que não buscaram ainda a paz do Senhor, para lhes orientar a caminhada.

Todos quantos procuram as casas espíritas esperam cordial acolhida, constante atenção e atendimento fraterno. Quem procura o Espiritismo é porque, geralmente, traz consigo sofrimentos morais ou dores físicas. Deve, pois, receber, dos que ali estejam em trabalho, boa-vontade e não indiferença; paciência e não irritação; carinho, em vez de recepção impaciente.

Ninguém recebe um irmão de cara fechada, mas com a face iluminada por fraternal sorriso. Às vezes, precisamos fazer maior sacrifício, escondendo os nossos problemas no coração do Cristo e enxugando nossas lágrimas no seu manto de misericórdia e amor, para que os irmãos que procuram a casa espírita fiquem encorajados, pois devemos recebê-los sempre como Jesus os receberia: com os braços abertos e bondoso sorriso nos lábios. Caridade não é favor: é dever.

Esta é a orientação que devem seguir aqueles que pretendam contatos cada vez mais perfeitos com o Plano Superior da Espiritualidade. Que o Senhor a todos ilumine e se multipliquem as bênçãos do Alto para que se repitam as vitórias no caminho do Mestre. Jesus a todos abençoe.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 145 30/01/2023 09:07:06

5.3. Ajuda-Nos a Te Servir

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 11, abril / maio de 1967)

Quando tu te achegares, querido Irmão, a estas casas de amor e caridade que o Cristo, mísericordiamente, distribui pelo mundo, lembra-te de que são focos de luz que, do Alto, o Pai permite, amorosamente, ao Mestre excelso, colocar a nosso alcance, para encontrarmos o equilíbrio espiritual e a saúde dos corpos, no resgate de débitos reencarnatórios.

Acautela teus pensamentos dentro destes templos do bem. Não permitas jamais que tuas dúvidas mundanas te sigam, pois é a oportunidade divina que em nós renova células e mente para um progresso maior na estrada.

Almeja acertar, do fundo do teu coração. Renova-te. Dá aos que, como nós, humildemente, labutam no trabalho da caridade do Cristo, maior campo de ação, sobre cabeças concentradas em fervoroso louvor a Jesus.

Creia: facilitarás muito, para ti mesmo, o que, aqui ou em outra Casa do Cordeiro, fores buscar.

Paz e amor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 146 30/01/2023 09:07:06

5.4. Paz interior

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 13, agosto / setembro de 1967)

A paz de nossa consciência depende do que pensamos e fazemos na vida cotidiana. O que o Mestre põe a nosso alcance, no turbilhão do mundo, somente será alcançado quando compreendermos que só o caminho das ações corretas nos levará a adquirír a tranquilidade íntima. Isto significará a nossa própria purificação pela reforma interior. O bem servir ao próximo e o cuidado de não claudicar no curso da existência terrena, nos levarão até Deus, pelo caminho do Cristo.

Na composição das nossos reencarnações, procuremos aprimorar as qualidades do nosso caráter e a nos defendermos de erros antigos, evitando reincidir, a fim de não agravarmos as provas dolorosas de amanhã, as quais não terminarão senão quando adquirirmos perfeito entendimento dos nossos deveres para com aqueles que conosco terão de resgatar faltas antigas. A misericórdia do Pai nos ajudará a suportar as dores cármicas e nos irá empurrando para a frente, através dos exemplos que nos deixam os missionários do bem, em abnegadas reencarnações, para conduzirem a humanidade pela rota segura do verdadeiro amor.

A paz interior é o perfeito encontro com Jesus, que nos mostra, através do seu Evangelho, toda a luminosa grandeza de Deus, o Seu Amor, a Sua Verdade e com ela a Vida Eterna de nosso Espíritos.

Encontremo-nos sempre dispostos a estar com Jesus nos serviços diários, quer nos nossos compromissos de ordem material, quer nas tarefas espirituais, e mais fácil será a nossa jornada para um amanhã mais feliz.

Paz e amor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 147 30/01/2023 09:07:06

5.5. Orientação e Responsabilidade

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 16, fevereiro / março de 1968)

A Natureza nos aponta o rumo certo para a realização dos nossos deveres e obrigações.

Os botões das flores entreabrem na primavera, dando aos beija-flores o ensejo de colher cedo o néctar puro e doce que os atrai.

As criaturas humanas também devem começar cedo o seu trabalho na Seara do Cristo.

É sempre melhor proceder assim, porque ao atingir o Inverno da vida já estarão fortes e aptos para transpor a barreira da morte, reingressando na verdadeira vida depois de haver cumprido bem sua trajetória terrena.

Portanto, será bom orientarmos e estimularmos os jovens com conselhos e livros adequados, mas, acima de tudo, com a força do bom exemplo, que produzirá muito mais. Despertá-los e alertá-los quanto aos perigos do mundo, disfarçados de seduções inúmeras, que os arrastam para atalhos tortuosos, poderá muitas vezes ser tentativa tardia.

O cuidado de preparar os jovens desde cedo para compreenderem a razão da vida e os obstáculos que a todos esperam, será a melhor providência.

Desse modo, despertando os bons sentimentos que os jovens possuem e considerando a bagagem espiritual que trazem de outras encarnações, o trabalho de evangelização adequado, com os esclarecimentos racionais que a Doutrina oferece, conseguirá instruí-los e selecioná-los para a realização de uma vida honesta e útil a si mesmos e aos seus semelhantes. Aprenderão a compreender a vida e a interpretar os fatos da existência superiormente, segundo a filosofia cristã espirita, com esclarecida tolerância, fraternidade espontânea e vontade de servir por amor ao Cristo.

Jesus aprova os lares em que se realiza com normalidade o culto e o estudo do Evangelho, pois tal prática ratifica as primeiras reuniões em que Ele, o Mestre amado, trazia e explicava a palavra

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 148 30/01/2023 09:07:06

do Pai, transmitindo-a a humildes trabalhadores e a mulheres com crianças ao colo.

Quando um ser é bem orientado e compreende a responsabilidade que tem na nova vida terrena que recebeu, o Pai se alegra, porque as sementes do bem germinarão depressa e darão frutos excelentes, sempre, evidentemente, que o terreno estiver adubado pelas lições da Doutrina espirita à luz do Evangelho em Espírito e Verdade. Paz e amor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 149 30/01/2023 09:07:06

5.6. A luz e a candeia

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 20, outubro/novembro de 1968)

"Teu olho é a lâmpada do teu corpo; se teu olho é simples, todo o teu corpo será luzente; mas, se for mau, todo o teu corpo será tenebroso. Toma, pois, cuidado: não seja treva a luz que está em ti. Se, portanto, todo o teu corpo for luminoso, sem que haja nele parte alguma tenebrosa, todo ele luzirá e te iluminará, qual se fora brilhante lâmpada". (Lc.11: 34-35)

Nos caminhos do mundo, a jornada que se antevê, cheia de dolorosos revides entre os homens, deve ser equilibrada pelo esforço e as preces constantes. O grupo crístico escolhido para exemplificar e despertar do turbilhão das dores à humanidade inquieta, precisa continuar a dar, em obras e palavras, o grande testemunho, visando à reabilitação que tantos Espíritos almejam e terão que alcançar um dia, na renovação suprema.

Diante da escuridão, o pequenino foco de uma candeia, é luz que nos levará ao roteiro certo, ao porvir esplendoroso. Entretanto, se fossem em muito maior número as pequeninas luzes sobre o mundo, a humanidade teria maior facilidade para caminhar em busca da paz que tanto deseja.

Do Mais Alto, Jesus permite, contudo, ajuda aos que, presos à matéria, percorrem as árduas estradas da Terra... Mas é indispensável que estejam convosco as candeias da fé sincera, para que o Caminho do Cristo surja livre, desembaraçado e puro diante de vós.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 150 30/01/2023 09:07:06

5.7. Servindo ao Mestre

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 21, dezembro 1968 / janeiro 1969)

Quando irmãos caminham juntos na estrada de Jesus, realmente imbuídos dos verdadeiros preceitos do Cristo, forma-se logo precioso templo para recebê-los e estimular sua boa vontade. O Mestre alegra-se e do Alto descem fachos de luminosa bênção, envolvendo-lhes os Espíritos e fortalecendo-lhes a personalidade no bem e no amor cristão.

Segui, irmãos, pois de vossa vontade progressista virá a força construtora que trará, amanhã, para junto do Cristo, muitos daqueles que desejam encontrar o caminho certo. Por vossa palavra esclarecedora, irmãos perdidos ou indecisos se afastarão das tentações do mundo e reencontrarão a verdade. E pequeninos olhos infantis se tornarão mais brilhantes de reconhecimento, abençoando as mãos devotadas ao serviço do bem.

Amigos espirituais em número cada vez maior vos auxiliarão em tarefas de socorro e pregação, e Jesus terá para vós a atenção incentivadora dos que se empenham em trabalhar pelo enriquecimento moral das criaturas.

Em silêncio ante os elogios que às vezes perturbam e prejudicam, ouvireis tocantes frases que não poderão tornar-vos vaidosos, pois caminhareis com segurança para o Cristo, em trabalho regenerativo. Sabeis que, antes, é do vosso dever agradecer a oportunidade de vos refazerdes dos erros do passado. Cabeças erguidas, mãos humildes e coração em prece, sejam as vossas atitudes, e cada rosa de amor que distribuirdes ao próximo, será uma oferenda que fareis ao Pai Todo Misericordioso, com a vossa fé e a vossa determinação de constante elevacão espiritual.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 151 30/01/2023 09:07:06

5.8. Mensagem à juventude

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 22, fevereiro / março de 1969)

Paz ao Espírito que procura acertar, antes que o tempo aprazado se lhe escape por entre os dedos. À medida que o desgaste da matéria for acautelando os passos, mais difícil se vai tornando a jornada. Portanto, oh, jovens de hoje, que ao compasso dos ventos deixais que os dias da mocidade se percam em prazeres mundanos, parai para lembrar Jesus, antes que o peso dos anos vos desperte e acordeis desesperados diante da dor provocada pelo irremediável.

Refleti, jovens. Ponderai sobre a hora que passa e pesai o rumo que deveis adotar, porque rogos e lamentos sempre sobem tardios a Jesus e o Mestre, em virtude da sua misericórdia, busca amparar os que se desviaram da boa senda. Nem sempre, porém, todos encontram ainda a oportunidade do reequilíbrio e terão de recomeçar um dia o trabalho desperdiçado. Outras reencarnações virão e com ela novos rogos, se reincidirem no erro e não despertarem a tempo de realizar um esforço recuperatório.

Por enquanto, jovens, as energias da juventude vos animam à caminhada. Erguei vossas mãos para servir. Sereis felizes quando puderes, com os olhos brilhantes da alegria, alegrar os vossos doentes e velhos, fazendo com que eles sintam na alma lampejos de esperança e, assim, podereis regozijar-vos no Senhor. Ele vos oferece a serenidade da consciência e a paz do Espírito. Não deixeis que os dias ditosos para vós se percam e passem despercebidos, para que não venhais a chorar na sombra da noite que termina, povoando-a dos fantasmas das lamentações inúteis.

Juventude espírita cristã! O mundo aguarda o vosso trabalho de esclarecimento dos vossos irmãos. Despertai-os, porque o Cristo continua esperando de vossas mãos a ajuda a outros jovens que precisam de luz na estrada escura que estão palmilhando. Iluminai-os com o vosso entusiasmo, com o entusiasmo que promana de Jesus, a "Luz do Mundo". Paz em vossos corações e serenidade em vossa mente, para que estejais sempre com o amor sacrossanto do Pai.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 152 30/01/2023 09:07:06

5.9. Recado íntimo

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 25, setembro / outubro de 1969)

Irmão,

Por que te deixares levar pelas preocupações do mundo? Por que inutilizares um dia de trabalho renovador para ti mesmo e para os que de ti se acercam?

Guarda tempo, sim, para meditares em teus problemas e responsabilidades, mas não te absorvas neles, pois teu Espírito prisioneiro das coisas materiais seria presa fácil de irmãos inferiores, que se aproveitariam do teu afastamento do Cristo, para te induzirem, cada vez mais, ao exclusivismo da vida terrena.

Precioso é o tempo para cada um nestas jornadas reencarnatórias e as lutas diárias, como as provas cheias de dificuldades, são motivos de aprimoramento e aprendizado. Entretanto, para bem atravessarmos os obstáculos, preciso se torna estar alerta, com o Espírito vigilante, não se esquecendo de que mesmo Jesus se recolhia ao Horto das Oliveiras para meditar e orar, haurindo do Pai as energias renovadoras e fortificadoras para vencer o mundo.

Quanto mais difícil for o teu roteiro, mais necessidade terás da firmeza e do equilíbrio que somente o Alto te poderá fornecer e que jamais encontrarás na luta de pensamentos sobre pensamentos que se tumultuam e a nada te conduzem.

Desperta, irmão. Desperta e lembra-te de que o fardo não é maior do que as nossas forças para suportá-lo e que não cai um fio de cabelo da tua cabeça sem que Deus o saiba. A indecisão estimula o desencorajamento, que enseja o desânimo. Faze por merecê-la e receberás na bênção do teu trabalho cristão espírita, construtivo e benéfico, a misericórdia do Pai e ajuda de muitos mensageiros que Ele permite venham ajudar os homens a vencer a si mesmos.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 153 30/01/2023 09:07:07

5.10. Coragem e fé na adversidade

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e
originalmente publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 27, janeiro / fevereiro de 1970)

Na medida em que teu coração pulsar no bem e em que teus esforços se multiplicarem no amparo e assistência aos teus semelhantes, crescerão em teu redor rosas de luz e de bênçãos, que o Pai guardará para ti na Espiritualidade. Não é a justiça do Senhor perfeita e pura, que vê na medida exata o trabalho renovador de cada um? Quando nos atinge a dor, a prova que por vezes vem nos despertar o coração no sentido do reencontro mais íntimo com o Alto, devemos permanecer mais fortes, buscando suportar corajosamente a experiência, evitando sentimentalismo que ilude e enfraquece o moral, que estimula a tristeza e o desânimo. A atitude de fraqueza quando é preciso reação para superar a crise, não acrescenta nada ao imenso trabalho de recuperação que nos cabe exemplificar.

É lastimável permanecer estático, em atitude de adoração, cultivando a dor e tentando angariar a piedade alheia. Com a dor nada se obterá, a não ser a comiseração dos que nos cercam. Todavia, a dor nos será útil, se a aproveitarmos como aprendizado, compreendendo o que poderá ela significar como instrumento de nossa melhoria espiritual. Se ao seu primeiro impacto mantivermos o ânimo e nos conservarmos despertos, sentiremos que recobramos forças e que nossa alma, mais viva, se dispõe a retomar a atividade, acelerando a recuperação. Se estás nesse caso, irmão, reergue tua cruz e põe as mãos ao trabalho, disposto a dobrar o esforço na caminhada.

Nada deve deter o roteiro dos que têm um objetivo maior e os grandes exemplos são espelhos a serem mirados, mas sem esquecer que a melhor e mais perfeita imagem, em que todas as outras são moldadas, é a do Mestre Jesus. Coração forte e legítima coragem constroem com fé e trabalho obras de amor e os que os possuem são escolhidos para servir ao Alto, sob grandes responsabilidades. Da união de vontades firmes, surge a força maior que nos levará à realização dos grandes desígnios do Pai.

Portanto, irmão, levanta a bandeira da fé e segue confiante, pois o estandarte é de paz e o coração que ostenta é o do Senhor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 154 30/01/2023 09:07:07

5.11. A função educadora da dor

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 28, março / abril de 1970)

A jornada que teus pés cristãos esperam é a justa e pura, a que te conduzirá à paz, através do aprimoramento das tuas condições morais nas rudes dores da matéria e dos embates do Espírito, a fim de que alcances o equilíbrio indispensável ao legitimo progresso na Terra.

É lamentável quando chegam ao Alto rogativas que pretendem o aumento de vantagens materiais dispensáveis ou a ajuda para dificuldades comuns que cada qual tem de encontrar na jornada terrena, para que realizem esforços pessoais para superá-las e, assim, adquiram o mérito que premia a coragem e a decisão das almas valorosas.

Às vezes, em situações equívocas, uma só de tuas palavras poderia ter, com determinação e humildade, dissolvido mal entendidos entre irmãos, entre amigos, entre estranhos até ou esclarecido interpretações errôneas capazes de provocar dissentimentos belicosos.

Entretanto, se evitares uma intervenção conciliadora, por indiferença ou comodismo e apelares para o Alto, buscando o socorro assistencial de amigos espirituais, quando poderias, tu mesmo, ajudar a restabelecer cristãmente a harmonia, estarás fugindo à oportunidade de um serviço caridoso, pois também é caridade evitar que irmãos irrefletidos se choquem e se inimizem.

Mas há também as rogativas para aqueles que, doentes, em provas de grandes dores físicas, venham a desencarnar proximamente ou para pequenos desequilíbrios da matéria orgânica, que se resolveriam com a natural procura de regramento alimentar ou com o comportamento mais sereno, morigerado, cuidadoso, porque os Espíritos sempre cooperam para a conservação do corpo somático que o Pai dá ao homem, a fim de que cumpra os compromissos e responsabilidades que assumiu no exercício de seu livre-arbítrio.

É no sofrimento que o Espirito desperta. A estrada que Jesus nos ofereceu para a conquista de nossa redenção não é de rosas sem espinhos, como não foi a que Ele trilhou em sua passagem pela Terra, quando aqui veio, embora a excelsitude de seu Espirito, para

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 155 30/01/2023 09:07:07

mostrar ao homem que ninguém triunfa sem trabalho, ninguém se eleva sem sofrimento, ninguém se liberta dos males terrenos antes de haver se libertado das imperfeições que marcam a sua personalidade. Suas rogativas a Deus não eram para que as dificuldades deixassem de marcar o itinerário de Seus discípulos, mas para que fossem realmente sustentados na fé viva e na exemplificação do vero amor cristão, para que os obstáculos viessem a ser vencidos com esforço resignado, mas persistente, e aprimoramento moral constante.

Não afirmamos que os mensageiros do Cristo não devam ser chamados a intervir nas horas difíceis mas, para toda a humanidade, esses amados benfeitores da Espiritualidade poderão ser ainda mais úteis sempre que nos lembrarmos de que o Pai nos observa a todos, não nos desamparando jamais, dentro de admirável senso de justiça.

Que a tua fé, irmão, te conduza ao trabalho cristão e teu Espírito, vencendo as dificuldades da caminhada no mundo, se valorize cada vez mais em face de Deus.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 156 30/01/2023 09:07:07

5.12. Despertar

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº 29, maio / junho de 1970)

Irmão,

Quando a prece já houver penetrado o teu coração, terás despertado para a Verdade e sobre a tua cabeça descerá a luz da misericórdia do Cristo.

Na escuridão do sono profundo da ignorância vivem seres infelizes, que lutam com a voracidade de feras, estimulados por inimigos que em torno deles se aglomeram agitados, explorando-lhes os sentimentos inferiores e prolongando-lhes o sofrimento e a desorientação. Entretanto, quando no íntimo da criatura rebelde e recalcitrante nasce a força da compreensão esclarecedora, que pode levar à renovação íntima, se opera a eliminação do pesadelo em que o Espírito se acomodara, abrindo-se para ele um horizonte de esperanças confortantes.

Os que persistem na treva da ignorância das leis divinas, perdem precioso tempo para a recuperação e o reajuste que Deus concede a cada um através da reencarnação. A criatura humana é como a semente que jaz adormecida, fora do seio da Terra, à espera da água fecundante. Se permanece fora do seio de Deus, recusando o cumprimento da Lei, um dia, quando a Dor a vier regar, com as lágrimas do arrependimento, o germe do bem, esquecido em seu coração, brotará, e se dará então o milagre da transformação - da criatura recuperada em ser útil, tal como sucede à semente que se muda em planta e à planta que se torna árvore rica de seiva e de frutos abençoados.

Quando nosso Espírito desperta, descobrimos a compreensão, a paz, a necessidade de servir, e aceitamos a dor, não como um mal, mas como medicação heroica para a alma. E reencontramos a esperança.

O Mestre amado deixa que cada um encontre o seu momento de despertar. Todavia, preciso se torna que esse despertar seja o princípio de um grande trabalho de redenção cristã, trabalho que se pode traduzir em ajuda aos mais necessitados, em busca do reajuste em face dos próprios erros e em boa-vontade em se colocar

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 157 30/01/2023 09:07:07

ao serviço do Senhor, quer pela palavra e pelos atos, quer pelo sorriso convidativo ao exercício do bem, a fim de amparar com humildade e dedicação, tal como Aquele que passou pela Terra sereno, bondoso, prestativo, ensinando principalmente com o exemplo como podemos mudar para melhor o ritmo de nossas existências. Irmãos: Jesus é o Caminho!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 158 30/01/2023 09:07:07

5.13. Alerta

(Mensagem recebida por Azamôr Serrão e originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 30, julho / agosto de 1970. Foi psicografada na sede de nossa Casa, na terça-feira, 22 de julho de 1969, último dia de trabalho do nosso irmão Azamôr Serrão)

Irmão,

Quando surgir para ti o momento decisivo de transpor as portas da morte, que tipifica o reingresso na verdadeira vida, deves estar preparado para seguir viagem, livre de mágoas morais e de afetos excessivos, que te possam reter no plano material, e livre também do apego aos objetos que te serviram durante a permanência no ambiente terreno. Lembra-te, portanto, enquanto estás na Terra, que o teu destino não é permanecer nesse planeta que te serve de escola, a fim de adquirires, no aprendizado de todos os dias, sucessivas experiências e assim poderes alcançar, em planos muito mais elevados e de maior harmonia do que esse, conhecimentos valiosos para o teu aprimoramento espiritual.

Muitos se despedem da Terra cheios de saudades e presos a sentimentos e hábitos que de certo modo retardam sua libertação. Lembra-te, pois, do poder do Espírito infinito e de que, quanto maior for a tua elevação, mais o compreenderás. Quando deixares atrás seres queridos de convivência amorosa, que muito te auxiliaram nas provas por que passaste, procura orar por eles, sentir a separação como breve período de afastamento, que teu amor cristão poderá vencer mais adiante e tornar a ajudá-los ainda melhor do que te tenham ajudado na vida terrena.

Quanto ao teu corpo e aos objetos de tua estima, que te foram dados pelo Pai para cumprires a atual encarnação, respeita-os e agradece ao Alto tanta misericórdia, lembrando-te de que não te farão falta, porquanto, na Espiritualidade, viverás outra forma de vida. Ora mais uma vez, ora sempre mais, quando as preocupações com as dificuldades dos teus te afligirem e te tocarem os apelos dos que ficaram na Terra e não compreendem que passaste pela melindrosa situação do recém-liberto. Esquece os negócios e os problemas terrenos, entende as provas dos que remanesceram no mundo terreno,

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 159 30/01/2023 09:07:07

pois este continuará sua trajetória comum, com as preocupações a ele inerentes. Compreende que, então, somente tu foste chamado à Espiritualidade, mas que todos terão a sua vez de prestar contas do que realizaram na Terra.

Lembrando-te de que sobre tudo e todos está a mão de Deus, terás mais tranquilidade para seguir adiante, sereno e feliz por cumprir uma nova etapa da trajetória que te foi destinada e alegre porque terás encargos novos no Além. Lembra-te por fim, Espírito irmão, de que teu objetivo, como o de todos, é progredir sempre, evoluindo paulatinamente, pois é infinita a sabedoria de Deus.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 160 30/01/2023 09:07:07

5.14. Aprende a ser cristão

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 31, setembro / outubro de 1970)

Tua jornada é longa, e tuas dores também o são. Se estás seguindo Jesus, como pretendes ter o caminho mais fácil? É vergado sob o peso das dores que o cristão prossegue e não deseja parar, a fim de que seu tempo não se perca em inutilidades e inconsequências.

Segue serenamente, mas lembra-te de Jesus quando teus ombros doerem ou quando sangrarem teus pés nas asperezas do caminho. Foi assim que o Mestre caminhou. Quem desejar segui-lo, não poderá vê-lo somente nas bodas de Caná ou a orar no horto. Deve ter plena consciência do rumo escolhido e sentir a responsabilidade do exemplo.

Não titubeie, irmão. Segue a estrada estreita, porque é a única que te poderá levar ao roteiro da luz e da paz. Dependerá de ti a vitória final. Jesus apenas ensina, porém jamais interfere para violar o livre-arbítrio de cada um. Jesus te abençoe.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 161 30/01/2023 09:07:07

5.15. É tempo de acordar

(Mensagem originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 32, novembro / dezembro de 1970)

Acorda, irmão, enquanto a tua luta vai em meio por entre as tribulações da vida terrena. Até aqui, tens recebido ajuda. Agora, porém, caberá a ti ajudar. Tens recebido o ensinamento preciso. Por isso, agora, cabe a ti corporificar o ensinamento, vivê-lo e transmiti-lo a outrem, ajudando também. O bem é uma estrada estreita que conduz à pousada repousante e à paz ativa e edificante. O mal, que muitas vezes se enfeita e se abrilhanta, é uma estrada larga. Todavia, está dissimulado em ilusões perigosas que podem desviar-se da virtude.

Acorda, irmão. Medita um pouco. Faze um exame retrospectivo da vida que levaste ou estás levando até este momento. Pensa. Reflete. Concentra tuas forças construtivas e trabalha com Jesus. Se pudeste chegar até o hoje, se já mereceste tanta misericórdia do Alto, medita sobre o que tem recebido e o que já deste de ti.

É chegado o teu tempo de caminhar com maior firmeza e abnegação em favor de outros que precisam de ajuda. Pensa nas alegrias que nascem em nosso coração quando nos esforçamos pelo bem alheio. Aprende a meditar e pela meditação poderás renovar-te em tua trajetória, na trajetória que escolheste antes de renascer no mundo terreno, desejoso de realizar um esforço redentor. É preciso que cada um de nós retifique, corrija, dia a dia, o nosso comportamento. Fazer o bem é participar de uma sinfonia de bondade divina. Esforça-te para que as melodias do bem alegrem sempre um coração sofrente e que de tua boca saiam frases capazes de se transformarem em bálsamo para almas deprimidas pela tristeza e coagidas por preocupações constantes.

Acorda, irmão. Deixa de lado frustrados sonhos e usa tuas energias para servir. Repele os maus pensamentos, expulsa a maledicência e reúne teus esforços para exercer a boa-vontade em benefício dos teus semelhantes. Não busques elogios nem fales em teu favor. Deixa que teus atos falem por ti. Os aplausos do mundo pouco ou quase nada valem. O reconhecimento do Alto, porém, beneficiará muito o teu Espírito. Que a tua mão esquerda não saiba o que fizer a

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 162 30/01/2023 09:07:07

direita. O elogio ao teu trabalho virá de Jesus e sentirás, então, que o teu roteiro está certo. Não te julgues superior nem privilegiado. Recebe tudo com serenidade e confia ao Alto os teus pensamentos mais graves. Caminha com Jesus, o único que, sem tropeços, te levará a bom rumo, se te amparares no trabalho, na humildade e na fé. Tudo dependerá de ti. Exclusivamente.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 163 30/01/2023 09:07:07

5.16. Comportamento diante da dor

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 33, janeiro / fevereiro de 1971)

A vida humana não é um simples acidente biológico. Não. É um vasto campo de atividades concedido aos Espíritos em compromissos regenerativos, a fim de que possam, por seu próprio esforço, alcançar, um dia, a situação que distingue as entidades redimidas, que superaram as dificuldades pretéritas. São imensas as oportunidades oferecidas às criaturas humanas, pelo Pai, sábio e bondoso. Todavia, não encontramos nunca oportunidade melhor de sentirmos Jesus junto a nós, do que quando a dor nos visita, pois esse é o ensejo para revelarmos, de fato, a nossa real capacidade de equilibrarmos os sentimentos que se encontram latentes em nossa alma, a nossa fé, verdadeira ou não, o nosso desejo legitimamente cristão de progredir para alcançarmos a total renovação interior, certos, já então, da presença do Cristo em nós.

Muitos se deixam levar por opiniões nem sempre ponderadas, na tentativa de se libertarem o mais rapidamente possível de problemas íntimos; outros, se consomem em turvos pensamentos destrutivos, que lhes enfraquecem as forças morais já debilitadas e desarmam todas as possibilidades de socorro da parte de seus amigos espirituais.

É preciso refletir, irmãos. Não é com desespero que podereis manter-vos firmes e fortes diante das provas duras e chocantes do mundo. Para vos prevenirdes contra a derrota é necessário recorrer à serenidade cristã daqueles que, mais amadurecidos e experimentados, já vislumbram os esplendores da Verdade, porque compreenderam a realidade da vida espiritual dentro da vida material e já sabem que podem diluir dúvidas e transpor obstáculos, através do Espiritismo evangélico, que nada mais é do que o Espiritismo kardequiano iluminado pelas lições imortais do Cristo de Deus.

Pensai um pouco. Nos momentos de dor, usai de cautela, para não vos deixardes vencer pelo desespero, que cega e desvaria. Orai com fé, concentrando-vos no Mestre, para que vossas preces, ungidas de sinceridade e amor, recebam, como aspirais, a divina resposta. Jesus vos ilumine. – Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 164 30/01/2023 09:07:07

5.17. Diante da encruzilhada

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 34, março / abril de 1971)

Quando te encontrares, irmão, em situação duvidosa, sem saber que decisão tomar, como se defrontasses uma encruzilhada, indicando vários roteiros a seguir, acalma-te. Ora, reflete e logo experimentarás uma sensação de tranquilidade, que te facilitará uma resolução acertada. Surgirá aí o momento azado para usares com segurança o teu livre-arbítrio em busca de uma decisão adequada. Se elevares teu pensamento ao Alto, receberás do Pai a intuição de que precisares.

Não deves titubear no caminho, depois disso. A ajuda recebida será amparo para ti, mas não te esqueças de que a resolução será tua, inteiramente tua, pois jamais haverá qualquer interferência que afete o teu livre-arbítrio. Ora com sinceridade e confia. Tua confiança te servirá de defesa contra o erro. No mais, aceita corajosamente tuas dores, vigia tuas dúvidas e aprende a buscar sempre a resposta de que necessitares, quando te encontrares nas encruzilhadas da vida.

Jesus jamais abandona e desampara aqueles que têm o coração limpo e buscam a verdade para se libertarem da treva. Todavia, liga o teu esforço à exemplificação dos ensinamentos espíritas-cristãos. A tua reforma moral e os trabalhos de caridade que realizares, a humildade que tiveres no trato com o próximo te farão sentir mais intensamente as virtudes de Jesus. Mas não te esqueças: serve com humildade e devotamente e indica a estrada certa a todos quantos estiverem também defrontando as dúvidas nas encruzilhadas. Acolhe em teu íntimo os ensinos do Cristo e verás que tudo sairá a contento no decurso da tua atual experiência terrena. Ora e confia.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 165 30/01/2023 09:07:07

5.18. Poderoso aliado

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 35, maio / junho de 1971)

O campo de trabalho é vasto, queridos irmãos, mas, antes de tudo, é preciso tomar uma decisão quanto à melhor maneira de se iniciar o serviço. Se aceitamos a tarefa que nos defronta, devemos forrar-nos de coragem e paciência, de determinação e calma, para que o esforço despendido encontre êxito. Na verdade, dadas as condições atuais da vida terrena, o trabalho é difícil e reclama boa vontade e persistência. Não devemos temer diante dos obstáculos, mas compreender que as dificuldades vencidas valorizam extraordinariamente a categoria do trabalhador consciente de suas responsabilidades e certo de que a tarefa bem cumprida representa sempre o prêmio das consciências tranquilas.

Não desperdicemos o tempo útil ao serviço, mas também não corramos demais, pois a pressa excessiva atrai o cansaço e o rendimento orgânico começa a decrescer, ameaçando o resultado final. Aproveitando bem o tempo, resguardaremos nossas reservas de energia, mantendo o equilíbrio indispensável e resgatando a fadiga natural com o repouso normal.

Compreendemos que pode haver apreensões, mas acreditamos sejam elas suplantáveis desde o momento em que seja resolvido substituí-las pela decisão franca e sólida de levar a termo os compromissos assumidos. Sejamos tolerantes com os outros e exigentes conosco. Assim iremos armazenando forças mentais para vencer barreiras e crises que costumam surgir no curso da vida terrena. É necessário aprender a deixar que o tempo apague as dificuldades que, por ventura, o esforço realizado não possa derrubar. A paciência triunfa geralmente de todos os óbices. Ela até nos permite, muitas vezes, descobrir meios e modos de sairmos das dificuldades.

Encontraremos no Evangelho do Cristo os elementos imprescindíveis ao fortalecimento da nossa fé, da nossa coragem, da nossa força de vontade. Entretanto, é necessário que a correção dos nossos atos esteja sempre presente nos menores atos da vida, para que possamos ter conosco um aliado poderoso: a tranquilidade de consciência. Que Jesus a todos ilumine, irmãos! – Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 166 30/01/2023 09:07:07

5.19. O poder da fé

(Mensagem originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 36, julho de 1971 / agosto de 1972)

Não deixes que a tua fé se abata diante da primeira dúvida que te assaltar o Espírito, nem que teu ânimo se perca em dores e lamentos diante das provas.

É nesses momentos de fraqueza da alma que nos cabe o dever de reagir, mostrando que temos fé e buscando nela a força que ameaça fugir.

Se segues a doutrina de Jesus, logo teu coração tem o dever de exemplificar por atos os ensinos recebidos do Mestre.

O testemunho se valoriza nos instantes agudos, amargos, dolorosos. E pode salvar aqueles que possuem a fé consolidada no coração.

Muitos podem cair, mas tu deves ajudá-los a se reerguer.

Se tropeçares e sofreres queda, transmite aos mais fracos que és o exemplo da fé, levantando-te, disposto a recomeçar a caminhada, com o propósito de evitar recaídas.

Aqueles que caem, não devem ser censurados, mas ajudados, porque, sentindo-se amparados e estimulados por palavras de compreensão e amor fraterno, terão ânimo para recompor-se.

Quem segue com Jesus, tendo o coração limpo, esquece-se de si e busca servir com alegria os mais necessitados de auxílio.

Nunca estás só.

Todas as tuas dificuldades são vistas do Alto e reequilibradas, dentro das tuas necessidades espirituais. A fé gera a esperança. A esperança retempera a fé.

Não contes, porém, com o que parecer benéfico, quando estiveres em prova, quando estiveres sob o reajustamento moral indispensável ao teu bem futuro, pois o Pai não estaria sendo amoroso e bom para contigo, cumulando-te de privilégios e assim permitindo que teus males continuassem por mais tempo e teus débitos tornassem mais longos os sofrimentos.

A lei não deve ser sustada, é imutável, em benefício da justiça.

O que deveres, pagarás. Mas, se já acertaste o roteiro; se o caminho que segues já é o do Cristo, então procura livrar-te dos pe-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 167 30/01/2023 09:07:07

quenos males e eleva ao Alto tuas orações e teus pensamentos de progresso, porque assim, sentirás o fardo mais leve.

A resposta, a cura e a orientação virão imediatamente ao teu encontro, pois, dessa forma, já poderás ver a luz divina indicando que estás a serviço do Senhor. Que Jesus te ilumine.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 168 30/01/2023 09:07:07

5.20. Ninguém está só quando tem fé

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 37, setembro / outubro de 1972)

Oh, meus queridos irmãos! Por que vos julgais sós? Por que sempre pensais que estais abandonados? Convosco labutamos quase que diariamente e nossos pensamentos estão sempre voltados para o Mestre, ao qual rogamos por vosso bom desenvolvimento moral na senda da encarnação que estais cumprindo. Ninguém permanece sozinho, quando não esquece o Pai amado. Há outros Espíritos amigos que se interessam pelo vosso futuro e vos acompanham com extrema dedicação, mormente quando ficais desorientados, para que vos recordeis de Jesus e recobreis o ânimo necessário à reconquista da serenidade. Tristes ficamos nós quando vemos que a vossa fé vacila, mas nos alegramos sempre que a vossa reação cristã se demonstra, porque isso é sinal de que recuperais a esperança. As dores e provações do mundo atravessam os corações humanos bem formados com maior intensidade, mas os que estão com o Cristo levam a vantagem de recuperar as forças por meio de renovadas esperanças e desse modo podem resistir aos embates da vida. Não vos julgueis sós. Do Alto, Jesus acompanha o vosso esforço e permitirá que a vossa boa-vontade seja favorecida até ao ponto em que a nossa ajuda não interfira no vosso livre-arbítrio.

Ninguém está só, principalmente quando pensa em Jesus. O pensamento no Mestre é prova de que estamos com Ele, porque, não vos esqueçais, Ele está sempre, sempre conosco. Quando na matéria, muitas vezes também me considerei só, o carinho do Mestre me afagou o coração, fazendo-me sentir envergonhado de abrigar a ideia de injustiça diante de tanta misericórdia e de tanto amor. É preciso que saibais que fazemos e faremos sempre o que nos é permitido fazer pela melhoria da jornada dos nossos irmãos terrenos, mas não podemos alterar o sofrimento e o resgate de faltas que têm de ser pagas, de acordo com a Lei divina.

Rogamos-vos que troqueis os pensamentos negativos por pensamentos de fé e de esperança, porque, dessa maneira, será mais fácil a nossa aproximação para o esclarecimento de que precisais nos momentos de desânimo. Se vos cercais de ideias negativas e perdeis

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 169 30/01/2023 09:07:07

a calma, formais uma barreira que nos impedirá de vos dar qualquer auxílio em nome de Jesus, pois é Dele que vem toda a luz reconfortante emanante do Pai.

Deus é a fonte de amor perene e de misericórdia inesgotável com que contamos, no serviço de recuperação de cada dia. Jesus é o caminho que nos deu o Pai, a fim de mais depressa alcançarmos a condição de libertos das dores do mundo. Mas é preciso fé e amor no coração. Buscai na oração a tranquilidade que vos falta e sentireis, quando alcançardes a comunhão com o Mestre, o alívio que vos levará ao reencontro de vós mesmos.

Estaremos convosco, irmãos.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 170 30/01/2023 09:07:07

5.21. Necessidade da perseverança

(Mensagem originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 38, novembro / dezembro de 1972.)

É preciso que nos habituemos a buscar na oração o conforto diário para o nosso Espírito e nunca nos abandonarmos à impaciência. A ti, que sofres em consequência da incompreensão do mundo, não percas a paciência e confia. Permite que eu sofra junto a ti e te ajude a abençoar o amanhã. O essencial é nunca desanimar e procurar corajosamente ver nas pedras da estrada flores de amor, porque a maneira de encararmos as dificuldades é muito importante. Olha para baixo e verás outros, muito mais necessitados do que tu e que podem ser beneficiados por ti, se, contendo teus desencantos e tuas dores, tiveres para eles uma palavra de fé e de esperança.

Ama, irmão; ama sempre. E Jesus te dará um roseiral, aonde poderás colher as flores da compreensão e distribui-las com outros irmãos em condições piores. Se aprenderes a ter paciência, melhor poderás ver o caminho que palmilhas. A prece é um arrimo, a fé é também um amparo. Quem tem fé sente a esperança a reforçar-lhe a alma. Não te abandones à impaciência e ao desalento. A coragem é uma prova de fé e de esperança. O esmorecimento e o desespero atestam a ausência de fé e a morte da esperança.

Irmão querido: anima-te e procura ver em cada dificuldade um incentivo para a luta que manténs. Rega o teu roseiral com a humildade, usa nele o adubo da fé e logo verás os botões surgirem, que são a esperança de todas as lindas flores, cujas pétalas poderão significar para ti pequenos triunfos cotidianos, prestes a se transformarem na vitória que te redimirá.

Paz ao teu Espírito. Deves compreender que todos temos responsabilidades a atender no curso da vida. Elas representam compromissos que assumiste e que, naturalmente, terás de satisfazer. Que Jesus te dê a humIdade que é força e poderá fazer com que se abram para ti as portas de melhores dias. Mas sê paciente. Trabalha a teu favor, não desanimando, porque a paz que o mundo não te pode dar poderás obter em ti mesmo. E com a paz no coração, tudo te será menos difícil. Jesus ajuda a quem procura acertar, irmão. Não espere

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 171 30/01/2023 09:07:07

demais dos outros, porque ninguém pode fazer mais do que lhe é permitido.

Ora e insiste na busca da melhoria que desejas. Não poderás harmonizar-te com o mundo, se não estiveres em harmonia contigo mesmo. Que Jesus te abençoe.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 172 30/01/2023 09:07:07

5.22. Desperta e procura servir

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 42, outubro / dezembro de 1973)

Grata oportunidade se me apresenta para louvar o esforço dos soldados do Cristo, sempre a postos, como precisa ser a posição dos que guardam fidelidade ao Mestre. Sejas tu também assim, hoje como ontem, sentindo a necessidade do progresso da humanidade e dando igualmente o teu quinhão de trabalho e boa vontade, como atento colaborador e servo fiel, para levantar, com as résteas de luz que a misericórdia do Cristo permite cheguem até o plano espiritual, os irmãos decaídos.

Há muitas tarefas a realizar. Por isso, não deves ficar de mãos paradas, estáticas, indiferente à realidade presente do trabalho cristão que será útil para a valorização de tua jornada. Jesus despeja a mãos cheias gotas de ouro e de luz, que do Alto vêm iluminar a atmosfera turva e densa da Terra. Recolher ou não essas luzes abençoadas por ti e por outros dos teus semelhantes, é opção entregue ao livre-arbítrio da humanidade. Todavia, nunca estarão ao desamparo os que desejam iluminar-se, e só não se apercebe disso o Espírito imprevidente e leviano, que gasta seu tempo inutilmente, malbaratando suas últimas oportunidades. Lembra-te, tu que me lês, que os tempos são chegados e a todos está sendo concedida a grande e decisiva oportunidade de libertar-se pelo Cristo.

Quanto, quanto quer o Mestre que todos aceitem esse ensejo e, mesmo pelo arrependimento, possam um dia ver Suas lágrimas lavarem as vestes sujas dos corpos humanos e as almas conseguirem, afinal, mostrar-se de brancura imaculada, quando de retorno à Pátria Espiritual! Quão espinhosa é a caminhada dos que já iniciaram a regeneração neste mundo de confusão, guerras e negações, no qual cada esquina pode conduzir a um precipício ou a um charco de podridão e horror! Que resta à humanidade senão o consolo de que, em dias vindouros, as grandes verdades fecundarão os Espíritos dóceis, renovados e simples, já no roteiro certo da elevação! Aqueles que buscam o Cristo redivivo em seus corações, já sentem o conforto da prece, a vigilância na oração, para não titubear, não vacilar no decur-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 173 30/01/2023 09:07:07

so do caminho que ainda os espera. E, diante dos recuperados, na vanguarda dos que procuram a redenção, vai Jesus, o Cristo de Deus!

Portanto, irmão, desperta e procura servir, buscando a pureza dos ensinamentos evangélicos, que são a fonte da Água Viva! Busca o Pai, através de Jesus! Persevera e encontrarás o vale da redenção, onde os corações esplendentes de luz divina e já purificados, incentivam os irmãos retardatários ao progresso por amor, pelo amor maior, pelo amor que constrói a esperança num amanhã dulcificado pela paz! Não te desanimes, como não desanimem todos quantos estejam na mesma situação que tu. O Pai não desampara os que ainda permanecem desatentos. É que ainda não perceberam que o tempo se escoa e, para outros mais cautelosos, já vem-se aproximando a alvorada.

Jesus te abençoe, irmão, para que compreendas e aprendas o bom combate da paz e do amor, com o Evangelho.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 174 30/01/2023 09:07:07

5.23. Responsabilidade

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 43, janeiro / março de 1974)

Nas comoventes trocas de afeto fraternal que unem um grupo de verdadeiros cristãos, encontram-se a fé e a força de vontade que conduzirão, todos juntos, a grandes vitórias no mundo. Ninguém caminha só, pois a misericórdia do Cristo sempre está presente para assistir àqueles que peregrinam pelas sendas da Terra. Todavia, se por compromisso de débito ou merecimento, temos a imensa oportunidade de servir ao Senhor, ligados a grupos de tal natureza, devemos mostrar o nosso reconhecimento por tanta misericórdia, de coração alegre, em prece ao Alto, trabalhando de maneira a testemunhar a Jesus a nossa gratidão.

Abençoado seja aquele que compreende o real sentimento do Evangelho do Mestre e já aprendeu a proceder sem as restrições lamentáveis do egoísmo.

Abençoado seja, Senhor, aquele que coloca o problema do próximo em primeiro lugar e ora sinceramente em socorro do irmão necessitado.

Abençoado seja aquele que atende de coração franco e mãos abertas, o irmão aflito, pronto a realizar o mais humilde dos serviços, seguindo o exemplo de amor tantas vezes dado por Jesus.

Abençoado seja, acima de tudo, aquele que, no mundo, não perde o precioso tempo destinado a seu progresso, utilizando-o para o exercício do bem, distribuindo bênçãos e servindo de boa vontade.

Para que agrade a Deus, é preciso que nunca nos esqueçamos das lições do Mestre, da sua figura cativante e humilde e cheia de amor, que curava e sorria ternamente, socorrendo quantos procuravam uma ajuda, a fim de se sentirem aliviados dos sofrimentos do corpo e dos sofrimentos da alma.

Ninguém acorre, frequenta ou trabalha num templo cristão por acaso. Mas todos assumem, desde logo, grande responsabilidade perante Jesus, porque se estabelece uma ligação espiritual entre aqueles que necessitam e pedem, recebendo na medida de seu merecimento, e aqueles que, obreiros do Mestre, procuram dar o seu esforço, como instrumentos da obra caritativa dirigida pelo Cristo,

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 175 30/01/2023 09:07:07

através das inumeráveis e bondosas falanges de Espíritos entregues ao intenso e imenso serviço da Caridade. Não nos esqueçamos jamais, todos nós, os que pedem e os que dão, de que «é dando que recebemos». Por isso, todos estamos, mais do que podemos imaginar, ligados, uns aos outros, espiritualmente.

***

Senhor: não nos falte em nenhum momento o amparo de que ainda somos carentes, em vista das nossas inferioridades, e ajuda-nos a compreender os ensinos evangélicos, para adquirirmos a verdadeira fé, "a fé que remove montanhas", e podermos vencer os obstáculos que defrontarmos, como venceste, sem temor e cheio de ânimo, as barreiras criadas pela ignorância dos homens.

Que Jesus nos ilumine!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 176 30/01/2023 09:07:07

5.24. É tempo de regeneração

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 45, setembro / dezembro de 1974)

O mundo está conturbado. Por isto, é tempo de regeneração, de esforço redobrado no tempo que se vos apresenta, como última oportunidade para que os trabalhadores insensatos, que deixaram as charruas inativas e as sementes abandonadas, possam ainda salvar-se. É tempo de regeneração. Colocais sobre vossas cabeças as coroas do mundo?

Oh! Companheiros, deixai que Jesus vos conduza e que nunca vos apeteçam os vãos apetites da carne! Nunca tão fácil foi como agora o enganar e enganar-se diante dos turbilhões que o planeta atravessa. Tumultos dos corações afastados do caminho, reformas mirabolantes que levam à indisciplina e ao desequilíbrio espiritual.

Acalmai-vos e voltemos às estradas retas do amor verdadeiro. É preciso que todos sintam a verdade na fonte pura, para que as mentes possam resistir à loucura e à insensatez que invadem a Terra.

Busquemos todos a Fonte Viva que não veio de homens e sim do Espírito puro do Senhor, do Pai. Seu filho bem amado, Jesus, trouxe-nos a Sua Palavra. Mas, que fizemos nós?

É tempo de regeneração. Não vos escandalizeis com o que vedes. Calai e orai. Pelo exemplo firme e edificante que derdes, podereis conduzir em vossos atos no mundo a Verdade de que tantos necessitam, porque, afinal, chegou a hora, não da experiência e sim da afirmação.

Chegou para vós, oh, retardatários!, o instante decisivo para vos renderdes à doutrina apresentada, há quase dois mil anos por Jesus, para a salvação do mundo recalcitrante e cego. Quão poucos O entenderam! Quão poucos O conheceram!

Mestre, ajudai-nos a arrastar as pesadas correntes que nos prendem os pés e reconduzi-nos Senhor, ao bom trabalho. Presto, presto, desejamos intensamente recomeçar para que um dia sejamos dignos trabalhadores de tua Seara. Que a humildade e a resignação sejam a nossa legenda de Esperança, irmãos, e a Caridade tenha presença ativa e constante em nossos Espíritos!

Jesus nos abençoe sempre. – Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 177 30/01/2023 09:07:07

5.25. Triunfe sobre a angústia

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 47, maio / agosto de 1975)

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."(Mat. 11:28)

Possa o amor de Jesus Cristo ser luz e paz nos corações sofredores!

Por que tantas preocupações e ansiedades, se o Senhor da Vinha sempre encontra o servo que lhe é fiel no justo lugar do bom empreendimento? Por que o temor e a angústia, quando Ele oferece a Água Viva, que mata a sede da alma e estimula o ânimo dos que cedem ao cansaço da vida terrena? É merecido que o servo fiel receba o seu salário, que é a recompensa do trabalho santificado pelo suor do rosto. Portanto, irmão, não titubeies, não trema, não vaciles mais. A alegria e a paz, prometidas aos que procuram a estrada estreita da disciplina, sempre encontram trânsito fácil na consciência do obreiro consciente de seus deveres, ainda que a trajetória possa ser pertubada e a fadiga venha a desafiar a determinação corajosa dos que confiam em Jesus.

Nunca o Mestre deixa o homem bem intencionado sem o fraterno calor do seu auxílio. Nunca! Entretanto, levanta o ânimo, irmão. Conserva aceso o lume da fé. Não te refugies na torre sombria da angústia, não te acorrentes ao desespero, não alimente a dúvida que deseja destruir a fé. Não temas a solidão, porque na realidade nunca estamos inteiramente sós. Se o teu estado de alma puser obstáculos aos desígnios dos Espíritos amigos, obreiros do Mestre, eles não encontrarão acesso, receptividade, em teu coração. À angústia, sobreponhas a esperança; ao desespero, imponhas o recurso da fé. Ao dominar a dúvida, a fé se expande e a serenidade retorna à alma até então assustada.

Abra a porta do coração para que mais perto nos ponhamos nas horas de enfermidade do corpo ou de desânimo da alma. A fé às vezes toma outros nomes, como, por exemplo, coragem, determinação, energia, força de vontade . Ela é uma ponte que nos leva aos irmãos carentes de solidariedade. O amor a Jesus alarga os horizontes

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 178 30/01/2023 09:07:08

do Espírito. A exemplificação evangélica é um trunfo poderoso no jogo da existência terrestre.

No silêncio de sua íntima prece, irmão, dinamiza a fé para que ela se transforme em força atuante. Pouco ou nada se consegue sem persistência e sacrifício. As vibrações de uma prece sem convicção são nulas. A prece real repercute no céu e volta enriquecida ao coração do crente. Por isso, nós estendemos nossas mãos fraternas a quantos desejam reerguer-se pela fé, justificando a misericórdia do Pai. O triunfo sobre a angústia exige tenacidade e confiança. Disse o Mestre: «Ninguém vai ao Pai senão por Mim» . Ele é o veículo da felicidade humana, felicidade que não se traduz por riquezas materiais, mas pela riqueza espiritual. Portanto, irmão, repetimos mais uma vez: -Tem fé!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 179 30/01/2023 09:07:08

5.26. O talento divino

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 53, maio / agosto de 1977.
Esta mensagem, embora dirigida a determinado
médium, contém advertências muito úteis a todos
os que se entregam ao exercício da mediunidade.
Portanto, meditem no que aqui está escrito.)

Querido companheiro,

Lembra-te de quando foste chamado a avaliar e reavaliar os grandes delitos que se acumulavam em teu passado e te puseste a verificar o que mais te viria a favorecer; auxiliado por bondosos companheiros, a fim de que, em tua próxima encarnação, pudesses saldar as faltas que ainda permaneciam como estiletes, sangrando-te o Espírito. Choraste de agradecimento e deixaste que a Misericórdia Divina te estendesse a oportunidade de nova vida no plano terrestre, usando o "talento" da mediunidade.

Se outrora tuas dúvidas te conduziram a maus roteiros, no de hoje entregas-te o Cristo a estrada da remissão e, além disso, a oportunidade de, através da Caridade, despejar em bençãos, das quais és simples intermediário, as consolações que do Alto o Senhor permite que cheguem a teus irmãos. Se és servo fiel e procuras cada vez mais no trabalho produtivo dar o melhor do teu íntimo para purificar tuas dívidas, por meio da grande luz que se chega a ti, estendendo-se por tua palavra, por tuas mãos, ao teu coração, Jesus te abençoará a cada instante e teus débitos, envolvidos pela Misericórdia do Senhor, se transformarão em fardos leves e suave será o jugo divino da presença do Cristo junto ao teu roteiro. Lembra-te também que o mais interessado em não se desviar dos verdadeiros objetivos é o teu próprio Espírito, e não te esqueças de que o semelhante atrai o semelhante. E ainda: que a oportunidade maior nos contatos que obtiveres dependerá da correção e da disciplina que colocares em tua vida, para venceres teus defeitos e valorizares teus bons princípios, deixando que a semente divina frutifique na grande árvore que abrigará a muitos.

Se, porém, não utilizares o talento ofertado, por certo as lastimáveis consequências, nesta ou nas próximas reencarnações, se

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 180 30/01/2023 09:07:08

farão sentir, sem dúvida, alertando-te para os compromissos assumidos diante das decisões maiores.

Deixe que por teus ouvidos passem os elogios alheios, mas recorda que o julgamento humano é falho e diante de Deus sabes que ainda és muito endividado. Nunca te esqueças de que os Espíritos que te acompanham nas provas e nas tentações, te verão, não como desejas ser, mas como eras e és; não como procuras te apresentar ao mundo, e sim como te vê a espiritualidade.

Joga fora o que for inútil ao belo roteiro escolhido. Recolherás, por certo, muitas rosas de amor de teus amigos espirituais, mas é necessário que teu merecimento se faça presente.

Jesus te abençoará a passagem.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 181 30/01/2023 09:07:08

5.27. Caridade: benção de Deus

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 54, setembro / dezembro de 1977)

O exercício da caridade, para ser fecundo, tem de obedecer a um impulso íntimo, uma natural vontade de ajudar, de servir, de concorrer para beneficiar alguém que se mostre necessitado de alguma coisa. Caridade não é apenas desfazer-se de uma moeda, de valor insignificante, para o desempenho de um ato sem amor. Os verdadeiros obreiros de Deus são os que ajudam por amor, os que dão ao Cristo a alegria de ver um gesto ou uma palavra em favor do irmão necessitado de ajuda.

A prece constitui também um dos aspectos da caridade, se a dirigimos anonimamente em benefício de outrem, principalmente se o fazemos com a intenção pura de socorrer ou amparar uma pessoa infeliz. Entretanto, sempre que pudermos colaborar para mitigar a fome de um faminto, para cobrir a nudez envergonhada de um pobre irmão colhido pela roda cármica, ou para ajudá-lo a sair de qualquer dificuldade séria, a qual não possa ele superar sem auxílio alheio, façamo-lo. Dar sem pretender receber do Alto a menor recompensa, é o que estabelece no Espírito a verdadeira caridade. Quem dá apenas porque espera ser beneficiado de qualquer maneira, falta ao legítimo princípio da caridade. A constância das preces sinceras, indicando que as boas obras serão sempre recompensadas por Deus, deve antes servir de incentivo para a correção dos nossos erros no trato com os outros irmãos de peregrinação terrena; nunca, entretanto, como estímulo à nossa cobiça para alcançar benefícios ou postos meritórios na Espiritualidade. Aquele que age com tal sentimento, desperdiça a oportunidade de trabalhar por seu próprio progresso espiritual, deixando de favorecer a sua trajetória evolutiva, porque não dá de si os melhores fluidos, que são os oriundos do autêntico amor cristão.

Irmãos: os verdadeiros discípulos de Jesus são aqueles que trabalham por amor à tarefa que realizam, esquecidos do salário, despreocupados do tempo empregado no serviço. Sim, aqueles que se empolgam pela obra que lhes está afeta, sem mentalizar a troca de favores do Alto. Esses, caros irmãos, são verdadeiramente obreiros do Senhor, porquanto, embora sejam às vezes mais necessitados do

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 182 30/01/2023 09:07:08

que os outros a quem procuram ajudar, não veem as próprias carências, não sentem o que lhes escasseia, dando assim belo exemplo de altruísmo e solidariedade humana. Por isso é que podemos considerar a caridade como bênção de Deus. Paz e amor para todos.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 183 30/01/2023 09:07:08

5.28. Prece para a reunião do evangelho no lar

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 55, janeiro / março de 1978)

Graças te damos, Pai, porque nunca nos desamparas, a nós, aflitos, desejosos de consolação. Aqueles de teus filhos que atravessam a dor e a provação, sentem-se confiantes e serenos, pois Tua presença é paz em seus roteiros. Desperta-nos para as vitórias maiores e, mais ainda, para que no trabalho de Tua seara sejamos dignos obreiros do bem. Entretanto, afasta-nos do desânimo e da dúvida, a fim de que a semente da caridade possa crescer e frutificar em nós e de nós para os nossos semelhantes necessitados de ajuda.

Somos felizes por aceitarmos o jugo leve, amoroso, do Senhor, e com o fardo leve pela fé caminharemos, porquanto a consciência já não nos acusa e o coração já encontrou a serenidade que leva à felicidade interior. Temos boa vontade e sabemos que as oportunidades de servir surgirão, em virtude da Tua imensa misericórdia para conosco. Cuida, Senhor, que a nossa fé seja revigorada pela Tua luz, a fim de não nos deixarmos abater diante da dor, e para que, seguindo a estrada estreita, jamais procuremos as facilidades do mundo, mas sim a disciplina com Deus.

No Amor, a Paz. No Trabalho, a Força. Na Fé, a Coragem.

À Família:

Busquem todos no raciocínio a compreensão para os fatos que ainda hoje não podem compreender. O julgamento das dores cabe somente a Deus. Cumpre a todos continuar pelo exemplo a demonstrar boa vontade e caridade cristãs.

Cuidados e atenções demasiadas podem ser às vezes interpretadas como submissão, o que seria desfavorável para o atual estado de coisas que o mundo defronta. Sem aspereza nos atos e nas palavras, procurem o equilíbrio, que deve e pode ser mantido, afastando a dor e o desespero, que são contingências da vida material, muitas vezes criadas por nossa invigilância.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 184 30/01/2023 09:07:08

Procurem passar pelas provas sem agravá-las. Isto é condição indispensável a todos os que desejam ser vitoriosos na conquista da restauração. A luta terá de ser permanente. Estaremos sempre ajudando, de conformidade com a vontade do Pai.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 185 30/01/2023 09:07:08

5.29. A fé sem trabalho é estéril

(Mensagem originariamente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 56, abril / agosto de 1978)

Para que a paz do Senhor habite em teu coração, deves manter-te ativo, sempre apto para o trabalho, e nunca à espera de que as graças que desejas se concretizem sem que cooperes. Jesus procura os corações humildes e planta as oportunidades para que todos, indistintamente, as transformem em obras úteis. As plantas regadas com as lágrimas do sofrimento se desenvolvem melhor, porque despertam a compreensão para os dramas que a vida engendra, e para o fato de que todos os seres estão ligados por uma solidariedade profunda. A dor do próximo não deixa de ser também um pouco nossa, se já estivermos em condições de compreender os ensinamentos de Jesus. Por isso, o Sol do Evangelho a todos ilumina, levando-lhes o calor da fraternidade e a luz do entendimento, permitindo que, através dessa luz, nossos méritos cresçam em direção ao Alto.

Procura, pois, querido irmão, seguir com fé e pureza os ensinos de Jesus, esquecendo-te de ti, de tuas dores, sempre que te for dada oportunidade de ajudar o próximo, de fazeres o bem a outrem, de reconstruíres algo de bom dentro e fora de ti mesmo.

Não te aquietes, nem te inquietes. Não te perturbes. Prossegue com coragem e fé, ainda que as condições não sejam favoráveis. Decerto, o terreno à tua roda não é fácil. Dizemos-te nós que, em verdade, será melhor assim, porque as facilidades esmorecem a vontade, enquanto as dificuldades a estimulam e fortalecem.

A vida é luta incessante. Se todos lutam para melhorar a vida material, por que a melhoria espiritual teria de ser obtida sem esforço, quando é muito mais importante para o destino humano? Demais, a facilidade não é boa companheira e a ela não te acostumarias, porque almejas vencer e a vitória tem sempre o preço do trabalho árduo. Sempre lutaste e lutas nesta reencarnação, e continuarás lutando. Só assim verás, no futuro, os lauréis que oramos para que possas merecer em teu retorno.

A fé sem trabalho é estéril, frágil e medrosa. Entretanto, a fé com obras se faz forte, cada vez mais forte, e abre os caminhos do triunfo moral e espiritual, que são os mais importantes. Tuas vitórias

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 186 30/01/2023 09:07:08

de hoje, como as de ontem, são devidas à tua fé e ao teu esforço de recuperação e reconstrução. Jesus nos disse: "Faze por ti, que eu te ajudarei". Isto revela que nunca estamos sós, quando perseguimos um objetivo valoroso. Por isso dizemos-te, humildemente: Constrói, que nos momentos necessários estaremos, com a permissão do Alto, sempre a teu lado!

Não te esqueças, porém, de que as melhoras temporárias são alertas para esforços maiores e redobrada atenção. Segue teu caminho, vigiando e orando sempre, irmão.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 187 30/01/2023 09:07:08

5.30. A garantia da vitória

(Mensagem originalmente recebida na Federação
Espírita Brasileira, e publicada em "O Cristão Espírita",
Nº. 57, setembro / dezembro de 1978)

A prova do poder material induz o homem a grandes dificuldades no caminho, mas também às maiores vitórias cristãs. Orai e vigiai, sede serenos e aplacai as vossas iras, antes que elas vos conduzam a erro maior e sem retorno.

Compreender o valor do bem é necessário, mas colocá-lo no âmago do vosso coração é imprescindível.

Ajudemos, pois, a todos os que nos foram confiados pelo Alto como companheiros da luta terrena, Iembrando-nos sempre de restaurar os débitos do passado, sem darmos lugar ao orgulho em nossa dianteira.

Se sobre vossas cabeças estão as coroas do mundo, é necessário que saibais comandar. O conhecimento da Lei vos faz cônscios das responsabilidades assumidas e das dificuldades a serem enfrentadas, sendo assim muito legítimas as vossas preocupações. Mas não vemos razão para vos deixardes intimidar; ao contrário, encorajai-vos, e construí na fé, colocando o Cristo à frente de todos os vossos atos na jornada.

Há muito que aprender, sim, e um Espírito atento aproveita a preciosa oportunidade reencarnatória para seu aproveitamento constante. Toma, pois, a cadeira da observação, e sente primeiro a trave no teu olho, removendo-a, antes que sejas capaz de retirar um cisco do olho de teu irmão.

Tira o melhor proveito dos ensinamentos que te são apresentados, e não te escondas em tempo de servir. Realiza com Jesus e persevera, mesmo que teus olhos chorem e tua cabeça carregue uma coroa de espinhos. Segue com o Cristo, e oferece tuas mãos para o trabalho – mesmo que elas estejam sangrando, que nunca estejam vazias de boas obras!

No saber esperar produzindo ativamente, está o prosseguir com a paz tão desejada por vós: paz que é retidão de pensamento, paz que é reconforto na serenidade do Evangelho.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 188 30/01/2023 09:07:08

Dividi vosso pão, reforçai vossos ideais cristãos com prática viva dos ensinos do Mestre: assim vos estará garantida a vitória sobre os percalços do mundo.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 189 30/01/2023 09:07:08

5.31. Fazei e Eu vos ajudarei

(Mensagem originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 60, setembro / dezembro de 1979)

Para que o caminho se alargue à tua volta é necessário que, de instrumento nas mãos, executes o esforço inicial para afastar as primeiras pedras que te impedem os passos. A charrua que rasga teu campo de trabalho, fazendo com que a terra esteja pronta, é a tua boa vontade; e a semente produtiva é o Evangelho do Senhor.

Se te puseres apenas a alardear que a estrada é rude, que tuas dificuldades se multiplicam – nada se moverá e o teu tempo certamente se escoará, enquanto tuas forças se esvaem.

Quando, ao contrário, te decidires a enfrentar as dificuldades, e afastares os primeiros obstáculos, o socorro da Misericórdia do Cristo não deixará de te atender ao apelo; e já não te acharás sozinho a gritar, para o infinito, que trazes grilhões nos pés...

"Fazei e eu vos ajudarei, batei e abrir-se-vos-á" – disse-nos o Senhor. Nenhuma prece ficará sem resposta, e do Alto o Amor do Pai sustenta a todos os que procuram o Caminho da Verdade. Se tens dificuldades em teu roteiro, e se difícil é a estrada para os teus passos, lembra-te de que foste tu quem colocou nela os calhaus e espinhos neste teu retorno.

Aprende, dando teu esforço em prol do teu próximo, o quanto e como é bom servir no trabalho santo e humilde do servo fiel, que sabe já ter iniciado com Jesus a trajetória regeneradora de seu Espírito, em direção à Luz Maior.

Hoje, só boas obras e trabalho responsável te poderão conduzir ao terreno firme e tranquilo que desejas trilhar, certamente, num amanhã bem próximo. Afasta-te pois, das dúvidas, e aprende a seguir, cônscio e sereno, os passos do Senhor.

Vence a ti mesmo, tira a trave do teu olho, acentua a disciplina cristã, aprende a selecionar o que te convém e o que é realmente importante para o roteiro que esperas seguir.

A alegria te impulsionará, a paz te conservará a felicidade, e a caridade te fará mais próximo do Amor do Pai.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 190 30/01/2023 09:07:08

5.32. Mensagens de um Álbum

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 64, janeiro / abril de 1981)

Nunca foi permitido, ao médium que se senta a esta mesa para os trabalhos da Casa, o uso de jóias e perfumes, a fim de que não se perturbem os resultados da reunião, principalmente nos dias de desenvolvimento mediúnico. O perfume, embora seja muito apreciado por algumas pessoas encarnadas, causa grande irritação aos desencarnados, que têm os sentidos mais apurados que os vossos. Assim, pedimos mais uma vez aos médiuns que evitem tais coisas – perfumes e jóias – quando vierem trabalhar em nossa Casa. Não estamos querendo proibir o uso desses adornos fora daqui, mas pedimos que se abstentam deles quando vierem para o trabalho mediúnico. O metal, como todos sabem, influi sobre os fluidos, e também concorre para impedir um entrosamento perfeito entre os fluidos do médium e os dos Espíritos desencarnados. Perdoem os queridos irmãos, estas observações; mas os que se dedicam ao serviço do Senhor precisam apresentar-se nas melhores condições possíveis.

* * *

Vossas vontades são os espelhos em que se miram os irmãos do Espaço, reproduzindo as imagens que o vosso próprio pensamento irradia, e assim envolvendo-as com uma energia que a vossa própria vontade criou. É preciso que tenhais muito cuidado, a fim de não criardes imagens perniciosas, para que com elas não venhais a atrair irmãos desencarnados que só vos poderiam prejudicar. Tomai cuidado, pois, em mentalizar apenas coisas sadias e puras, nobre e elevadas, e nunca pensamentos negativos ou prejudiciais. Procurai no estudo, completar os vossos conhecimentos, a fim de que saibais corrigir o que pode e deve ser corrigido. E buscai na prece o amparo contra todas as investidas das influências más.

* * *

Antes de elevarmos rogos ao Senhor, devemos primeiro consultar o nosso íntimo, verificando se estamos em condições de nos dirigirmos ao Pai Celestial. Assim, antes de qualquer trabalho mediúnico, todos vós deveis praticar a vossa limpeza interior. Não são suficientes as orações preliminares, se antes não for feita essa var-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 191 30/01/2023 09:07:08

redura dos sentimentos: ódios, rancores, invejas, ambições, maledicências, tudo isso deverá ser completamente banido do coração de quem tem a pretensão de servir ao Senhor, através da mediunidade. Estes conselhos devem ser observados por todos os frequentadores da nossa Casa, sem distinção de suas obrigações para com ela.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 192 30/01/2023 09:07:08

5.33. A porta estreita para os médiuns

(Mensagem recebida a 27 de maio de 1981 e
publicada originalmente em "O Cristão Espírita",
Nº. 67, janeiro / abril de 1982)

Disse-nos Jesus que larga é a porta da perdição, mas que é estreita a da salvação.

Muitos, receosos de assumirem compromissos, fogem ao exercício de suas mediunidades; desconhecem porém que, assim agindo, sintonizam quase sempre com vibrações inferiores – pois a mediunidade não se manifesta apenas quando se deseja fazer uso dela, e está sempre pronta a se manifestar, quer para o bem, quer para o mal.

Os seres humanos estão sempre recebendo influências de Espíritos desencarnados, que os rodeiam, e tais influências hão de ser boas ou más, de acordo com o campo vibratório de cada um. Eis a razão pela qual nossas atitudes sejam regradas em consonância com as lições do Mestre Jesus: seguir o que Cristo nos ensinou, poderá representar para muitos a porta estreita do sacrifício e do desassossego; aqueles, porém, que compreenderam o motivo de seus sofrimentos, e alcançaram a importância e autenticidade das verdades pregadas pelo Divino Rabi, procurando segui-las por estarem convictos da sua necessidade, sentem que essa é a única porta pela qual poderão passar. A porta larga oferece verdadeiras asfixias para os Espíritos refinados pelo contato do Evangelho de Jesus.

Aos dotados de mediunidade aconselhamos, pois, a porta estreita, com o trabalho e a busca de melhoria espiritual, através do estudo e da meditação – e jamais o isolamento, mas sim a convivência, com os irmãos necessitados de remédio para seus males físicos e espirituais.

Lembramos aos médiuns, quase sempre Espíritos devedores, e não missionários como se julgam alguns ainda envolvidos pela vaidade, que a oportunidade de liquidarem suas dívidas do passado lhes é oferecida através dos dotes mediúnicos – os quais devem ser usados para minorar as dores físicas e espirituais de seus irmãos desnorteados.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 193 30/01/2023 09:07:08

Renúncia, dedicação, tolerância, paciência, estudo, disciplina, humildade e trabalho – eis os umbrais da porta estreita por onde há de passar o médium espírita.

Do outro lado da porta irá encontrar a plenitude da vida espiritual, que no coração reside com a capacidade de amar e doar, resultando na felicidade eterna, capaz de superar todas as dores e todos os percalços.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 194 30/01/2023 09:07:08

5.34. Se...

(Mensagem psicografada no quarto sábado de agosto de 1982 e publicada originalmente em "O Cristão Espírita", Nº. 68, maio / agosto de 1982)

Se estacionas no caminho, é porque não sabes prosseguir.

Se te lamentas demais, é porque não sabes volver os olhos ao teu redor e observar que existem a teu lado casos piores que o teu.

Se não consegues vencer, é porque não te empenhas em lutar.

Se não sabes sorrir, é porque a condição negativa do teu pensamento só te ensina a chorar.

Se não ajudas a ninguém, é pura e simplesmente porque não o desejas; teu egoísmo e teu comodismo suplantam tua fé.

Se não segues os ensinamentos cristãos, é porque eles te dão a impressão de formarem um caminho muito duro para a tua debilidade.

Se não te dispões ao trabalho na Seara do Cristo, é porque de fato não o queres: o trabalho está aí, ao alcance de todos aqueles que, com o amparo do Senhor, buscam dignificá-lo através da prática de Seus inúmeros exemplos.

Se não vês o Sol, é porque as trevas do teu pensamento encobrem a luz desse astro maravilhoso – que é o próprio reflexo de Deus.

Se não te sentes alegre, é porque não aprendeste a fruir o dom da vida e a oportunidade que ela representa para todo Espírito encarnado.

Se não levas adiante teus passos em direção ao Senhor, a responsabilidade é exclusivamente tua.

Vê bem, querido companheiro, que existe sempre um "se" em nossas vidas: mas essa miúda palavra, de duas letras apenas, não deve suplantar a grandeza da tua Fé, da tua Coragem e Autodeterminação.

Que Jesus abençoe a todos!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 195 30/01/2023 09:07:08

5.35. A caminho da perfeição

(Mensagem originalmente publicada em "O Cristão Espírita", Nº. 69, setembro / dezembro de 1982)

Quando o Pai nos encarna na Terra é para caminharmos de acordo com a rota que nos leva até Ele.

Entretanto, o homem desvia-se constantemente da estrada certa, adentrando-se em desvios que o levam a provas dolorosas. Assemelha-se à criança que nos primeiros anos, sem ainda discernir o que é bom ou o que é mal, causa danos a si própria.

Há dois mil anos, misericordiosamente, o Pai enviou-nos o Seu Filho como exemplo; contudo, muitos se encontram tão cegos como antes, só dando atenção ao que lhes desperta o gozo dos sentidos.

Urge que o homem seja melhor, sem extravios, porque a Terra, até aqui considerada de dores e provas, está a ponto de se transformar em planeta de regeneração.

Você, pois, que se diz espírita, deve se compenetrar dessa verdade e procurar o equilíbrio, preparando-se para o trabalho que é bênção de Deus.

Torne a sua mediunidade ativa, inspirando-se no Evangelho de Jesus.

Aproveite bem o seu tempo, disciplinando-se e mantendo o firme propósito de se melhorar.

Não sobrecarregue o seu corpo físico com tóxicos alimentares, lembrando-se de que ele é o seu instrumento de trabalho.

Receba cada dia que amanhece como oportunidade para aprendizagem. Ao fim de cada dia, ao deitar-se, depois de meticuloso balanço das suas ações, faça uma prece, colocando-se sob a proteção do Pai.

Leia páginas que ajudem você a se iluminar.

Sempre que souber de algum mal do seu irmão, procure recordar-se dos belos exemplos de homens bons que viveram na Terra.

Ajude de alguma forma irmãos carentes.

Jamais critique maliciosamente o seu irmão, principalmente o companheiro da equipe de trabalho quando em erro, procurando, sim, contar os seus acertos.

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 196 30/01/2023 09:07:08

Evite queixas, perdoando sempre.

Agindo assim, você caminhará firme a caminho da Perfeição com a ajuda dos Espíritos superiores e com a bênção de Deus.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 197 30/01/2023 09:07:08

5.36. Seja pacífico

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 70, janeiro / abril de 1983)

Sempre existe revolta ou má vontade nos constantes julgamentos feitos pelo povo de um país ou por pessoas de uma comunidade aos seus administradores.

Entretanto, a caridade que nasce da compreensão e da análise justa, requer dos nossos Espíritos uma força que deve ser transmitida àqueles que são alvo das nossas preocupações; essa força é proporcionada pela nossa vontade de ajudar através de nossas preces e de nossas vibrações de amor, evitando críticas destrutivas que nada constroem.

Uma obra demanda muito tempo para ser construída, mas alguns minutos bastam para destruí-la.

Se você quiser, portanto, participar efetivamente da melhora da sua nação, da sua cidade ou mesmo do seu lar – seja pacífico. Ilumine-se através do Evangelho de Jesus, e será como um farol capaz de enviar luz em direção aos que se encontram perdidos e desorientados.

O médium, em especial, deve tomar em consideração o que estamos aqui dizendo; porque no médium podem ser trabalhados elementos fluídicos e vibratórios capazes de transformar, de curar, e de expandir o Bem em todos os sentidos.

Disse-nos Jesus que os pacíficos serão chamados filhos de Deus – donde se conclui que a mediunidade pacífica é afável, doce, obediente, calma e resignada; devemos afastá-la da cólera, filha do orgulho e da crítica ferina, a fim de que ela possa cooperar realmente para um mundo melhor.

Ajudemos – com a nossa paz e a nossa certeza de que a Harmonia Universal jamais será quebrada.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 198 30/01/2023 09:07:08

5.37. Saber ajudar

(Mensagem originalmente em "O Cristão Espírita",
Nº. 72, setembro / dezembro de 1983)

Na Terra, quem já entendeu que um dos principais deveres do reencarnado é ajudar-se e ajudar a seus semelhantes necessitados, deve ter como principal objetivo a prática do amor, em seu sentido mais amplo.

Eis a razão pela qual o lema do Espiritismo é este: "Fora da Caridade não há salvação".

Ao contrário do que muitos supõem, a caridade não está na esmola, a qual representa uma pequena fração do que possuímos: caridade é bem mais o Amor em ação, Amor que nos faz compreender não ser possível a felicidade para nós sem a felicidade do nosso irmão que sofre ou que se marginaliza no erro.

Daí a necessidade de dar, que sente o coração bem formado – porque na doação que se faz é que se encontra o verdadeiro bem-estar.

Mas é preciso saber ajudar, transformando a criatura carente em criatura realizada e capaz de caminhar com seus próprios pés: como ensina aquele sábio ditado chinês: "o maior bem que se faz ao faminto não é dar a ele um peixe, e sim ensiná-lo a pescar".

Isso requer esforço continuado, perseverança, paciência, e até humildade.

Quando todas as pessoas se compenetrarem de que assim devem proceder, saberão usar suas riquezas com inteligência e responsabilidade, uma vez que o seu objetivo há de ser o bem geral.

Para saber ajudar, é preciso, pois, conscientizar-se de que o progresso de todos não é possível sem o trabalho de cada um. Os que são ainda incapazes de compreender isso e trabalhar para o Bem, exigem e merecem de nós amor e exemplos.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 199 30/01/2023 09:07:08

5.38. Fraternidade e Vigilância

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 75, janeiro / abril de 1985)

É frequente, na atualidade, os homens sentirem-se chamados à fraternidade - não apenas por grupos religiosos, mas também políticos e de diversas ideologias.

Em muitas ocasiões, porém, os apelos perdem-se na indiferença.

Por que? Pela simples razão de que a tais exortações falta um sentimento de força espiritual: são palavras sem a substância que fortalece a chamada para tão necessária providência, num mundo de turbulência e agressividade, por não trazerem em si as condições de autenticidade espiritual.

Dessa maneira, não encontram repercussão naqueles que ainda não se predispuseram a pensar na importância do amor e da paz, da compreensão que elimina antagonismos egoísticos e grosseiros, e que, pelo contrário, estimulam reações e destroem qualquer propensão para a vigilância.

Por outro lado, a inquietude e a insatisfação, dominantes em grande parte da humanidade esquecida ou inconstante quanto aos ensinamentos do Cristo, atraem para a Terra – através de sintonia com Espíritos de passado faltoso e vícios milenares – vibrações negativas, que se encontram em franca afinidade com o pensamento e a conduta terrenos.

O resultado é este – que predomina nestes tempos de ambição e egoísmo e violência, tornando difícil, senão impossível, o êxito dos esforços dos responsáveis pelos destinos dos povos, uma vez que reencarnam entidades inferiores espiritualmente, perturbadas ainda por passados delituosos, e sem a condição moral para assimilarem as lições do bem, do amor e da fraternidade – como nos ensinou o Cristo.

Por isso verificamos sempre, em diferentes setores deste mundo, atos de intolerância, vingança e maledicência, que são sentimentos contrários à fraternidade.

Não é pieguice a lembrança, a eles endereçada, para os ensinamentos evangélicos: os que assim pensam, revelam sua imper-

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 200 30/01/2023 09:07:08

meabilidade à verdadeira Paz – que é a substância da felicidade que os homens, ao mesmo tempo em que a hostilizam por falta de condescendência e tolerância nos entrechoques comuns à vida terrestre, veem longe e muito influenciada pelo materialismo.

Se você deseja Paz e Fraternidade entre os homens, dê o exemplo: mantenha-se vigilante e não concorra para alijá-los do seu pensamento. Encare as outras pessoas como irmãs, e considere o comportamento irregular de qualquer delas com paciência e tolerância, defendendo-se sem atacar, mas com brandura, paciência e tato – e assim pode-se transformar o ambiente perturbado ou inquieto, com a fé em Deus e no Cristo, que sempre estão ao lado daqueles que têm real vontade de fazerem o bem.

Os irmãos que não se adaptam ao Bem, são enfermos que precisam de assistência amorosa, como os doentes do corpo precisam de remédios.

Aprenda a ser útil, e resista sempre à idéia de encarar um estranho de maneira negativa.

Fraternidade tem, no sorriso e na tranqüilidade de modos, o princípio que sustém a simpatia – força positiva que aciona a fraternidade, amor a todos os seres. Não se esqueça de que a vigilância contra os pensamentos malévolos é também uma defesa para os que se candidatam a uma vida melhor.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 201 30/01/2023 09:07:08

5.39. A Caridade é o Alvo

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 76, maio / agosto de 1985)

Para o cristão-espírita, a caridade há de ser sempre o alvo.

O ato caridoso deveria surgir espontaneamente, como a água que jorra de uma fonte; mas, enquanto isso não ocorre, deve o Espírito sentir-se envolvido pela piedade, exercitar-se no bem.

Não só os carentes de pão, de roupa, de instrução e de saúde, devem despertar a nossa piedade – mas também os que abusam de poder, os ricos, ociosos, e aqueles que roubam e matam...

Praticando a piedade, atingiremos a caridade – sua irmã mais próxima, que não escolhe raças, ideais ou posições.

Só quem ama o próximo como a si mesmo, está em condições de afirmar que pratica a caridade.

O ato de fazer caridade é, para aquele que verdadeiramente a pratica, tão natural quanto o ato de respirar – pois essa criatura já atingiu o ponto de tudo compreender, tudo amar, crendo na Divina Providência e nela sabendo esperar. (E ainda assim, essa criatura sempre acha que há mais a fazer.)

Façamos o possível para conquistar a caridade, treinando a nossa tolerância, a nossa paciência e a nossa humildade.

E quando a piedade tocar as cordas do nosso coração, saibamos estender nossa mão num gesto de amor.

Lembremo-nos sempre de que, se quisermos a nossa salvação, a caridade é o alvo!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 202 30/01/2023 09:07:08

5.40. É pela falta de fé

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 78, janeiro / abril de 1986)

É pela falta de fé que muitos Espíritos deixam de produzir o bem que poderia ser feito na sua romagem terrena.

É pela falta de fé que, quase sempre, o homem se torna ocioso.

É pela falta de fé que os erros não são vencidos, embora haja vontade de vencê-los.

É pela falta de fé que grandes obras não são realizadas.

É pela falta de fé que o homem não consegue a autodisciplina para debelar os seus vícios.

Jesus, conhecedor da admirável força que esta virtude nos dá, exaltou-a várias vezes em seu Evangelho.

Considerou que a fé do tamanho de um grão de mostarda é capaz de transportar montanhas (de dificuldades, de dúvidas, de ansiedades ...)

Ao realizar algumas curas, engrandeceu a fé dos que a solicitaram.

Quando os discípulos não conseguiram expulsar o obsessor de um jovem, Ele afirmou que lhes faltou a fé necessária.

Assistindo aos sofrimentos humanos, constatamos, todos os dias, que em maior número, eles existem por falta de fé.

Filas e mais filas de seres humanos aflitos passam pelos consultórios de psiquiatras e de psicanalistas, quando lhes bastaria a fé no Criador de Todas as Coisas para a solução dos seus problemas angustiantes.

***

É preciso não esquecermos que nossa falta de fé dificulta nosso progresso espiritual. Portanto, aconselhamos que, em qualquer bom empreendimento, seja espiritual ou mesmo material, haja a fé que desperta a energia latente de todos nós.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 203 30/01/2023 09:07:09

5.41. Reencarnação

(Mensagem originalmente publicada em
"O Cristão Espírita", Nº. 79, maio / agosto de 1986)

Muitos irmãos nossos encarnados na Terra não admitem a reencarnação. Mesmo quando acreditam num Ser Superior que comanda o Universo, na hora dos sofrimentos ou dos embaraços da vida ficam sem entender a razão da desigualdade existente entre os seres. Se tudo lhes corre bem, imaginam-se privilegiados. Se suas ansiedades não são satisfeitas, dizem-se injustiçados.

Os que não crêem em Deus tornam-se cínicos aproveitadores. Não vendo nada além da matéria, procuram tirar dela todo prazer possível. Este prazer é tão exigente que quase sempre transforma os seus seguidores em toxicômanos e depravados morais.

Só a reencarnação nos dá a exata compreensão da justiça de Deus e a medida perfeita para que se possa avaliar o porquê das diferenças dos destinos dos homens. O espírita aceita a reencarnação. Eis a razão pela qual, além dos seus deveres de cristão, tem também a obrigação de se sentir feliz.

Se sofre, é para dirimir dívidas do passado.

Se o sacrifício é constante em seus dias, é para transformá-lo em luz amanhã.

Se serve, é para merecer alegria.

Se encontra obstáculos no caminho, é para aprender a superá-los e exercitar sua confiança na Providência Divina.

Bendito seja o Espiritismo – que tem entre suas bases a reencarnação, que nos dá o entendimento da justiça de Deus e que nos leva à fé raciocinada que facilita o nosso avanço para a perfeição.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 204 30/01/2023 09:07:09

5.42. Preparai-vos para o mundo melhor

(Mensagem recebida pela médium Adde Aguiar de Almeida, em 27.06.1984, e publicada originalmente em "O Cristão Espírita", Nº. 80, setembro / dezembro de 1986)

A Terra está se modificando e os que nela vivem precisam acompanhar suas modificações, melhorando-se, a fim de não sofrerem a necessidade de reencarnarem após a presente vida em mundos inferiores.

Portanto, se sois ainda apegados aos prazeres materiais, é hora de considerá-los fugazes e de entender que nada acrescentam à vossa bagagem espiritual.

Se os erros dos vossos irmãos vos irritam, tirando-vos a tranquilidade e gerando a intolerância, é preciso que vos lembreis de que todos nós evoluímos, mas muitos se encontram na retaguarda, dependendo do nosso exemplo para crescerem.

Se as doenças vos afligem, recebei-as como o cadinho purificador que vos prepara para vibrações mais refinadas.

Se a compreensão dos vossos companheiros não acompanha os vossos atos de amor, que são por eles ridicularizados, segui em frente, rogando ao Pai pelas suas vidas.

Usai todas as horas de lazer para os estudos que vos farão entender melhor os desígnios de Deus e a Sua Justiça.

Fazei o bem sem discriminação de raça ou religião, servindo sempre como Jesus nos ensinou.

Urge, pois, que a vossa renovaçao com Jesus se processe para preparar-vos para o mundo melhor que já está acontecendo.

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 205 30/01/2023 09:07:09

5.43. Dor, forja das almas

(Mensagem recebida em nossa Casa, a 18/03/1987,
e publicada originalmente em "O Cristão Espírita",
Nº. 81, janeiro / abril de 1987)

Para o povo de Israel, que sofria o jugo egípcio, o primeiro passo em direção à Terra Prometida foi motivo de inesquecível emoção, sensação gloriosa daqueles que a qualquer preço, vencendo qualquer dificuldade, vão de encontro ao próprio destino.

Naquele primeiro passo estava uma determinação férrea, e para atingir seu alvo aquele povo não hesitaria em sacrificar a própria vida, e por ele sofreria a mais tremenda dor com verdadeira alegria.

Após o primeiro passo, porém, passaram-se quarenta longos anos num deserto árido, quente como o fogo, seco qual o pó, trazendo àquela gente simples as mais duras provações; entre elas a fome e a sede.

Não fora aquele desejo a queimar-lhes no coraçao e a chama da esperança teria se apagado diante dos ventos poderosos e gélidos da dor.

Para o Brasil de hoje, a vinda da Doutrina Espírita, através da Codificação de Kardec, da "Revelação da Revelação" e de tantos outros tesouros que têm sido oferecidos pelo Alto a esta Pátria, foi o primeiro passo em direção ao seu futuro, à sua missão que é ser o berço da Civilização do Amor, a Pátria do Evangelho.

As provas coletivas por que passais são, também. o teste necessário para averiguar se sois dignos de receberdes esta graça que vos está reservada, se sois merecedores de participar deste futuro glorioso que se aproxima.

A união será o único remédio salutar para os vossos males, a dissenção será o sinal da vossa reprovação neste teste que a Vida vos impõe.

Por isso, força e coragem!
Uma bela missão possuís!
Um futuro vos aguarda!
Cristo vos guia!

Inácio Bittencourt

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 206 30/01/2023 09:07:09

Inácio Bittencourt, Adepto de Roustaing

(Verbete da Obra "Os Adeptos de Roustaing", do jornalista Luciano dos Anjos, Ed.AEEV - Assoc. Espírita Estudantes da Verdade, Volta Redonda, RJ 1993, pág. 107)

Autor do artigo "Maria", publicado na edição de 16.8.1924, do "Aurora", pág. 1, no qual afirma ter sido a mãe de Jesus "Virgem de corpo e perfeita de Espírito", "mediadora do aparecimento visível e tangível de Jesus".

Na edição daquele mesmo órgão, do dia 1.9.1924, com o mesmo título "Maria", apareceu uma réplica de autoria de Alfredo Haanwinckel. Ambos os artigos foram, posteriormente, enfeixados num folheto intitulado "A Virgem Mãe e o Corpo do Cristo", mandado imprimir por Alfredo Haanwinckel, no Rio de Janeiro, em 1924, Oficinas Gráficas de "A Noite", Rua do Carmo, 29.

Esse folheto se inicia com transcrição da opinião pessoal de Allan Kardec, em "A Gênese", sobre o corpo de Jesus. Dos fatos sobressaiu a posição clara de Inácio Bittencourt a favor da personalidade fluídica de Jesus, de resto, amplamente conhecida pelos espíritas em geral.

O nome de Inácio Bittencourt aparece, ainda, na relação dos que financiaram o opúsculo "Espiritismo, Kardecismo e Rustainguismo", de autoria de Sousa do Prado, publicado em 1926. A subscrição foi aberta em março de 1926, e serviu para a divulgação de um dos melhores trabalhos, embora sucinto, em defesa do corpo fluídico de Jesus, o qual, aliás, já havia sido publicado antes, no "Heraldo", jornal dirigido pelo próprio Sousa do Prado. A relação completa dos subscritores está transcrita a pág. 129 de "Um Eminente Caluniador", de Paulo Alberto. Foi Inácio Bittencourt, por sinal, quem arranjou a impressão do citado opúsculo, nas oficinas gráficas de "A Noite", onde trabalhava (vide pág. 127 de "Um Eminente Caluniador").

Finalmente, pode-se ler, quanto à opinião de Inácio Bittencourt, seu depoimento em "Corporeidade Carneforme de Jesus", de Henrique Orsini, São Paulo, 1937, pág. 140:

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 207 30/01/2023 09:07:09

"Em quanto ao corpo diremos, sem parti pris: Espírito elevadíssimo, sem afinidade alguma com a matéria, não tinha necessidade de se revestir da podridão que ela é, para cumprir a sua divina missão.

"É certo que Ele desceu até nós e conviveu conosco, mas se um Chefe de Estado, um Rei, vem visitar os seus domínios, não tem necessidade de envergar as vestes grosseiras do aldeão; nem tampouco o Diretor de uma penitenciária, ao descer aos cubículos dos sentenciados nas mesmas, é obrigado a vestir a camisola dos condenados.

"O próprio Jesus o afirmou quando disse: A mim ninguém tira a vida. Eu a mim mesmo dou a vida e a retiro quando me apraz."

Inácio Bittencourt foi um dos mais respeitados médiuns receitistas do Rio de Janeiro, onde desencarnou, em 18.02.1943".

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 208 30/01/2023 09:07:09

Conheça também os demais volumes da Coleção "Examinai Tudo"

1. COMECE DO COMEÇO, de Azamor Serrão Filho;

2. HISTÓRIA DE ROUSTAING, de Jorge Damas Martins;

3. "JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APÓSTOLO DO Espiritismo", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros (1a. ed. 2005, 2a. ed. 2016);

4. "CONVERSAS FAMILIARES SOBRE Espiritismo", de ÉMILIE COLLIGNON, organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

5. "A EDUCADAÇÃO MATERNAL - O CORPO E O ESPÍRITO", de ÉMILIE COLLIGNON, organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

6. "A EDUCADORA EMILIE COLLIGNON, GRANDE MÉDIUM DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA", organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

7. "EM VERDADE VOS DIGO" - ESTUDO COMPARADO DE "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", de Kardec, com "OS QUATRO EVANGELHOS", de Roustaing, organização de Julio Damasceno;

8. "EXAMINAI TUDO"- ESTUDO COMPARADO DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", de Kardec, COM "OS QUATRO EVANGELHOS", de Roustaing, organização de Julio Damasceno;

9. "O DOM DE DEUS" - ESTUDO COMPARADO DE "O LIVRO DOS MÉDIUNS", de Kardec, COM "OS QUATRO EVANGELHOS", de Roustaing, organização de Julio Damasceno;

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 209 30/01/2023 09:07:09

10. "AS VIRTUDES DO CÉU", organização de Marco Aurélio Assis;

11. "PÃO VIVO" - ESTUDO SOBRE A QUEDA ESPIRITUAL E O CORPO FLUÍDICO DE JESUS. Perez Cardoso, Jorge Damas Martins, Julio Damasceno, Maurício Neiva Crispin, Pedro Silveira Martins e Sérgio Thiesen;

12. "JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APOTRE DU SPIRITISME" - VERSÃO EM FRANCÊS DA BIOGRAFIA DE ROUSTAING; organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

13. DE JESUS PARA AS CRIANÇAS, DE BITTENCOURT-SAMPAIO, organização de Jorge Damas Martins;

14. A QUEDA ESPIRITUAL SEGUNDO O ESPIRITISMO, de J.E. GUILLET, Coordenação editorial de Jorge Damas Martins;

15. SEARA MEDIÚNICA, de Almir Gomes de Souza (médium), pelos Espíritos da Falange Franciscana;

16. ANTENA CELESTE, de Bezerra de Menezes (Espírito), psicografia de Azamôr Serrão;

17. PONTE EVANGÉLICA, de Jorge Damas Martins;

18. OUVISTES O QUE FOI DITO?, org.de Júlio Damasceno;

19. O SOL DE CADA DIA. de Azamôr Serrão e Azamôr Serrão Filho;

20. ESTUDOS FILOSÓFICOS, de Bezerra de Menezes,Vol. I;

21. ESTUDOS FILOSÓFICOS, de Bezerra de Menezes,Vol. II;

22. ESTUDOS FILOSÓFICOS,de Bezerra de Menezes,Vol. III;

23. ESTUDOS FILOSÓFICOS, de Bezerra de Menezes,Vol. IV (no prelo).

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 210 30/01/2023 09:07:09

DOWNLOAD GRATUITO NO SITE
www.crbbm.org

***

PEDIDO GRATUITO DE VOLUMES PELO
E-MAIL: crbbm50@gmail.com

(Envio realizado conforme a disponibilidade
dos volumes em estoque)

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 211 30/01/2023 09:07:09

INÁCIO BITTENCOURT - APÓSTOLO DA CARIDADE - FINAL-CORRIGIDO.indd 212 30/01/2023 09:07:09